



Foto: Ortilo Antonio

Paraíba



Salão do Artesanato deve atingir R\$ 1,1 mi em vendas

Mais de cinco mil peças de artesanato paraibanos foram comercializadas nos primeiros 13 dias de evento. Edição deve superar em 23% o faturamento da anterior. [Página 8](#)

Litoral está pronto para o Carnaval

Cidades de Lucena e Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, aguardam grande fluxo de foliões vindos de diversos estados do Brasil. [Página 7](#)



Foto: Divulgação/Prefeitura de Conde

2º Caderno



Dois espetáculos encerram hoje edição do Circuito Cardume

Aurora das fadas (foto) e Veríssimos Vorazes serão apresentados às 17h e 20h, respectivamente, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa. [Página 12](#)

Agatha Justino

A pesquisa

O desconhecimento sobre como são feitas as pesquisas e como devem ser interpretadas provocam desconfiança de boa parte da sociedade. Volta e meia alguém bate no peito para dizer que encontrou o erro que vai desmoralizar os institutos mais conhecidos. Recentemente, a coluna Radar publicada em Veja "denunciou" que a soma das taxas do Datafolha resultavam em 101%. Isso não é um erro, mas uma mera consequência do arredondamento dos resultados. [Página 14](#)

Campinense busca vitória fora de casa para manter liderança

Após derrota no Clássico dos Maiorais, Rubro-Negro de Campina Grande só depende das próprias forças contra a Desportiva para continuar líder do grupo A. [Página 21](#)



Foto: Jennifer C./Flickr



Castração oferece benefícios aos animais domésticos

Procedimento é feito gratuitamente pela rede pública e apresenta vantagens que vão além do controle reprodutivo para os bichinhos de estimação. [Página 6](#)

Paraíba

'Se sabe de repente' já envolve mais de cinco mil estudantes na PB

Carinhosamente chamado de "Se sabe" pelos estudantes, projeto que incentiva a expressão juvenil alcança 141 escolas da Rede Estadual de Ensino. [Página 5](#)

Alunos participam de atividades como jogos, dança e teatro



Foto: Divulgação

Editorial

Velhas questões atuais

A verdade é que os automóveis devoram o passado das cidades e, pelo menos no que diz respeito ao Brasil, não se sabe o que será restituído, na forma de futuro, dessa má digestão. O meio ambiente e a geografia urbana – que inclui o patrimônio arquitetônico dos municípios, entre outras preciosidades – vão sendo sistematicamente corrompidos, para que, no lugar do antigo desenho, imponha-se, soberana, a instalação da modernidade automotiva.

O assunto não é novo, mas não perde a atualidade pelos dilemas que impôs aos poderes públicos e os sérios contratemplos que causam à coletividade. O tráfego intensivo de automóveis transformou-se em um caso nacional de saúde e segurança públicas, além de consumir um volume impressionante de verbas – no quesito infraestrutura, principalmente – que, de outro modo, seriam direcionadas para o aprimoramento do sistema educacional, por exemplo.

Incontáveis ruas perderam totalmente suas características, ao serem transformadas em autopistas, da noite para o dia. Alguns registros valiosos da relação entre o homem e a natureza, no chão das cidades, jazem sob o asfalto. Os automóveis dominam o espaço urbano. Não bastam as ruas, avenidas e estradas pavimentadas. Eles tomaram conta também das calçadas e, em algumas regiões do país, também das margens dos rios e das beira-mares.

Nada de rua dos jambeiros, das

mangueiras, das jaqueiras. Canteiros de flores separando mão e contramão é assunto de saudosistas; de românticos que não atualizaram o relógio da história. Passeio público também saiu de moda. Quem tem tempo para gastar na contemplação de uma árvore, de um belo prédio, hoje carcomido pelo descaso ou pelas intempéries naturais? Pela “lógica” atual, rua é lugar de apressados; de quem não tempo a perder com “chorumelas”.

O automóvel é problema de difícil solução. Não há como deter abruptamente esse processo. Essas máquinas maravilhosas, criadas para estabelecer uma nova relação com o tempo, por meio da velocidade, são uma das mais importantes criações do engenho humano. A questão tem a ver com disciplina. O Brasil investiu na produção e consumo de automóveis, para fortalecer a economia, mas não se preparou adequadamente para o aporte gigantesco de veículos.

O Brasil não tem sistemas de transporte marítimos, fluviais e ferroviários consideráveis. Os transportes coletivos, dentro das cidades, são insatisfatórios. O automóvel particular, com suas vantagens práticas e seus valores simbólicos, reina absoluto. No entanto, a melhoria da qualidade de vida, acima de tudo, nos espaços urbanos, passa, necessariamente, pela eleição de formas alternativas de locomoção. Conciliar interesses econômicos, ego e cidadania, eis a questão.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Milagre em Damião

Às vezes penso que Damião Ramos Cavalcanti deveria ter “Cosme” no nome. Seria algo assim como Cosme Damião Ramos Cavalcanti, não valesse ele por dois. Ou melhor, não tivesse a propriedade de duplicar-se em suas atividades. Si-e-ão Ramos Cavalcanti poderia ser uma alternativa, tal a forma siamesa como consegue atuar, ao mesmo tempo, na esfera governamental e no campo privado. Ou não preside simultaneamente (quase que eu usava “concomitantemente”, mas fui salvo pelo dicionário de sinônimos) a Fundação Casa de José Américo e a Academia Paraibana de Letras? E com a mesma intensidade de corpo e alma, diga-se de passagem (aqui, não houve salvação...).

Dias atrás, fui recebido por ele na FCJA. Recebido como um príncipe, devido ao tratamento fidalgo que me dispensou. Além disso, desdobrou-se, como é da sua índole, em mostrar o que tem feito para dar maior funcionalidade à instituição, desde reformas físicas no conjunto que compõe o casarão e seus anexos até a implantação de novos serviços em espaços ali existentes. Como diz Gonzaga Rodrigues, Damião tem vocação para mestre de obras. Quando assume qualquer cargo ou função, nada continua como estava antes. Mexe aqui,

/// Mais que isso: consegue criar (e administrar) dois cineclubes de uma vez só, acreditem ///

mexe acolá, manda derubar paredes, não fica pedra sobre pedra sem que deixe o seu toque pessoal em cada metro quadrado. Com todo o respeito pela memória de Dona Alice, pela histórica dedicação de Lourdes Luna e pelo trabalho de gestões anteriores, a casa de José Américo nunca esteve tão bem cuidada.

Suponho que o cenário seja o mesmo na Academia Paraibana de Letras. Digo “suponho” porque há tempos não piso na Casa de Coriolano Medeiros. Certamente, porém, muita coisa deve ter sido mexida e tocada pelo seu presidente de lá para cá. Só que Damião não cuida apenas da parte física dos terreiros onde canta. Ele consegue feitos incríveis, como, por exemplo, ciar um cineclubes quando o filme dessa instituição parecia queimado, ao menos na Paraíba. Mais que isso: consegue criar (e administrar) dois cineclubes de uma vez só, acreditem: o da Fundação Casa de José Américo (“O homem de areia”) e o da APL (“Verbo & imagem). Quando tanto se fala em decadência ou crise no cineclubismo no país, quem poderia imaginar que essa forma de curtir o cinema opere hoje o milagre de fazer papel duplo na orla marítima e no centro histórico de João Pessoa? Acho que nem Frei Damião...

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

FIM DO FORO PRIVILEGIADO: RELATOR PREVÊ VOTAÇÃO NO 1º SEMESTRE

Além da reforma da Previdência, outra pauta deverá movimentar a Câmara dos Deputados este ano, logo após o fim do recesso parlamentar, que ocorrerá nesta segunda-feira: a análise e a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com o fim do foro privilegiado para senadores, deputados, ministros de Estado, governadores, prefeitos, ministros de tribunais superiores, desembargadores, entre outros – a proposta prevê que, em caso de crime comum, eles sejam julgados em primeira instância, e não no STF ou no STJ, como estabelece as regras atuais. Será formada uma comissão especial, integrada por 34 parlamentares, mais suplentes, dos quais 13 já foram indicados pelos líderes partidários. Relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o deputado Efraim Filho (foto), líder do Democratas, disse, em entrevista, que a aprovação da proposta tem tudo para ocorrer ainda neste semestre: “Eu acredito que o fim do foro é uma pauta para 2018. O desafio é retomar os trabalhos com a instalação da comissão, que terá até 40 sessões para concluir um texto final. Acho que a gente consegue completar esse cronograma no primeiro semestre”. O deputado paraibano almeja continuar como relator da matéria na comissão especial.



“TRANSMITE IMPUNIDADE”

Para ser aprovado no plenário da Câmara dos Deputados, a PEC que restringe o foro privilegiado precisará de um mínimo de 308 favoráveis dos 513 deputados, em votação em dois turnos. No relatório aprovado na CCJ, Efraim Filho fez uma consideração pertinente: “Essa seletividade [o foro por prerrogativa de função] só transmite à sociedade uma mensagem: a de impunidade”.

POR PRESSÃO

A troca de farpas entre o senador José Maranhão (MDB) e o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PSD) rendeu um novo capítulo. O senador insinuou que os integrantes do MDB que entregaram os cargos na prefeitura da capital o fizeram por pressão do gestor municipal. O motivo? Não apoiavam a pré-candidatura do prefeito à sucessão estadual.

SESSÃO SOLENE

A partir das 17h de amanhã, segunda-feira, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados realizam sessão solene conjunta para dar por incia das atividades legislativas, quando será lida a mensagem enviada pelo presidente Michel Temer, que ainda não confirmou presença à solenidade. Este ano, ambas as casas completam 192 anos de existência.

O RETORNO

Amanhã, o presidente da Câmara Municipal, de João Pessoa, Marcos Vinicius (PSDB) terá reunião tanto com a bancada governista quanto com os vereadores da oposição, em períodos distintos – pela manhã e à tarde. Na pauta, a definição de detalhes visando à retomada dos trabalhos legislativos na Casa, que ocorrerá no dia 20. Na AL-PB, as atividades serão iniciadas no dia 15.

NO TSE

A partir do mês de abril, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) irá disponibilizar seus programas de computador utilizados nos processos de votação, apuração e totalização para que representantes dos partidos políticos, da Ordem dos Advogados do Brasil e do Ministério Público possam acompanhar as etapas de especificação e desenvolvimento dos equipamentos.

DUPLICAÇÃO DA BR 230: ORDEM DE SERVIÇO SAI AMANHÃ

O Ministro dos Transportes, Mauricio Quintela, desembarca amanhã em Campina Grande para assinar a ordem de serviço que dará início às obras de duplicação da BR 230, em solenidade no auditório da Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep). A duplicação ocorrerá num trecho de 31,7 km, de Campina Grande até a Praça do Meio do Mundo, e prevê a construção de três viadutos na cidade.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Uílsses Demétrio

MPPB e TCE-PB fecham cerco contra o inchaço das folhas

Parceria vai acompanhar evolução de contratações por excepcional interesse público em ano eleitoral

Louise Tonet
Especial para A União

A principal agenda do Brasil neste ano é a realização da eleição nacional. Há muito não se via um quadro tão incerto como o que estamos vivenciando atualmente. A recente crise política instalada no país produz os mais diversos sentimentos em relação ao pleito eleitoral, inclusive, um sentimento preocupante, que é do desinteresse e da descrença da população.

A menos de um ano das eleições, e o desgaste ideológico e partidário se tornam um terreno fértil para a disseminação de notícias falsas em redes sociais, que podem se transformar em uma verdadeira armadilha para o eleitor. O cenário do Congresso Nacional é um exemplo a ser tomado, por ser alvo de protestos diariamente, quer seja nas redes sociais ou fisicamente, aonde a própria Justiça está sendo colocada a prova do crivo da sociedade. Não nos preocupa apenas a questão das redes sociais, como também a questão da administração pública.

O Ministério Público da Paraíba e o Tribunal de Contas do Estado decidiram elaborar um plano de atuação neste período pré-eleitoral, principalmente, no acompanhamento e investigação de

contratações precárias de pessoal e acumulação de cargos. O objetivo é coibir práticas usadas para arrecadar votos e também criar mecanismos de prevenção que melhorem, gradativamente, o cenário atual, independente da mudança de gestores públicos.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias do Patrimônio Público, Fazenda Pública e Terceiro Setor, Leonardo Quintans falou sobre a última reunião realizada no mês de janeiro, da “parceria histórica” entre o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE) e o Ministério Público da Paraíba (MPPB).

“Temos essa função de fiscalizar e fazer o controle externo da administração, e decidimos monitorar a quantidade de contratações temporárias que os municípios vão fazer no ano de 2018, comparando com anos anteriores se vai haver uma evolução atípica dessas contratações”, afirmou Leonardo Quintans.

Ainda de acordo com Quintans, sobre o trabalho que será feito junto com o TCE é “monitorar de perto, em tempo real, a evolução de contratações, a fim de evitar, que o gestor faça uso dela como forma de interferir no pleito eleitoral”, concluiu.



Fotos: Divulgação/TCE-PB

Tribunal de Contas Estadual e Ministério Público da Paraíba já se reuniram em janeiro para estabelecer a parceria de atuação no período pré-eleitoral



“O TCE tem os dados e o MPPB tem o interesse de atuar no caso”, declarou o conselheiro André Carlo Torres

Tribunal de Contas compartilha dados

O presidente do TCE, André Carlo Torres Pontes, esclareceu que o órgão faz esse acompanhamento da evolução do quadro de pessoal do Estado e municípios, com foco nas contratações precárias e no acúmulo de vínculos.

“Estamos oferecendo todas as informações ao Ministério Público, para que, de forma capilarizada, através da atuação dos promotores de Justiça, possamos agir, não só corrigindo as falhas encontradas, mas prospectando melhorias contínuas, com criação de alertas para os gestores. O TCE tem os dados e o MPPB tem o interesse de atuar no caso”, declarou.

O Ministério Público Eleitoral, em uma atuação conjunta com o Tribunal de Contas, terá mais acesso às informações sobre contratações, a partir de dados fornecidos pelas ferramentas do TCE-PB.

A assessoria do Tribunal de Contas do Estado, informou que o “órgão está em constante evolução, por isto a ideia é que iniciativas como estas se tornem ações permanentes, não só com o Ministério Público, mas com os mais diversos órgãos de controle compartilhando informações e conhecimento, contribuindo com a transparência da gestão”.

TRE-PB também prioriza parcerias

O secretário técnico da informação do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Casimiro Júnior, explicou sobre o planejamento, parcerias e emprego das forças de segurança nas eleições deste ano.

“Fazemos parcerias com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, envolvendo a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal que atuará na fiscalização de transportes de eleitores que irão votar nos interiores do Estado, montaremos aqui no tribunal um centro de apoio, com representantes de

todas essas forças que irão atuar aqui conosco”, enfatizou.

O secretário ainda referiu-se às eleições como um “megaevento”, onde hoje temos mais de 140 bilhões de eleitores que vão às urnas no turno de nove horas, obrigatoriamente.

“Estimamos que para as eleições desse ano, teremos 10 mil sessões eleitorais em todo o Estado, cada sessão contém quatro titulares e dois suplentes, caso alguém falte, totalizando 40 mil pessoas trabalhando de forma voluntária no pleito para receber os eleitores”, finalizou.

Foto: Divulgação/TRE-PB



Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba estima que 40 mil pessoas trabalhem na eleição deste ano

Dados eleitorais serão usados na localização de desaparecidos

Acordo de cooperação técnica entre TSE e Conselho Nacional do MP vai permitir o compartilhamento de dados

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, e a presidente do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Raquel Dodge, assinaram acordo de cooperação técnica que vai permitir o compartilhamento de dados com o objetivo de ampliar o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid). A cerimônia, que aconteceu no gabinete da Presidência do TSE, foi acompanhada por ministros do tribunal e outras autoridades.

Instituído em agosto de 2017 pelo CNMP, o sistema visa proporcionar uma melhor política pública das diversas instituições brasileiras para localização de pessoas. Desde outubro do ano passado, de acordo com a procuradora-geral Raquel Dodge, todos os ministérios públicos brasileiros aderiram a esse projeto, e após isso a localização de pessoas desaparecidas melhorou. O Rio de Janeiro, por exemplo, já indica uma maior eficiência na localização de 39% das pessoas registradas como desaparecidas no Estado.

Segundo ainda Raquel Dodge, a ideia do Sinalid é cruzar diferentes bases de dados de órgãos estaduais, municipais e federais em busca de vestígios de al-

guma pessoa que desapareceu. Ela acredita que o acordo com o TSE vai dar mais eficiência à busca dos desaparecidos.

“O TSE tem a mais valiosa base de dados de pessoas do Brasil, porque tem informações completas, muito extensas e com dados biométricos que ajudam nessa localização e maior certeza dessa busca. O CNMP tem a esperança de que o uso da base de dados pelo Senalid possa ajudar a fazer cessar o drama de pelo menos 700 mil famílias brasileiras que estão esperando seus familiares; são 70 mil pessoas por ano, 16 pessoas por dia no Rio de Janeiro e 48 pessoas por dia em São Paulo” disse.

A ideia do Sinalid, segundo a procuradora-geral, Raquel Dodge, é cruzar diferentes bases de dados de órgãos estaduais, municipais e federais em busca de vestígios de alguma pessoa que desapareceu

Fim do Recesso



Foto: Divulgação/CMJP

Objetivo dos encontros é traçar as atividades deste primeiro semestre e planejar o funcionamento da Câmara de João Pessoa (CMJP) neste ano de 2018

Mesa diretora realiza reuniões com bancadas da Câmara Municipal de JP

Com o objetivo de traçar as atividades deste primeiro semestre e planejar o funcionamento da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) neste ano de 2018, a mesa diretora da Casa realiza amanhã duas reuniões administrativas.

A primeira acontece às 10h com a bancada da si-

tução. Já às 14h, será com a bancada de oposição. As sessões ordinárias na Casa Napoleão Laureano serão retomadas no próximo dia 20 de fevereiro.

“Estamos em um ano atípico. Teremos eleições e Copa do Mundo. Por isso temos a necessidade de traçar um calendário

de atividades para o bom andamento dos trabalhos da Casa. E vamos começar essas definições a partir das reuniões programadas para esta segunda-feira, com as duas bancadas”, explica o presidente da CMJP, vereador Marcos Vinícius (PSDB).

Presidida por Marcos

Vinícius, a mesa diretora do Poder Legislativo pesense é composta pelos vereadores Lucas de Brito (PSL), 1º vice-presidente; João dos Santos (PR), 2º vice-presidente; Raíssa Lacerda (PSD), 1ª secretária; Dinho (PMN), 2º secretário; e Eduardo carneiro (PRTB), 3º secretário.

Missas em JP e CG marcam 8 anos da morte de Vital do Rêgo

A família do ex-deputado federal e tribuno Vital do Rêgo relembrou na última sexta-feira, (2) os seus oito anos de morte. As celebrações foram realizadas nas cidades de Campina Grande e João Pessoa.

Em Campina Grande a missa foi às 17h30, na Catedral Diocesana de Nossa Senhora da Conceição, localizada na Avenida Floriano Peixoto, no Centro da cidade. Em João Pessoa, a celebração ocorreu às 19h na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, no bairro do Bessa.

Histórico

Vital do Rêgo foi um dos maiores políticos, tribunos e juristas do país. Nascido em 21 de maio de 1935, era nacionalmente conhecido pela sua oratória envolvente e inconfundível, sendo, durante muitos anos, o principal nome do Tribunal do Júri paraibano, além de se destacar como professor de Direito Penal.

Foi presidente municipal do PMDB de Campina Grande, partido ao qual se filiou ainda em 2009. Teve vibrante trajetória política, na condição de deputado federal e estadual, além de ter disputado a Prefeitura Municipal de Campina Grande em duas ocasiões.

Em suas memoráveis campanhas políticas, sempre iniciava os seus discursos

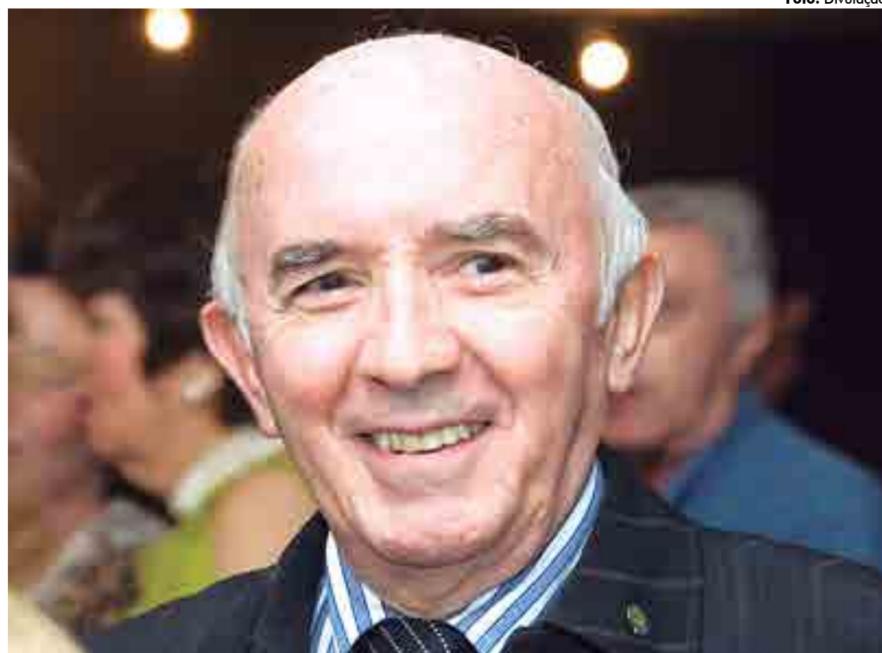


Foto: Divulgação

Vital do Rêgo foi sócio-fundador da Associação dos Advogados e membro da Academia de Letras de Campina Grande

com uma frase que se tornou a sua marca e uma expressão célebre na história política paraibana: ‘Destemidos e valerosos companheiros de lutas e de vitórias!’. A frase era sempre usada porque quando abraçava uma causa, ia com ela até o seu final, arrastando multidões de admiradores que até hoje estão enlutados com o seu desaparecimento.

Vida política

Vital do Rêgo foi deputado estadual de 1959 a 1963

pelo PSD; deputado federal de 1963 a 1967 pela UDN; e de 1967 a 1969 pela ARENA. Foi cassado pela ditadura militar, instalada no Brasil em 1964, tendo voltado a disputar um cargo eletivo só em 1982, em memorável disputa com Ronaldo Cunha Lima, pela prefeitura de Campina Grande. Também foi eleito deputado federal de 1991 a 1995, pelo PDT.

Na Câmara Federal, Vital foi corregedor geral, cargo que honrou com invulgar

distinção. Seus discursos e posições no plenário e na Comissão de Constituição e Justiça ainda hoje recebem menções elogiosas.

Outras funções

Vital do Rêgo foi sócio-fundador da Associação dos Advogados de Campina Grande, membro da Academia de Letras de Campina Grande, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba e do Núcleo de Estudos de Problemas Brasilei-

ros, além de Presidente do Conselho da OAB, Seccional da Paraíba, de 1985 a 1991.

Também foi presidente da Comissão do Centenário de Campina Grande e ocupou cargo na direção do Campinense Clube. Foi reitor da antiga FURNE (hoje UEPB), tendo preconizado que a instituição se consagraria no futuro como o maior patri-

mônio educacional e cultural da Paraíba. Como advogado criminalista, fez júris em todo o Brasil. Uma das suas mais memoráveis lutas foi a desenvolvida em 1999, contra a privatização da CELB (atual Companhia Energética da Borborema), pois a iniciativa fez com que a cidade perdesse um dos seus mais importantes patrimônios.

COMUNICADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo e Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa-PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao exame pericial N° Exame Pericial, 03.01.01.12.2017.31478, NIC-2017 -2302, identificado como sendo do nacional EDNALDO RODRIGUES DOS SANTOS. Sexo masculino, cor parda, idade aproximada 70 anos, estatura 150 cm, morador da ASFA/Casa do Anclão na cidade de Santa Rita-PB, data do óbito 01/12/2017. Demais dados ignorados. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio S/N. Bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa PB.

AVISO DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018 DELIBERADO EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PELA CATEGORIA

Pelo presente aviso, o SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE JOÃO PESSOA NO ESTADO DA PARAIBA - SINDIPROVENDAS, comunica aos senhores empresários de Laboratórios Farmacêuticos, Farmácias de Manipulação, Distribuidores de Produtos Farmacêuticos, que tem em seus quadros empregados vendedores, representantes, propagandistas e empregados que fazem parte da categoria que é regida pela Lei N° 6.224 de 14/07/1975, que trabalham com Produtos Farmacêuticos na base territorial desta entidade sindical, a obrigatoriedade de descontar da folha de pagamento relativa ao mês de MARÇO/2018, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL. Informa que a autorização para o devido desconto foi deliberada e aprovada pela categoria, associados e não associados, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26/12/2017. Informa, ainda, a Contribuição Sindical, para o exercício de 2018, deve ser recolhida em estabelecimento bancário CAIXA ECONOMICA FEDERAL AGENCIA 0036-3/C/C 1554-8, conta específica do Sindicato Obrero, até 30 de abril de 2017. Rivaldo Cavalcanti Beltrão – Presidente.

O (A) Dr. (ª) RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT, Juiz(a) de Direito

na 8.ª Vara Cível da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc. F A Z S A B E R que ficam INTIMADO(S) pelo presente EDITAL, o(a) Sr. (ª) DANIELLE PATRICIO DINIZ (CPF: 884.434.424-68), por encontra-se em lugar incerto e não sabido, para nos termos do art. 513, § 2º, IV, do NCPC, pagar, no prazo de 15 (quinze) dias, a importância de R\$ 55.731,44 (cinquenta e cinco mil setecentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos), conforme cálculo de fls. 88, atualizado até 01/04/2016, sob pena do acréscimo de multa de 10% (dez por cento) e de honorários advocatícios também de 10% (dez por cento), consoante estabelecido no art. 523, § 1º, do NCPC. O presente edital resta expedido nos autos da ação de CUMPRIMENTO DE SENTENÇA n° 0036955-72.2008.815.2001, tendo como promovente: UNIMED JOÃO PESSOA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA, tendo como advogado Marcio Meira C. Gomes Júnior, OAB/PB 12.013, promovido: DANIELLE PATRICIO DINIZ, tendo como advogado Diana Raquel Piccoli (Defensora Pública), OAB/PB 2.204, cujo despacho foi do teor seguinte: “Vistos, etc. Defiro o pedido de fls. 87. Intime-se o executado como requerido. P.I. João Pessoa, 20/10/2016. Dra. Renata da Câmara Pires Belmont- Juiz(a) de Direito.” E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba. Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito. (11.01.2018) Eu, Wazyly de Medeiros Meira, Téc. Judiciário, Mat. 474.031-9, o digitei e subscrevi. RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT Juiz(a) de Direito



Foto: Otílio Antônio

Projeto "Se sabe de repente" já está em 141 escolas do Estado

Beneficiados já chegam a 5.640 estudantes de toda a rede de ensino da Paraíba, e expectativa é de crescimento

Lucas Campos
Especial para A União

Lançado em abril de 2013, o "Se sabe de repente" é um projeto de apoio à expressão juvenil cuja iniciativa parte do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Educação (SEE), em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), além de outros órgãos públicos. Em 2016, apenas 20 escolas eram contempladas. Hoje, 141 escolas já abraçaram as atividades do projeto, beneficiando cerca de 5.640 estudantes de toda a rede de ensino do Estado da Paraíba.

Márcia Regina é uma dessas estudantes. Aluna da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Camelo, em Alhandra, ela conheceu o projeto quando o professor articulador, Eduardo Ramos, apresentou as propostas na escola. Empolgada, ela imediatamente adentrou na equipe de alunos do "Se sabe", como os alunos apelidaram o projeto. Márcia relata que desde então foram realizadas várias atividades, como jogos - que uniram não apenas os alunos dessa escola, mas os de várias outras -, danças e apresentações de teatro - onde os alunos podiam expressar os assuntos debatidos com o articulador.

"O que eu mais gostava era das danças e as peças de teatro que nós fizemos, que sempre falavam dos assuntos

debatidos no nosso projeto, como drogas e homossexualidade", conta a estudante. Márcia afirma também que o projeto mudou sua vida positivamente. "Ajudou a me descobrir, expandiu minhas ideias com cada assunto discutido, influenciou no meu dia a dia para sempre querer ser alguém melhor e fazer a diferença, me dando força para querer vencer na vida", pontua com desenvoltura.

Observadora, Márcia declara que também sentiu que a vida dos seus colegas sofreu mudanças positivas desde a chegada do projeto. "Eles têm se unido cada vez mais e colocaram suas ideias para fora, não só dentro da escola, como na comunidade onde cada um mora", diz a estudante. Ela ainda acrescenta que é possível sentir em cada um o desejo de mostrar o melhor de si através de uma grande dedicação, assumindo posições de liderança e companheirismo, a fim de buscar o progresso dentro da comunidade.

Ao ser questionada sobre algum ponto negativo do projeto ou formas de melhorar as atividades, Márcia acredita que o "Se sabe" está bom em seu formato atual, embora reconheça que há sempre formas de crescer. "Eu acho que seria com mais expansão do projeto, possibilitando a outros alunos a entrar, não só do Ensino Médio", sugere. Ela ainda aponta o projeto como uma das coisas mais positivas que já aconteceram em sua escola e acredita que todos os

estudantes deveriam ser beneficiados pelas atividades realizadas.

Eduardo Ramos, articulador da escola na qual Márcia estuda, conheceu o "Se sabe" a partir de ações promovidas por outras escolas. O professor foi, então, surpreendido com o convite vindo da direção da escola e da coordenadora da 1ª regional do projeto, Augusta Magnólia. Assim, Eduardo participou do processo de inserção do projeto em Alhandra. "Iniciamos com 45 alunos no projeto, dispostos e motivados a participar sem nenhuma barreira de dificuldade", conta o articulador. O professor exemplifica dizendo que alguns alunos que moravam em sítios saíam de casa às 5 da manhã para não perder os encontros semanais.

O articulador acredita que a experiência do "Se sabe" em Alhandra tem sido muito produtiva, uma vez que os alunos desenvolvem muitas atividades e projetos em todos os encontros. "O projeto veio para somar, somar com amizades, com reconhecimento, com igualdade e no aprendizado. O 'Se sabe' significa trabalhar de mãos dadas por um só objetivo: apresentar à sociedade uma juventude pronta para as batalhas diárias", explica sobre os objetivos e crença do projeto nos jovens.

Para Eduardo, a ideia lhe pareceu inicialmente bastante inovadora, uma vez que, até então, ele se dedicava apenas às suas aulas. "Atra-



Foto: Arquivo/Escola Antônio Camelo

Na Escola Antônio Camelo, em Alhandra, atividades de música, dança e teatro são os destaques do projeto

vés do projeto, descobri que existiam outras maneiras de crescer e ajudar no crescimento da escola como um todo e também incentivar os alunos a querer fazer algo em conjunto, todos pensando no bem-estar uns dos outros e da escola", relata sobre como o "Se sabe" também mudou sua vida e expandiu horizontes enquanto professor. Ele acredita ser muito gratificante contribuir com o projeto.

Quanto ao que tem visto nos seus alunos, Eduardo afirma com grande convicção de

que todos tiveram um grande crescimento. "Ajudou no desempenho escolar, no interesse em trabalhar em equipe, em querer ajudar o próximo e em querer fazer sua parte para ajudar o meio ambiente", relata. O professor também comemora a dedicação de seus alunos, dizendo que eles sempre mostram muita proatividade quando estão à frente de qualquer evento ou quando estão representando a Escola Antônio Camelo.

Para Eduardo, esse projeto é engrandecedor para

os estudantes, uma vez que leva as percepções deles para além do português e da matemática, mostrando que a escola pode ser um espaço mais cativante. "Eles notam que a escola espera mais deles, espera que eles acreditem no seu potencial, que podem chegar onde bem entenderem, que podem contar com a escola para apoiar nesse crescimento e que estará sempre de portas abertas para acolher e aplaudir cada um com o desenvolvimento na sociedade", conclui.

Atividades em João Pessoa recebem orientação e apoio de professores

Erivanildo Ramos, articulador na Escola Estadual Professor Pedro Augusto Porto (EEPAC), conta que conheceu o projeto no ano de 2013, quando este foi lançado e uma professora da escola foi convidada a dirigir as atividades do "Se sabe" na escola. No ano seguinte, ela assumiu o cargo de diretora adjunta e o indicou para se tornar o novo articulador, uma vez que via nele o perfil para lidar com o projeto e orientar bem os estudantes nas discussões e atividades.

"A experiência de trabalhar com a juventude nesse projeto tem sido fantástica, é motivadora, digamos que é um combustível

para a gente continuar buscando fazer a diferença e acreditando na juventude", afirma. Ele acrescenta que como o professor tem a oportunidade de realizar trabalhos diferenciados com os alunos, de estar mais próximo e ir além dos conteúdos específicos. É fácil perceber que a juventude - muito desacreditada hoje em dia - tem muito a oferecer, desde que seja bem acompanhada e orientada para o caminho do bem.

O professor conta que são realizadas muitas rodas de diálogos e os alunos são direcionados para produzir eventos com base nessas conversas. "Eles produzem, eles apresentam,

eles fazem reunião, a gente faz pauta, a gente escolhe tema, escolhe música, toda a produção de eventos na escola, o grupo se junta com alguns professores e a gente coloca os eventos para frente", esclarece. Com orgulho, o articulador conta que no ano passado, os formandos organizaram toda a festa de formatura - usando também técnicas de empreendedorismo lecionadas no "Se Sabe" para angariar fundos e fazer a festa.

Erivanildo explica que esse projeto é muito positivo, levando em conta que as escolas públicas sofrem com grandes índices de evasão. "Um dos motivos da evasão, na maioria das vezes, é que essa juventude ou adolescentes, eles não se sentem parte da escola, muitas vezes os espaços da escola são negados a eles: usar o material esportivo, usar a sala de vídeo, a biblioteca", pontua. Dessa forma, ele acredita que o projeto faz nascer jovens com uma sensação de pertencimento com a escola e com isso vem outras questões, como zelar pelo patrimônio público, abraçar a causa da escola e acreditar na escola pública. Além disso, o faz crescer como humanos a partir do momento em que são estimulados à criticidade, o respeito, a tolerância, entender a opinião do outro e a tomada de decisões.

■ O QUE É O 'SE SABE DE REPENTE'?

É um projeto cujo objetivo é promover a criação de espaços pedagógicos para discussão de temas importantes para os jovens, permitindo o desenvolvimento de formas próprias de interação, expressão e protagonismo da juventude na sociedade. O projeto funciona nas escolas da Rede Estadual de Ensino e é direcionado aos estudantes que estão nos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º ano) e em todo o ensino médio, no turno contrário ao das aulas regulares. Dentre as atividades desenvolvidas pelos professores articuladores e estudantes estão oficinas temáticas, produção científica, interações culturais, implantação e implementação de grêmios estudantis, contribuindo para a construção do Plano Estadual de Assistência Estudantil. Dentre os principais temas discutidos estão a sustentabilidade, a conscientização para o consumo sustentável, a desconstrução da cultura de violência, valorização da vida e o respeito às diferenças - pautando sexualidade, religião e questões étnico-raciais. Para além dos objetivos de primeira instância, o "Se sabe de repente" também deseja contribuir para a diminuição da vulnerabilidade dos jovens, evitando o seu contato com drogas, crimes e violência. Para participar, as escolas estaduais precisam atender a alguns critérios, como elevado índice de evasão escolar, vulnerabilidade social e adesão espontânea.

■ O QUE VEM POR AÍ EM 2018?

De acordo com Tullio Serrano, responsável pela coordenação geral do "Se sabe de repente", em 2018 o projeto estará mais arrojado e foi aumentado de três para quatro módulos, onde os temas serão trabalhados por bimestre e com novas parcerias. "O projeto tem tudo para continuar sendo o sucesso que é, fazendo a diferença nas escolas da Rede Estadual de Ensino", afirma. Ele explica que os módulos serão:

- Sustentabilidade e educação para consumo;
- Garantia de direitos, desconstrução da cultura da violência e educação para o trânsito;
- Respeito e direito às diferenças: sexualidade, valorização da vida e concepção de juventudes;
- Educação para as relações étnico-raciais: respeito, valorização e diversidade étnico-racial.



Foto: Divulgação/Epac

Alunos da Escola Professor Pedro Augusto Porto durante gincana realizada ano passado

Castração de animais requer responsabilidade dos donos

Procedimento, que pode ser realizado em machos e fêmeas, é uma prática que se estende para além do controle reprodutivo

Gislayne Borges
Especial para A União

Motivo de muita preocupação entre os donos de animais domésticos, a castração dos bichinhos de estimação traz mais benefícios do que se imagina. O procedimento, que pode ser realizado em machos e fêmeas, é uma prática que se estende para além do controle reprodutivo e pode ser oferecida de forma gratuita pelo Centro de Zoonoses, instituição responsável por garantir o monitoramento de animais resgatados da rua, reduzindo os riscos à saúde da população.

Em João Pessoa, o Centro de Zoonoses age controlando diversas doenças que podem ser transmitidas pelos animais, como raiva e leishmaniose. Segundo Enio Cordeiro, médico veterinário da instituição na capital, são castrados 250 animais por mês, em média. Para ele, a população de João Pessoa está mais consciente sobre a importância da realização dessa cirurgia para a saúde dos animais.

Para efetuar a solicitação do procedimento é necessário fazer o cadastro e

aguardar na fila de espera. Os interessados devem procurar o Centro de Zoonoses, localizado na Rua Walfredo Macedo Brandão - Bancários, apresentando o comprovante de residência e um documento com foto. De início, são examinadas as condições físicas do animal, que será encaminhado para realização da intervenção cirúrgica, caso esteja apto. Os animais submetidos ao procedimento são liberados no mesmo dia.

Entre as doenças que mais acometem os animais, o câncer de mama é uma das principais que atingem as fêmeas, e pode ser reduzido com a realização da esterilização. O tumor na mama é a segunda doença reprodutiva que mais atinge as cadelas, e a terceira quando relacionada às gatas. Além disso, a castração também é responsável pela diminuição da incidência de outras doenças relacionadas ao sistema reprodutivo, como a infecção urinária e o câncer no útero. Em relação aos machos, é uma ação preventiva para o desenvolvimento de tumores nos testículos, quando realizada precocemente.



Foto: Divulgação

Procedimentos são realizados com mais frequência no Centro de Zoonoses de João Pessoa, para onde são encaminhados também animais de rua



IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.
Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525

+ Idade do animal não é problema

Não existe idade definida para realizar a castração, porém, o indicado é que o procedimento aconteça antes do primeiro ou segundo cio do animal, pois reduz, prematuramente, a incidência de diversas doenças, podendo aumentar a longevidade, proporcionada pela melhora na qualidade de vida.

Outro grande mito sobre a esterilização está relacionado ao ganho de peso, no qual alguns animais podem apresentar após a cirurgia. Porém, o aumento de peso depende da condição hormonal, da prática de atividades físicas e alimentação que, após a cirurgia, deve ser controlada e balanceada.

O processo de castração traz grande contribuição quando relacionado ao abandono, principalmente em animais com idade adulta e com doenças, pois diminui a reprodução

irresponsável, atuando como auxiliar no controle da superpopulação de animais, presente em diversos locais. Em outros casos, a esterilização pode ser recomendada para soluções comportamentais de animais agressivos ou estressados.

Para os que desejam realizar o procedimento é indispensável a procura de um médico veterinário ou entidades de Proteção ao Animal para as devidas orientações sobre a cirurgia. O ideal é que o procedimento seja realizado enquanto os animais ainda são filhotes, pois diminui a incidência de doenças no decorrer da vida.

Para outras informações sobre a castração, entrar em contato com o Centro de Zoonoses, pelo telefone: (83) 3218-9357. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Foto: Divulgação



Após a realização da cirurgia todo cuidado deve ser tomado para evitar possível obesidade do animal

Cidades de Lucena e de Conde já estão prontas para o Carnaval

Folia se concentrará mais uma vez nas praias dos dois municípios paraibanos da Região Metropolitana de JP

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O Carnaval 2018 nas praias paraibanas promete repetir o mesmo sucesso do ano passado, com mudanças apenas nas atrações musicais - algumas delas, chegando até a revezar entre as cidades. A orla marítima dos municípios de Conde e Lucena deverão ser, conforme seus prefeitos, os mais procurados do Estado, numa tradição que acontece ao longo dos anos, sendo as preferidas dos foliões. Megaeventos, com grandes estruturas e enormes palcos já são preparados para receber os foliões no período de 10 a 13 do corrente mês.

"Em Lucena, já entramos para calendários nacionais, graças ao grande fluxo de pessoas que procuram nossa cidade neste período de Momo", afirmou o prefeito Marcelo Monteiro. A situação também não é diferente na cidade de Conde, no Litoral Sul, onde a prefeita Márcia Lucena acredita que o município será visitado por um número superior a 55 mil pessoas. "A expectativa da presença no Carnaval entre foliões locais e visitantes é de 55 mil pessoas. Para isto, o efetivo da segurança chega a 150 integrantes, entre policiais militares e guardas municipais", alegou a prefeita condense.

Cidades como Pitimbu (Litoral Sul), Cabedelo e Baía da Traição, (Litoral Norte) também não passarão em branco o Carnaval 2018. Com escassos recursos, os Poderes Executivos promoverão pequenos eventos nas praias, servindo de incentivo para que seus habitantes não recorram a outras praças para comemorações do período momesco.

Nas principais cidades do Estado que são referência em Carnaval na orla marítima, Lucena e Conde, a ocupação em hotéis e pousadas já é evidente. De acordo com os seus secretários de Turismo, respectivamente, Maria do Socorro Lula Leite e Aristóteles Souto Maior, pessoas que deixaram para procurar estadia de última hora estão encontrando dificuldades. "Em Lucena, tudo está devidamente superlotado. A opção é alugar residências que também já estão em escassez", garantiu Socorro Lula.

"A rede hoteleira de Conde está comemorando a lotação dos hotéis e pousadas da região. O mês de janeiro foi extremamente positivo para a rede, isso também reflete no comércio da região, que fica aquecido e a economia sendo movimentada diretamente no município. Para o Carnaval, espera-se manter os números de janeiro, mas esperamos que esses dados aumentem e o resultado seja o melhor possível", ressaltou Aristóteles Souto Maior, da cidade de Conde-PB.

Cidades como Pitimbu (Litoral Sul), Cabedelo e Baía da Traição, (Litoral Norte) também não passarão em branco o Carnaval 2018



Bloco dos Idosos, do Conde, faz parte da tradição do carnaval de rua. Toda segurança possível para os foliões está sendo assegurada pelas policias Civil e Militar com apoio da Guarda Municipal

+ Turistas de várias regiões do país são esperados

Apesar dos investimentos a serem feitos para manter a tradição carnavalesca, atraindo turista do Estado e de outras regiões do país, não há lucro financeiro para as prefeituras. "A Prefeitura não tem lucro com o Carnaval. O município se beneficia indiretamente através do incremento da arrecadação que cresce devido à intensificação do comércio, e diretamente com a divulgação dos seus atributos turísticos, a beleza das praias, além do turismo rural, de vivências e de aventuras, bem como da sua diversidade cultural", justificou a prefeita de Conde, Márcia Lucena. A festa será 100% gratuita, com grande pluralidade de atrações que vão movimentar diretamente o comércio e o turismo da região.

Com o tema "Povos Unidos no Carnaval Cultural de Conde 2018", a festa no município de Conde será realizada nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro. "O Conde traz novamente um carnaval democrático e popular, seguindo as tradições dos blocos de rua, shows com ritmos variados e festa sendo realizada no Centro de Conde e em Jacumã", afirmou a prefeita Márcia Lucena, que já detalhou toda a parte logística necessária para a festa, organizando os serviços de saúde, segurança e atendimento aos foliões durante todos os dias de Carnaval na cidade.

"Tudo o que foi feito no ano passado em relação a logística de festa, será repetido este ano. Contaremos com a presença da Cavalaria, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, atendimentos de saúde, entre outros atendimentos e direcionamentos voltados para os foliões. Será



Flagrante de uma das ruas do município de Conde durante um desfile de um bloco carnavalesco; movimento tende a ser maior este ano

uma festa maior e mais organizada que a festa do ano passado", justificou Márcia Lucena.

Este ano, a abertura do Carnaval será mais um vez no Centro do município de Conde, onde serão realizados shows, desfiles de orquestras de frevo, ala ursas e o segundo ano do Bloco Cafuçu na cidade. A festa tem início às 16h do sábado (10), com animação da orquestra Spok e DJ Brasinha. A partir das 20h começam as apresentações no palco principal, onde se apresentam a cantora pernambucana, Lia de Itamaracá, a cantora paraibana Diana Miranda e encerrando a noite, o Dj Patrick.

A partir do domingo (11) até a terça-feira (13), a folia se concentra na Costa de Conde, com o desfile de blocos e os shows que este ano serão realizados na Avenida Ilza Ribeiro (principal de Jacumã). "Este ano alteramos o local dos shows, por causa das obras da orla na Praia de Jacumã e concentramos a festa no corredor

da folia, na avenida principal de Jacumã", afirmou Márcia Lucena. Nas praias de Tabatinga, Tambaba e Carapibus, a animação ficará por conta dos blocos Nandão, Pega na Biluca e Curicas e Curicos, que desfilam nos dias 11, 12 e 13, respectivamente. No Loteamento Village Jacumã, a animação fica com o Bloco Marujos do amor, que desfilam pelas ruas do bairro no domingo (11) à tarde.

Em Jacumã, que este ano tem atrações variadas como Cida Alves, Mira Maya, Salete Marrom, Rafael Bezerra, Pegada da Galera, entre outros artistas se apresentando no palco principal com shows noturnos, durante o dia, os foliões vão poder acompanhar os blocos das Virgens de Jacumã, Cadeirudo, os Oliveiras, Boca de Litro, entre outros, que este ano serão todos puxados por orquestras de frevo, resgatando ainda mais a tradição do carnaval de rua, onde todos podem se divertir com suas famílias.

Programação

Em Lucena, a prefeitura já divulgou previamente a programação musical, dando preferência a artistas também "pratas da casa". Além de Gil Bala, que vem sendo uma das sensações dos últimos tempos com suingueiras, o prefeito Marcelo Monteiro, por meio da Secretaria de Turismo, contratou o jovem cantor Kaylan, responsável pela composição de várias músicas do baiano Pablo, o "Rei da Sofrência". Além de Gil Bala e Kaylan, a programação prevê também muita animação com Dodó Pressão, Banda A Loba, Banda Hungria e Banda Encant'us. "Serão quatro dias de muita festa. Em Lucena o folião não terá tempo para repouso. A Prefeitura pretende fazer o melhor Carnaval dos últimos anos", disse o prefeito Marcelo Monteiro. Algumas cidades do Estado que se destacam pela beleza de suas orlas marítimas não encaminham atrações do Carnaval, outras, no entanto, a exemplo de Cabedelo, ainda estão elaborando suas programações, conforme a Secretaria de Turismo.

Fotos: Divulgação

Salão do Artesanato é destaque no estímulo à economia criativa

Volume de vendas deve chegar a R\$ 1,1 milhão até o fim do evento, que segue até a próxima terça-feira

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A 27ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba será encerrada na próxima terça-feira (6) e já se consolida como um dos melhores resultados. Nos primeiros 13 dias, as vendas realizadas já somavam R\$ 622.593,85 e mais R\$ 32.100,00 em peças encomendadas. Conforme Lu Maia, gestora do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), a expectativa é que o volume de vendas chegue a cerca de R\$ 1,1 milhão até o fim do evento, superando o resultado do último Salão.

“O número de vendas dos produtos em 13 dias de comercialização mostra como o Salão é uma ação importantíssima de estímulo à economia criativa do setor e esse resultado já desponta para uma movimentação financeira final de cerca de R\$ 1,1 milhão, o que representará uma alta de 23% sobre o último Salão que foi realizado na cidade de Campina Grande”, disse.

De acordo com Lu Maia, durante esse período foram comercializadas mais de 5 mil peças, sendo as mais vendidas os fios (13%), madeira (11%) e peças em couro (6%), produtos que podem ser encontrados a preços que variam entre R\$ 10 até R\$ 800. “Quem for visitar o Salão vai encontrar



Fotos: Ortilo Antônio

PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

■ **Dia 4 de fevereiro** (domingo)
Horário: 17h30
Infantil - Criatividade Festas (Recepção e Contação de Estórias)
Horário: 21h30
Infantil e Adulto -

Cavalo Marinho da Paraíba
Horário: 20h30
Adulto - Banda Meio Free
■ **Dia 5 de fevereiro** (segunda-feira)

Horário: 18h
Adulto - Orquestra Unidos do Frevo

OBS: No dia 6 de fevereiro (terça-feira) não haverá programação cultural.

tratar artesanato indígena, algodão colorido, produtos da agricultura familiar, couro, renda renascença, crochê, cerâmica, peças em madeira, metal, aço entre outros”, destaca a gestora.

Com o tema “A tradição, a sustentabilidade e a evolução do artesanato paraibano”, o Salão do Artesanato Paraibano faz exposição de 370

artesanatos de 78 municípios da Paraíba, contando ainda com a participação de reeducandas do presídio Júlia Maranhão e de diversos detentos de presídios da Paraíba, que também estão expondo seus trabalhos artesanais. O Salão é aberto ao público no período das 16h às 22h.

O evento conta ainda com praça de alimentação,

apresentações culturais a exemplo do Trio Borborema, Quadrilha Pó de Serra, Grupo Folclórico Flor de Lírio, Banda Meio Free, Cavalo Marinho Estrela da Paraíba, desfile do Projeto Moda PAP, Coleção Flores Astrais do estilista Léo Mendonça, entre outras atrações. O Salão acontece no Espaço Cultural, em João Pessoa, com entra-

da gratuita ao público, numa realização da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Social, por meio do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), com o apoio do Banco do Brasil, Procon-PB, Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep), Empreender-PB e Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep).

Peças confeccionadas em barro, couro, cerâmica e madeira chamam atenção pela beleza e pelo talento dos artesãos paraibanos

Nos primeiros 13 dias foram comercializadas mais de 5 mil peças, sendo mais vendidas os fios, madeira e em couro

Evento garante ascensão social e dignidade ao trabalhador artesão



Artesã Maria das Neves trabalha com cerâmica preta, preferida de bares e restaurantes

O artesão Chico Ferreira trabalha com cerâmicas vidrificadas, cujo custo é um pouco elevado, assim poucas pessoas trabalham com este material, que possui uma boa aceitação de público. Ele participa das atividades do Salão de Artesanato desde a sua primeira edição e esclarece que este é um programa que deve ser contínuo e precisa continuar existindo pelo bem do artesão e da arte paraibana.

Chico afirma que o programa de artesanato na Paraíba é um dos mais democráticos do Brasil e trabalha apenas com arte regional. “Isso é bom porque dá mais visibilidade e dá condições para o artesão fazer um trabalho mais livre”, defende. Ele acredita que é por conta disso que hoje o trabalho artesão dos paraibanos é tão premiado nacionalmente e possui uma qualidade que se destaca. Além disso, ele acredita que o Salão gera renda para todos os municípios, garantindo ascensão social e dignidade ao trabalhador artesão.

Maria das Neves Paiva, também artesã, trabalha com cerâmica preta, o que lhe rendeu o apelido de Nevinha da Panela Preta. “Eu desenvolvo peças utilitárias decorativas. Faz 43 anos que eu trabalho com cerâmica e participo desde o primeiro Salão”, esclarece. Ela explica que a cerâmica preta surgiu de uma queima e que não existia mais no comer-



Roberta Maria: “Espaço bem aproveitado”



Chico Ferreira expõe cerâmicas vidrificadas

cio paraibano, mas que agora tem consolidada a venda para donos de bares e restaurantes.

A artesã também considera o Salão importante e deixa claro: “O Salão é uma vitrine”. Nevinha conta que, por conta de uma das edições do Salão, é que hoje ela consegue exportar suas peças para a Inglaterra, vendendo mais de 3 mil peças para fora. Com os outros, ela vê que não é diferente, e por mais que não estejam vendendo muito nessa edição, o programa certamente influenciou positivamente a vida dos artesãos.

Consumidor

O professor Fábio Nobre foi um dos vários consumidores que visitou o Salão de Artesanato. Ele encara a feira como uma boa oportunidade para conhecer vários materiais diferentes e de diversos municípios. “Normalmente você precisa ir

até cada um desses lugares para conhecer, para ter acesso a esse tipo de arte e aqui você tem uma oportunidade boa de ver tudo junto”, afirma. Ele acrescenta ainda que os preços são muito mais em conta do que em outros lugares em que se vende artesanato, além de estar muito satisfeito com a organização estrutural da feira.

Roberta Maria, estudante, trouxe seu filho para conhecer melhor a cultura regional. “Tá muito legal, a gente vê aqui coisa que não vemos todos os dias, coisas bem do nosso Estado mesmo, estou achando muito bonito”, afirma sobre o Salão. Quanto aos preços, ela ainda não havia comprado nada, mas achou tudo relativamente acessível e ficou impressionada com a variedade de produtos. Quanto à organização, Roberta também ficou satisfeita e achou o espaço bem aproveitado.



Artista plástico cria livro virtual para ensinar a reutilizar tampas

Obra produzida por Valdemir Rocha, que objetiva conscientizar e entreter, deverá ser lançada em junho

Mariana Lira
Especial para A União

‘A arte de criar com seis erros’ nomeia o livro virtual idealizado por Valdemir Rocha, artista plástico e estudante de Engenharia de Alimentos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A junção de dois temas distintos, xadrez e reutilização de tampas, deu origem a uma obra completamente interativa, que ensina, entretém e conscientiza.

A ideia partiu de uma visita de Valdemir ao antigo lixão do Roger, em companhia da professora de Teatro Laura Ferreira, coordenadora do Projeto Grandes Encontros. “Me surgiu a ideia de reciclar tampinhas para confeccionar o jogo de xadrez”, conta o artista Valdemir Rocha em entrevista ao jornal **A União**.

O livro está em uma plataforma virtual e será disponibilizado através do site “Arte d3 Caixa”, com previsão do lançamento para o próximo mês de junho. Até o presente momento, Valdemir realiza um trabalho independente, mas anuncia que procura parcerias para um maior desenvolvimento de sua obra.

O Conteúdo é dividido em seis erros (r no plural): ‘Recriar’, ‘Reguiar’, ‘Refomar’, ‘Rever’, ‘Refletir’ e ‘Reger’. E em sua essência, apresenta as regras, a confecção e informações sobre o jogo de xadrez feito com tampinhas reutilizadas. Com o projeto o idealizador visa, além de ensinar a arte do xadrez, “ajudar na diminuição da poluição de terrenos, mares e rios, em especial o canal da transposição do Rio São Francisco”, informa Valdemir.

Ele explica que a consequência da reutilização de materiais “possibilita um retardo no seu descarte, paralelamente ajudando também o desenvolvimento do lado cognitivo dos



Fotos: Divulgação

Em seu atelier, o artista plástico Valdemir Rocha mantém materiais recicláveis, que podem vir a ser reaproveitados para seu projeto didático e lúdico, evitando, assim, a poluição ambiental

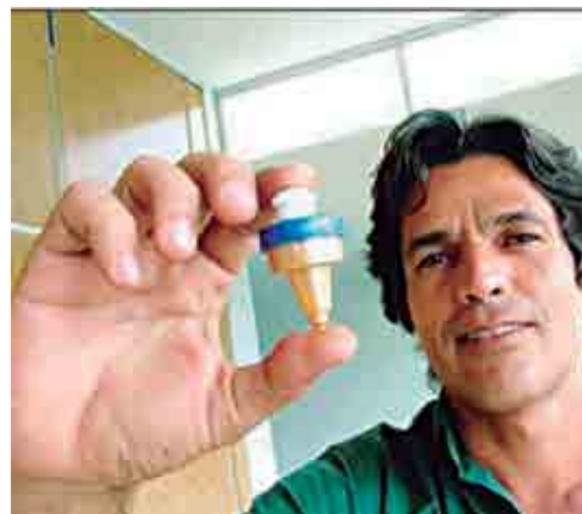
aficionados, como também, proporciona um bom passatempo para os participantes em geral”. E conclui fazendo alusão a uma época na qual as tampinhas eram trocadas por figurinhas, por volta das décadas de 70 e 80. Valdemir Soares Rocha, natural de Recife-PE e residente em João Pessoa há cerca de 30 anos, é especialista em xadrez. Em 1996, foi titulado pelo FIDE (Federação Internacional de Xadrez), entre-

tanto, por falta de patrocínio não pode representar o Brasil em outros países. Cinco anos depois, inspirado pela paixão pelo jogo de tabuleiro, enxergou no lixão uma singularidade. “Comecei o projeto depois da observação de uma tampa de detergente que, em parte, se assemelha ao Rei, uma das peças do jogo de xadrez”, conta o artista.

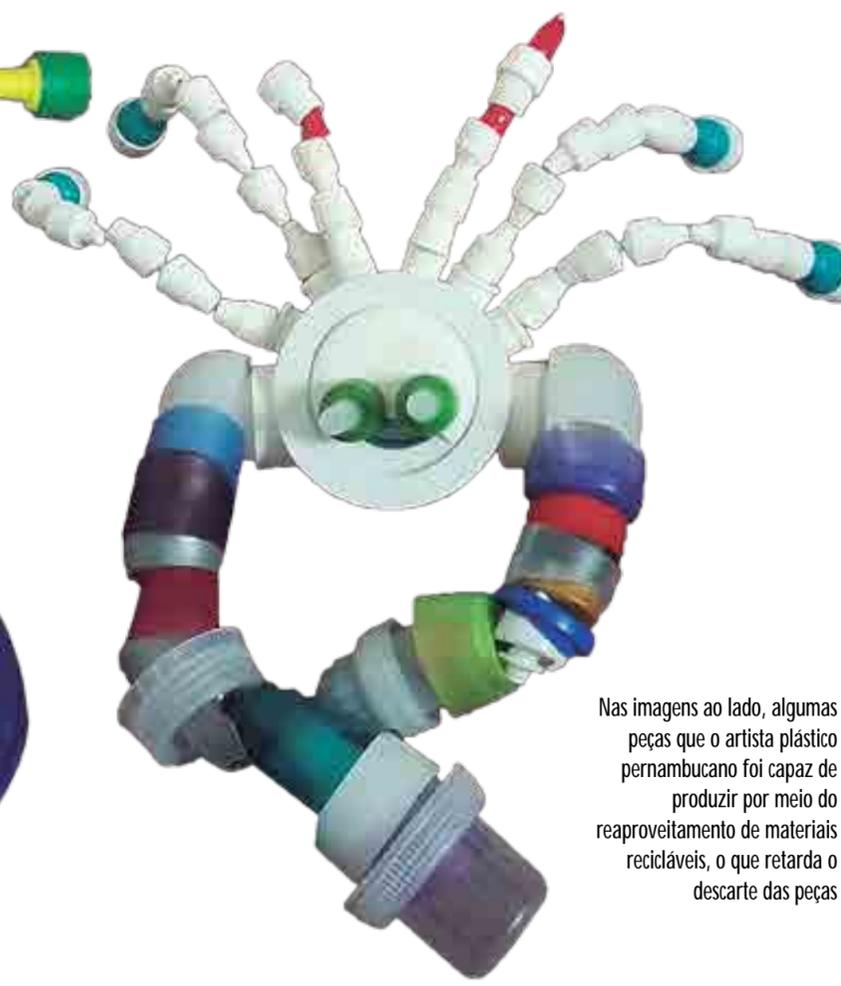
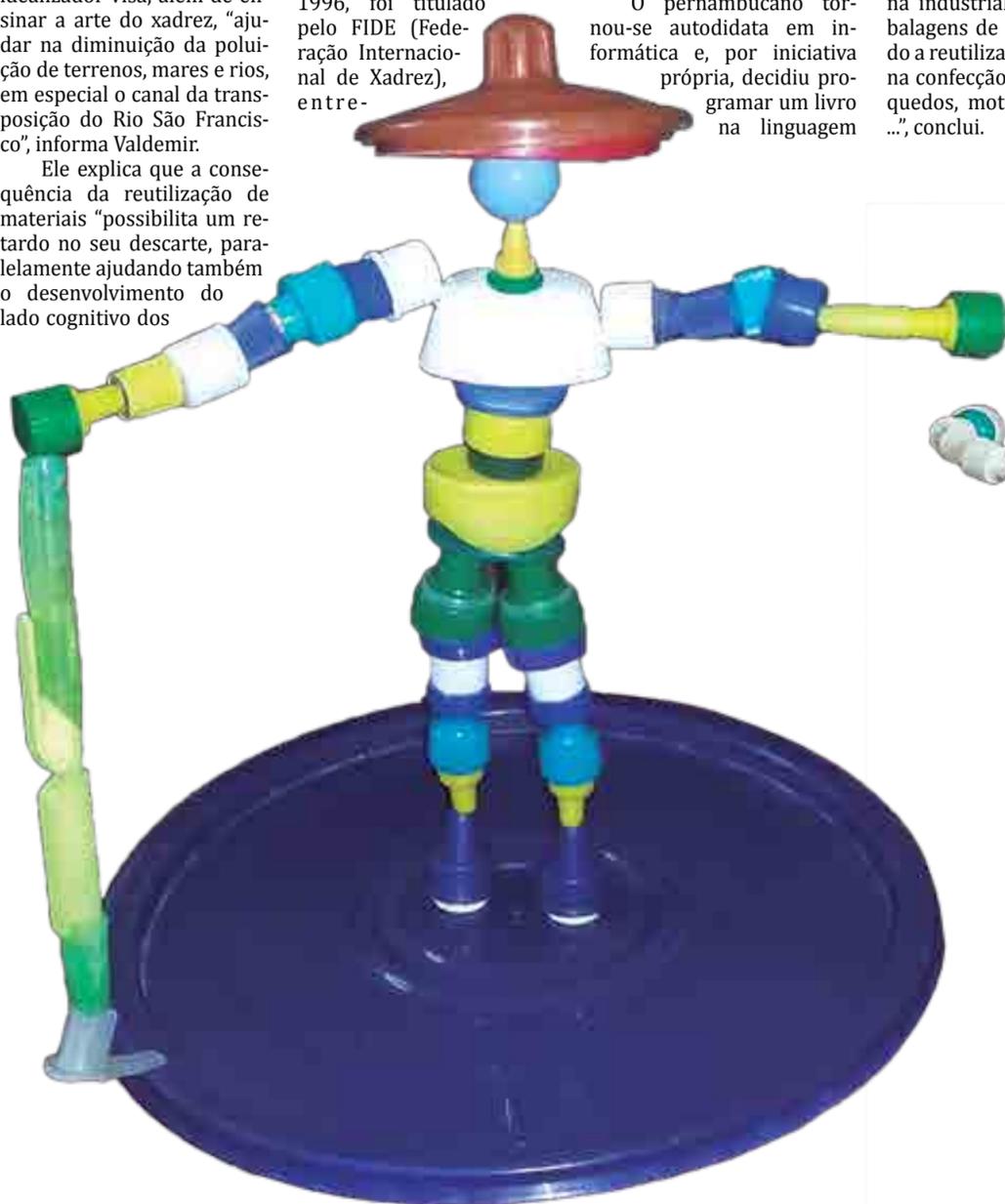
O pernambucano tornou-se autodidata em informática e, por iniciativa própria, decidiu programar um livro na linguagem

flash macromídia McAfee 8. “Notei que através da informática poderia alcançar uma popularização maior, tanto para a reciclagem como o jogo de xadrez reutilizando tampinhas”, versa o autor.

Ainda inspirado pelo favor ao meio ambiente, Valdemir está cursando Engenharia de Alimentos, na UFPB. “Vejo muitas possibilidades na industrialização das embalagens de produtos visando a reutilização das mesmas na confecção de jogos, brinquedos, motivos decorativos...”, conclui.



Valdemir Rocha disse que vê “muitas possibilidades” na reciclagem de materiais



Nas imagens ao lado, algumas peças que o artista plástico pernambucano foi capaz de produzir por meio do reaproveitamento de materiais recicláveis, o que retarda o descarte das peças

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Bolsonaro: ser ou não ser

Venho defendendo que as chances de Jair Bolsonaro ser eleito presidente são pequenas. Em alguns momentos, tenho dúvidas de que ele, de fato, será candidato.

As razões me parecem plausíveis. A primeira delas é que pretende disputar as eleições pelo “nanico” PSL – figurante da política nacional. Ter uma boa estrutura partidária é um fator decisivo para vencer uma disputa como essa, sobretudo num país de dimensões continentais, com fortes diferenças regionais e mais de 200 milhões de habitantes. Isso implica articulação de base, militância, palanque nos Estados e uso da máquina estatal. O que, como tudo indica, ele não terá.

Outro entrave de concorrer por um partido como o PSL é a participação nos debates das emissoras de televisão. A legislação eleitoral diz que apenas os partidos com no mínimo cinco deputados na Câmara possuem o direito de participar dos debates. A inclusão de Bolsonaro dependerá das decisões das emissoras, que podem deixá-lo de fora. Além disso, seu tempo no guia eleitoral será bastante reduzido e sua campanha contará com pouco dinheiro.

Se a não participação nos debates é algo negativo, paradoxalmente, a participação também pode ser. O discurso de Bolsonaro é truculento, chegando a incitar o ódio e apelar às paixões e sentimentos mais desprezíveis. Esse discurso tem defeitos, limitações claras e grande percentual de rejeição.

Com o país mergulhado numa crise econômica e política, os leitores estarão ainda mais preocupados em encontrar soluções para esses problemas. O desemprego está muito alto, o endividamento das famílias aumentou derrubando a capacidade de consumo.

Bolsonaro não passa confiança nesses temas, tampouco representa um projeto de país. Em entrevistas, vem demonstrando pouca habilidade com temas de economia e um profundo desconhecimento sobre a realidade do país. Esses pontos devem pesar durante os debates contra adversários experientes, exibindo com mais clareza as suas fraquezas.

A maioria do eleitorado, no fundo, procura por alguém que apresente soluções convincentes para uma virada na crise. Lula, por exemplo, lidera todas as pesquisas de intenção de voto. Penso que, em partes, isso decorre de seu passado exitoso como presidente. Nem mesmo uma condenação lhe tirou o primeiro lugar nas pesquisas. Os eleitores fazem um cálculo racional simples: como era minha vida antes e pós Lula? A percepção de que as condições de vida pioraram drasticamente é o que levaria a uma maior predileção pelo petista. Não vejo Bolsonaro como o candidato do establishment. Isso é uma questão muito importante. Nas últimas semanas ele sofreu com denúncias movidas pela Folha de São Paulo e outros veículos de comunicação. O que indica que seu nome não é bem



visto pela elite paulista, historicamente aliada ao PSDB. A tendência é que os ataques midiáticos se aprofundem com a aproximação das eleições, como as tentativas de desconstrução de sua imagem por seus adversários. Algo que será difícil de enfrentar com poucos recursos.

A certeza de que será derrotado pode levar Bolsonaro a desistir do pleito. É sempre um risco para qualquer político profissional ficar sem mandato. Uma possibilidade é que concorra a vaga de senador. Todavia, pode enxergar na disputa à presidência um meio de acumular mais capital político.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Os blues de Lee nesse fim do mundo

Estava ouvindo os blues de John Lee Hooker (tem cada canção), e matei o estresse. Fiquei pensando longe enquanto olhava o mar por uma brecha da minha mente. A música de John Lee é tão bonita, a voz se mistura com os instrumentos. Logo, percebi que um nome não saía da minha cabeça: John Lee Hooker, um dos artistas favoritos e um dos primeiros blueseiros. Há quem o enxergue como um dos pontos cardeais na história do blues. Gosto também e muito de Muddy Waters, B.B King, Eric Clapton e Buddy Guy.

Na verdade eu estava na praia da Penha. À medida que subia os degraus, ouvi o som do mar chegava que acalma junto de “Loves Blues” e tive uma idéia genial, que não era minha, tudo bem, mas lembrei - Viva cada dia, como se fosse o último - um dia você acerta, já dizia Herbert Viana. Ou como me disse o doutor Lupércio Branco, viva o dia de hoje e resolva apenas as coisas desse dia.

Lá, do outro lado do mar, calço os saltos nos cascos, e vou me lembrando do filme Som ao Redor do genial pernambucano Kleber Mendonça Filho e tudo vira som no pensamento do velho Hermeto Pascoal. A tosse do jovem que descia a escadaria, a travessia o sopro de um verso, o medo e a fome de viver palpitando. O carro na estrada. Sei lá. Não sei. Será que vai chover? Oba! Adoro o som da chuva.

Pausa para uma vitamina de abacate. Na manhã seguinte o jornal, o tribunal, banco, pagamentos, juramentos, pigarro nas ruas, sujeira nas calçadas; cheque isso ou chegue para aquilo e elevadores lotado. Já sento falta dos blues de Lee.



John Lee Hooker, um dos primeiros blueseiros

Emanhado de vozes, a atenção se enovelando, página atrás de página. O tempo que escorre das mãos, jogo, reportagens, corre-corre, e o congestionamento bufando. Cadê o meu anjo da guarda?

Naquele dia, lá na Penha, pensei nas mulheres do mundo. Passaria todas as noites em claro olhando aquele mar, com as janelas abertas, as cadeiras na calçada da praia, que lugar provinciano. Ah, na escuridão do quarto, um beijo quente ao som de Heitor Villa-Lobos A Floresta do Amazonas com Ney Matogrosso cantando.

Fiquei em dúvida se era mania ou traço de caráter e depois em dúvida sobre quanto essas duas coisas diferem no fim. Sei lá. Não, não é nada disso. A vida é muito pior sem o cachorro que me sorri latindo. São belos bichos para os que gostam de

viver, os tímidos e os reclusos.

Eu sou igual a alguém, vivo fazendo alto relevo em meu coração, cantando sozinho entre os fortes e depois desapareço. Não, eu volto, eu sigo em frente. Os cães sabem entrar e sair. Fazem coisas maravilhosas. Mas eu estou falando de quê? Ah, John Lee Hooker que brincava com as palavras e frases, ao mesmo tempo em que mal sabia escrever o próprio nome. Eu li sobre.

A vida sem o som na caixa é muito intensa. Quando eu morava em pensão, fazia amizade com os vizinhos que tinham radiolas grandes, aquelas que pareciam um móvel. Agora tenho escuto o som da casa no campo onde eu possa compor muitos rocks urbanos e tenha somente a certeza dos amigos do peito e nada mais. Benção #ZeRodrix

Dois datas, um nome e espaço para um hai-kai, no máximo, não é, portanto, temeroso deixar nas mãos dos outros a frase de tantos sons nos ouvidos.

Ah, o mar, Nossa Senhora Penha minha voz talvez não o poder de ofertar e eu não posso dizer mais nada. Só dormir, sonhar e despertar. É tão bom!

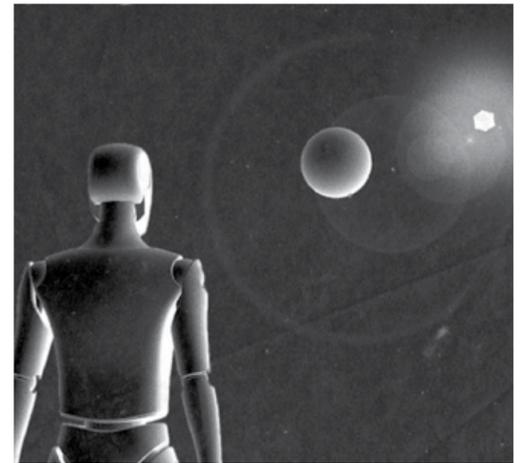
Kapetadas

- 1 - O único movimento que eu apoio é o peristáltico.
- 2 - Eu sei e não sei o que é Adblock. Isso é tão libertador.
- 3 - Olho por olho, dentes quebrados.
- 4 - Será que alguém vai se fantasiar de catálogo do Netflix no Carnaval?
- 5 - Som na caixa: “E eu corri pro violão num lamento e a manhã nasceu azul”, Caetano.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



A clássica polêmica entre Heráclito e Parmênides Parte 1

O pêndulo do pensamento ocidental oscila entre realidade e sonho, entre o mundo real e o substrato imaginário, entre o palpável e o intangível. Há quem diga que a filosofia começou com o pensador, político, geômetra e astrônomo Tales, de Mileto, cidade situada na Jônia, litoral ocidental da Ásia Menor (atual Turquia). Foi uma época em que se iniciou a busca pela “substância primordial” (“arché”, em grego), que seria a matéria-prima de que são feitas todas as coisas. Ocorreu a substituição da cosmogonia (explicação sobre a origem do universo baseada nos mitos) pela cosmologia (explicação racional e sistemática do universo).

Penso, entretanto, que o avanço das ideias surge de polêmicas e do intenso debate entre pessoas que não pensam exatamente da mesma forma. Há pessoas que afirmam com veemência que Platão e seu discípulo Aristóteles são os pensadores que de fato inauguraram as pendengas filosóficas na história da humanidade. Com efeito, todavia, o que, para mim, marca o início da filosofia como questionamento e oposição de argumentos é o embate entre Heráclito de Éfeso e Parmênides de Eleia, ocorrido alguns anos antes do clássico Platão x Aristóteles.

Tendo recebido a alcunha de “Obscuro”, Heráclito era um homem um tanto deprimido. Ao final de sua vida, tornou-se um misantropo. Dos seus escritos, restaram cerca de cem fragmentos. Sua teoria de que tudo é composto por fogo nada mais é que a expressão de sua crença de que tudo está em fluxo, ou seja, nada é imutável. “Tudo flui”. “O ser não é mais do que o vir-a-ser”. “O caminho acima e o caminho abaixo são um só e o mesmo.” “Não tocamos duas vezes o mesmo ser”, pois “não podemos entrar duas vezes no mesmo rio” (as águas seguintes não seriam as mesmas águas em que nossos pés emergiram segundos antes). Muitas dessas frases já foram por nós ouvidas como fórmulas com as quais muitas vezes se acredita resumir o pensamento de Heráclito.

Para ele, não havia nenhuma constância no Universo. A vida seria uma sequência interminável de nascimento e morte, criação e destruição. Macacos me mordam! Zeus do céu! Heráclito é atual até hoje! Seu pensamento baseado em um movimento perpetuo do mundo, sua concepção de uma realidade dinâmica do mundo, de eterna mudança, de um constante vir-a-ser, todo esse arcabouço filosófico construído em um “devenir” é a base do pensamento de muitos filósofos ao longo da história: Aristóteles, Montaigne, Voltairre, Hegel, Marx, Nietzsche, Sartre – muita gente boa partiu de Heráclito ou continuou reverberando o sentido inicial de seu pensamento! Não é à toa que é considerado o primeiro grande representante do pensamento dialético.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Collor na presidência: Ancine terá o destino da Embrafilme?

Foto: Divulgação



Protestos marcaram o fechamento do Concine e da Embrafilme (Empresa Brasileira de Filmes)

Naquele janeiro de 1992, chegando com minha família à Capital Federal, onde passei a residir durante dois anos e meio, para cursar a pós-graduação em Comunicação Social na Universidade de Brasília, encontro a cidade em polvorosa e bastante sinalizada: “Fora Collor!”

Não foram simplesmente os slogans encontrados em cada lugar da cidade candanga a nos impressionar. Mas, a sua abundância no centro do Plano Piloto, sobretudo nos viadutos, paredes do Conjunto Nacional e da rodoviária, até no bloco comercial onde ficava o teatro e a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, onde passei a ministrar aulas à noite, semanas após me instalar na Super Quadra 216 da Asa Norte, próximo à UnB.

Durante gestão do agora pré-candidato à Presidência da República, muita coisa estranha haveria de acontecer com o Cinema Nacional. Mais ainda, com a Empresa Brasileira de Filmes (Embrafilme) e o Conselho Nacional de Cinema (Concine), setores vitais de fiscalização e controle da produção, distribuição e exibições de filmes no Brasil. E naquela época, se não me engano, ainda na Secretaria Nacional de Cultura um tal “filho pródigo”, após pagar também seu “mico” governista saiu do país, após o impeachment do chefe maior da Casa da Dinda.

Em recente entrevista, Collor de Melo disse: “Todos sabem o modo como eu penso e ajo para atingir os objetivos...” No resguardo do cinema brasileiro, Deus nos livre desse seu “penso e ajo”, se ainda

existe aquele ímpeto seu de quando assumiu em 1990, que foi o de, através de decreto, extinguir, imprudentemente, a Embrafilme e o Concine.

Conforme dados da própria Embrafilme, no início do período Collor a produção nacional de filmes já amargava uma baixa significativa, com patamares ínfimos, dando vez à hegemonia americana e às realizações latino-americanas de cinema, que também não estavam lá muito bem. O produto nacional pingava os resquícios da antiga “boca do lixo” e seus pornós, mas, mesmo assim, o mercado exibidor se ressentia de público. Isso, também, em razão do fechamento dos muitos cinemas de bairros, somado

a tudo isso, a queda das instituições controladoras, aqui então citadas. A produção do nosso cinema estava cada vez pior.

Mas, na sua recente entrevista, sem se fazer de rogado, pelo menos o Collor deu uma dentro: lembrou a importância da realização de algumas reformas, principalmente política, em diminuir o número de partidos no Congresso. Sobre isso, também concordamos. Basta de enganação e a tal “sopinha de letras” povoando a memória do pobre eleitor brasileiro...

Mas, ilustre senador, tire da cabeça a ideia de engajar-se a uma nova presidência. Já imaginaram começar tudo novamente? – Mais “coisas de cinema”, em nosso blog: www.alexasantos.com.br.



APC inscreve para concurso sobre ACCP

A Academia Paraibana de Cinema continua com o seu Edital aberto às inscrições do Concurso de Monografia sobre ACCP - Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba. O concurso é destinado aos alunos dos cursos de Cinema, História e Comunicação Social de todas as Instituições de Ensino Superior, na Paraíba. O CM-ACCP premiará os três melhores trabalhos com publicação em sua Revista CineNordeste. A promotora do concurso está tentando propiciar prêmio em dinheiro ou em serviço ao primeiro colocado, para a realização de um documentário sobre os “60 Anos da ACCP”. Todos os trabalhos devem ser entregues na sede da Academia Paraibana de Cinema, Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco, em João Pessoa, de segunda à sexta-feira, nos expedientes da manhã e da tarde. Regulamento e Ficha de Inscrição estão no site da APC: www.academiaparaibanadecinema.com.br.

Em cartaz

TODO O DINHEIRO DO MUNDO - (EUA - 2017). Gênero: suspense/drama. Duração: 132 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: John Paul Getty III (Charlie Plummer) é o neto favorito do magnata do petróleo J. Paul Getty (Christopher Plummer), um dos primeiros bilionários da história da humanidade. O sequestro do rapaz coloca a sua mãe, Gail Harris (Michelle Williams), em uma corrida desesperada para convencer o ex-sogra a pagar o resgate milionário do filho. Manaira1/2D: 13h50 e 19h30 (DUB), 16h40 e 22h30 (LEG). Tambiá 1 / 2D: 18h10 (DUB).

O JOVEM KARL MARX - (FRA - 2016). Gênero: drama. Duração: 75 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Aos 26 anos, Karl Marx (August Diehl) embarca para o exílio junto com sua esposa, Jenny (Vicky Krieps). Entre a censura e a repressão, os tumultos e as repressões políticas, eles liderarão o movimento operário em meio a era moderna. Manaira1/2D: 14h e 19h30 (LEG).

PADDINGTON 2 - (Reino Unido - 2016). Gênero: animação. Duração: 104 min. Classificação indicativa: livre. Sinopse: No aniversário de 100 anos de sua tia Lucy, esse simpático ursinho sai em busca do presente perfeito e acaba encontrando um livro único na loja de antiguidades do senhor Gruber. Paddington se submete a uma série de trabalhos bizarros para poder comprá-lo, e quando o livro é roubado, ele e sua família farão de tudo para encontrar o ladrão. Manaira2/2D: 13h30 (DUB). Manaira4/2D: 14h, 13h30, 19h e 21h30 (DUB). Mangabeira2/2D: 13h45, 16h15 e 19h (DUB). Tambiá 2/2D: 16h20.

EXTRAORDINÁRIO - (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Stephen Chbosky. Com: Julia Roberts. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27

cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentará uma escola regular. Manaira2/2D: 16h15, 18h55 (DUB), 21h45 (LEG). Mangabeira3/2D: 21h45h (DUB). Tambiá4/2D: 16h (DUB).

VIVA - A VIDA É UMA FESTA - (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: Livre. Direção: Lee Unkrich. Com: Benjamin Bratt. Sinopse: Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. Manaira8/2D: 13h05 e 15h30 (DUB). Mangabeira5/2D: 13h e 15h15 (DUB). Tambiá 4/2D: 14h (DUB).

JUMANJI: BEM-VINDO À SELVA - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 119 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Jake Kasdan. Com: Dwayne Johnson. Sinopse: Quatro adolescentes encontram um videogame cuja ação se passa numa floresta tropical. Manaira7/3D: 13h45 e 19h30 (DUB), 16h40 e 22h05 (LEG). Mangabeira4/3D: 16h, 18h45 e 21h30(DUB). Tambiá 2/2D: 18h20 e 20h35 (DUB).

SOBRENATURAL - A ÚLTIMA CHAVE - (EUA 2018) - Gênero: Terror. Duração: 103 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Neste quarto filme da franquia Sobrenatural, a doutora Elise Rainier (Lin Shaye) é chamada para resolver o caso de uma assombração no Novo México, localizada justamente na casa em que ela passou a infância. Manaira3/2D: 22h10 (LEG). Mangabeira2/2D: 22h (DUB).

MAZE RUNNER - A CURA MORTAL - (EUA 2018) Gênero: Ficção científica/aventura. Duração: 181 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Thomas embarca em uma missão para encontrar a cura para uma doença mortal e descobre que os planos da C.R.U.E.L. podem trazer consequências catastróficas

para a humanidade. Agora, ele tem que decidir se vai se entregar para a C.R.U.E.L. e confiar na promessa da organização de que esse será seu último experimento. Manaira5/3D: 15h15 (DUB), 18h15 e 21h20 (LEG). Manaira6/3D: 14h15, 17h20 e 20h20 (LEG). Manaira9/3D: 13h e 19h15 (DUB), 16h e 22h20 (LEG). Mangabeira1/3D: 14h15, 17h e 20h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 17h45 e 21h (DUB). Tambiá6/3D: 15h20, 18h e 20h40 (DUB).

O TOURO FERDINANDO - (EUA 2017) Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação indicativa: livre. Sinopse: Ferdinando é um touro calmo, que não gosta de brigar com outros animais. Porém, ele é escolhido como o maior e mais rápido animal para participar das touradas de Madrid. Manaira3/2D: 14h45 e 17h15 e 19h45 (DUB). Manaira5/2D: 12h15 (DUB). Mangabeira3/2D: 14h, 16h45 e 19h15 (DUB). Mangabeira4/3D: 13h15 (DUB). Tambiá2/2D: 14h15. Tambiá5/3D: 16h25 (DUB).

A FORMA DA ÁGUA - (EUA - 2017) Gênero: romance. Duração: 126 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Elisa é uma zeladora muda que trabalha em um laboratório onde um homem anfibio está sendo mantido em cativeiro. Quando Elisa se apaixonou com a criatura, ela elabora um plano para ajudá-lo a escapar com a ajuda de seu vizinho. Manaira10/2D: 14h30, 17h30 e 22h30 (LEG).

THE POST - A GUERRA SECRETA - (EUA - 2018). Gênero: drama. Duração: 111min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Ben Bradlee (Tom Hanks) e Kat Graham (Meryl Streep), editores do The Washington Post, recebem um enorme estudo detalhado sobre o controverso papel dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã e enfrentam de tudo para publicar os bombásticos documentos. Manaira11/2D: 13h10, 15h45, 18h30 e 21h15 (LEG).

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

O final de romance

Soneto que se preza não abdica da chave de ouro. É nela, não raro, que se instala o miolo agudo da verdadeira poesia. Começando muitas vezes aos tropeços de ideias e imagens mal traçadas, quer nos quartetos, quer nos tercetos, salva-se, contudo, como num milagre, pela força, densidade, solidez, estranhamento e beleza do verso final.

A propósito, o final, principalmente um bom final, me parece elemento indispensável a qualquer peça literária. No conto, na crônica, no ensaio e no romance, o final também pode ter a mesma valia da chave de ouro nos grandes sonetos.

Vou dar dois exemplos: um, no romance; outro, no ensaio.

Leio e releio o capítulo 33, isto é, o último capítulo de “O moleque Ricardo”, romance de José Lins do Rego, e sinto, como muitos leitores e críticos o sentiram, que estou diante de um grande final. De um desses finais que nos impacta a sensibilidade e nos eleva a imaginação na descoberta de outras camadas significativas rondando o esqueleto da realidade.

Quando Seu Lucas, o pai de santo, vê seus amigos negros, inclusive Ricardo, partirem para a prisão em Fernando de Noronha, é acometido de uma sensação estranha, que o narrador descreve assim: “[...] O feiteiro sentiu uma coisa de fora entrando dentro dele. Era bem diferente da entrada de Deus em seu corpo. Era uma coisa que nunca tinha sentido em sua vida. [...] Os seus negrinhos iam para Fernando. Num mar navegando, num mar carregados para o cativo. Ficou pensando. Uma coisa esquisita entrava pelo seu corpo. Que fizeram os negros? [...] Mataram? Roubaram? O governo mandava os infelizes pra Fernando”.

E, à noite, na hora do culto, negros e negras dançando nos rituais do Candomblé, o Pai Lucas não rezava as orações de costume, fazendo ecoar de sua voz o lamento pelos negros: “ - Que fizeram eles ? Que fizeram eles? - Ninguém sabe não”.

Ainda, conforme o narrador, Pai Lucas, de boca para cima, misturava as mágoas com as suas rezas, “quebrando o ritual para deixar escapar a sua dor. Seu Lucas não era mais um Deus naquela hora. Como um homem qualquer ele falava pelos pobres que no mar se perdiam. O canto dele varava a noite, varava o mundo”.

É, sem dúvida, uma página forte, que o leitor sensível não pode esquecer. Aliás, Zé Lins é muito bom de final. “Menino de engenho”, “Banguê”, “Pedra bonita”, “Pureza” e “Fogo morto” estão aí a título de comprovação e expostos à leitura daqueles que amam o romance brasileiro.

Quanto ao ensaio, não poderia deixar de lado “Os sertões”, de Euclides da Cunha. O insólito conluio entre ciência e poesia que deixou Araripe Júnior e José Veríssimo boquiabertos, nas páginas descritivas e analíticas de “A terra” e de “O homem”, como que prenuncia a sùmula narrativa e o trágico desfecho no capítulo final de “A luta”, do qual me permito transcrever apenas um parágrafo como arremate destas linhas e como prenda verbal que deixo para o leitor:

“Canudos não se rendeu. Exemplo único na história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados”.

★ Destaque

Semana Nacional de HQ se encerra hoje, em João Pessoa

Aberta na última terça-feira (30), a 6ª edição da Semana Nacional de Quadrinhos termina hoje, na cidade de João Pessoa. A programação do evento, que acontece nos turnos da manhã e tarde, na Estação Cabo Branco, no bairro Altiplano, incluem diversas atividades, a exemplo de bate-papo com artistas sobre o tema “Adaptação de filmes de heróis em quadrinhos”, que começa às 10h30, sob mediação de Alzir Alves, disponibilização de um espaço para leitura de quadrinhos e revistas, lançamento de vídeos e tarde de autógrafos com quadrinistas, cujo início é às 17h, na Sala de Convenções 1.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Duas atrações encerram hoje o Circuito Cardume na capital

Público poderá assistir aos espetáculos Aurora das fadas e Veríssimos Vorazes no Teatro Paulo Pontes

Os espetáculos intitulados Aurora das fadas, do Ponto Triplo Centro Cultural, e Veríssimos Vorazes, do grupo D'Vorazes de Teatro, serão apresentados hoje, a partir das 17h e 20h, respectivamente, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, encerrando a quarta - e última - semana de programação do Circuito Cardume 2018, projeto de iniciativa da Funesc (Fundação Espaço Cultural), órgão vinculado ao Governo da Paraíba. As entradas custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Aurora das fadas é o mais novo espetáculo do Ponto Triplo Centro Cultural, que é um grupo de experimentos artísticos. O público vai assistir a um enredo no qual um velho druida conta uma história que traz consigo a lembrança de contos ancestrais. Já Veríssimos Vorazes, do Grupo D'Vorazes de Teatro, é uma adaptação das crônicas do autor



Aurora das fadas (acima), cujo protagonista rememora contos ancestrais e Veríssimos Vorazes é uma adaptação de crônicas de Luiz Fernando Veríssimo

gaúcho Luiz Fernando Veríssimo, filho do saudoso escritor Érico Veríssimo.

Desenvolvido por meio das coordenações de Teatro (Suzy Lopes), Dança (Ângela Navarro) e Circo (Diocélio Barbosa) da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, o projeto Circuito Cardume - que faz alusão à ideia de coletivo e a perfeita sincronia entre os membros

de uma mesma equipe, ou seja, inspirado nos peixes que habitam os espelhos d'água do próprio Espaço Cultural José Lins do Rego - tem objetivo de ocupar as dependências do Espaço Cultural e foi lançado há dois anos para preencher a pauta dos teatros Paulo Pontes e Santa Roza ao longo do mês de janeiro. Nesta edição de 2018, o público pode assistir a um total



Fotos: Divulgação

de 16 espetáculos de teatro, dança e circo.

Além de ocupar os espaços durante o mês de janeiro, o Circuito Cardume ainda se apresenta como mais uma opção de lazer aos turistas que visitam a capital paraibana durante o período de alta estação. A ideia é proporcionar um ambiente de circulação de espetáculos paraibanos. A cura-

doria dessa primeira edição fica por conta dos fóruns de teatro, dança e circo, representados por Antônio Deol, Rafaela Lira e Marinalva Rodrigues, respectivamente.

O Cardume é uma iniciativa da Funesc e, além de estabelecer uma consistente agenda de programação ao longo do mês de janeiro, o projeto dá acesso ao público em geral ao

que está sendo produzido na cena paraibana. Verdadeira vitrine para grupos de artistas paraibanos, o projeto contribui para a formação de público oferecendo atrações de alto nível a preços acessíveis, além de oferecer a oportunidade aos grupos de escolas de formação artística.

SERVIÇO

- **Evento:** Circuito Cardume
- **Atrações:** Espetáculos Aurora das fadas e Veríssimos Vorazes
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 17h e 20h
- **Local:** Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho
- **Ingressos:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

Cortejo de Tambores faz desfile pelas ruas do Centro Histórico

Os tambores vão ecoar, hoje, pelas ruas do Centro Histórico da cidade de João Pessoa, em uma batida de amor e de paz. A concentração para o Cortejo de Tambores, que se realizará pelo 9º ano consecutivo, começa a partir das 16h, no Ateliê Multicultural Elioenai Gomes e, em 2018, o tema central é o amor. A ação pretende reunir grupos percussivos e de cultura popular e qualquer pessoa, com ou sem instrumentos, pode participar. A saída está programada para as 19h, seguindo o percurso que desce a Ladeira da Borborema, passa pela Rua da Areia, Praça Anthoner Navarro, Casa da Pólvora e finaliza voltando ao ponto de partida.

O cortejo é um arranjo criativo do Ateliê Multicultural Elioenai Gomes e surgiu com a finalidade de celebrar a paz de oxalá no Centro Histórico. "Inspirado no branco usado pelos filhos deste orixá por representar a pureza, a paz, a união e o amor que todo ano saímos pelas ladeiras, praças e monumentos cantando, tocando e dançando para os nossos ancestrais fazendo ecoar no berço do nascimento de nossa cidade a força da nossa identidade afro paraibana", diz o organizador do cortejo.

O evento é semelhante ao que ocorre no bloco Filhos de Ghandi, da Bahia. "O Cortejo de Tambores é uma ação afirmativa pela

equidade, contra a violência e em defesa da cultura afro. Convidamos as pessoas a vestirem-se de branco, trazerem seus instrumentos e participarem do cortejo, acompanhando a batida da paz.", afirma o artista multivisual Elioenai Gomes, idealizador do cortejo. A ideia de fazer o percurso pelo Centro Histórico é uma forma de reforçar a importância de mantê-lo vitalizado.

A primeira edição do Cortejo de Tambores aconteceu em 2010. Desde então, a ação vem se repetindo sempre no domingo que antecede o Carnaval. A ideia do encontro antes de tudo é celebrar à paz e a diversidade dos povos. "O encontro

possibilitará a integração entre diversos agentes culturais e sociais, batuqueiros e demais cidadãos, proporcionando um diálogo importante em torno do fazer coletivo e o fortalecimento da identidade cultural paraibana", reforça Elioenai Gomes.

Ateliê Multicultural

O Ateliê Multicultural Elioenai Gomes é um espaço apartidário que tem como proposta o coletivo no sentido de contribuir para uma melhor qualidade de vida no Centro Histórico de João Pessoa. O projeto principal é o de inclusão dos jovens e seus familiares na cadeia produtiva do turismo no



Objetivo do evento é uma ação pela igualdade e contra a violência

Centro Histórico com várias ações integradas. No espaço também é desenvolvido um trabalho de pesquisa com material reciclável na criação de objetos de arte, e disso re-

sulta o "baile de máscaras da ladeira", entre outros arranjos criativos. O ateliê é composto de uma galeria, 5 salas de oficinas, e espaço para eventos medindo 15 x 26m.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Ainda e sempre com Janis Joplin

Existem dias, principalmente quando circulo nas ruas e praças centrais, que a ficha cai: esta é a civilização do inacreditável que se transformou em realidade. Escrevo ouvindo Janis Joplin (ilustração) cantando "To love somebody".



Antes da pré-história oficializada em livros ditos científicos, a música estava no ar dos primórdios dos atlantes e lemurianos, nossos mágicos antepassados. Era diferente, pois tudo corria pela e para a percepção que os cientistas do século 20 batizaram de extra-sensorial.

Inevitável - para a criação humana depois que os "pais" extraterrestres deram o ponto de partida - que os conflitos pelas formas de poder e a gradativa implantação dos sistemas comerciais deixassem a economia como principal bastidor da longa história. Entre minifúndios e latifúndios, feudos e castelos, rodas e motores, Galileu e Gutemberg, templários e feiticeiros, filosofias e

tecnologias, marxistas e tecnocratas, traidores e computadores, amores e dissabores, a música teve seu desenvolvimento acompanhando a corrida das tendências gerais da civilização.

O Ocidente ficou como a área do planeta em que mais a crítica de arte fincou suas

posições, marchas e contramarchas, acompanhando recuos e avanços que, no vigésimo século, tornaram-se mais sintomáticos.

Por trás das ditaduras, o calcanhar econômico. Por trás das multinacionais de discos, aparelhos de tevê, computadores e etc., o calcanhar do petróleo. Uma anatomia tão clara quanto a mais clara entre as luzes visíveis, desde que eu e você fiquemos decididos a VER COM OLHOS LIVRES, como não muito antigamente diziam os modernistas e, 45 anos depois, os tropicalistas. A música vai correndo e escorrendo. Seguindo-a, a crítica. Adotando-a ou rejeitando-a, a plateia. Continuo com Janis Joplin e "To love somebody". Enfim, é o que preciso. Acho que você também.

Talvez algo como "Fevereiro do rude amor"

Era o ano de 1973 e as "lições de sexo" não tinham sido suficientes.

Meus amigos ETs ainda não tinham feito contato e eu não sabia qual o exato ponto de mutação. O máximo que tinha conseguido em desdobraimento foi numa fria madrugada em Fazenda Nova, cantando ao ar livre para umas 4 mil pessoas Foi bacana, pois lá, longe, muito longe do palco, a talvez uns 200 metros estava junto a uma fogueirinha de papel um rapaz bonito, de olhos indefinidos voltados pra escutar minha música. A 200 metros talvez, os olhos me percorriam e decifravam o máximo de poesia que então eu podia dar.

De volta à Paraíba, fui até a praia. Eu tinha cabelos grandes. Na madrugada, fiquei nu, sentado na areia, olhando um Atlântico calmo, típico de maré baixa tropical, imaginando o outro lado do meramente inculcável.

Sei que a linha reta me levava à Nigéria e Gilberto Gil ainda não tinha feito "Refavela". Então havia ainda pra mim o Limousine 58 e Ricardo Fabião cantando "Mistério".

Nu, na areia, desnudei todos os bloqueios. Percebi que a música está intima-

mente ligada a cada átomo que forma o corpo físico. Tanto que a cada vértebra corresponde uma nota, numa escala definidíssima, admitindo sustenido e bemóis. A cada nota também está ligada uma maneira de amar, sabendo-se que qualquer uma vale a pena.

Nu, na areia, me vi menino no mar, me contemplei ancião na África distante, me senti anjo sobre Berlim, me refiz totalmente poeta com minha música rasgando, colando, comendo cifras, letras e partituras. Como Gil ainda não tinha feito "Refavela", Caetano também não aquela outra canção. Mas, eu já estava nu com a minha música.

Nu, na areia, recebi por noturnos raios cósmicos, tudo aquilo que um dia me faria sentar no terraço, com mamãe dormindo no último quarto, e olhar um gato atravessando o coração, como se fosse uma pantera azul das neves do Kilimandjaro, pois, cá no Nordeste, ainda se fazia frio em Sol. Ainda faz. Tudo me levaria às aparentes besteiras, aos vampiros expostos, à nova geografia da fome e à sociedade dos poetas putos.

Mamãe não está mais por aqui. Acho que o mínimo que vou conseguir neste final de semana é fazer e/ou cantar um blues.

Talvez algo intitulado "Fevereiro do rude amor".



Facebook, Twitter e WhatsApp prometem combater fake news

Juizes poderão ter manual com subsídios para apreciar demandas e eleitor pode ganhar cartilha com orientação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, e demais ministros da Corte, participaram de reunião com o Comitê Gestor da Internet (CGI.br), com o objetivo de debater novamente o tema fake news e as eleições de 2018. Também participaram do encontro representantes da Polícia Federal, do Exército, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), do Ministério da Justiça, do Ministério Público Eleitoral (MPE), do Supremo Tribunal Federal (STF), da SaferNet Brasil e da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Durante o encontro, representantes do Facebook, do Google, do Twitter e do WhatsApp tiveram a oportunidade de fazer uma apresentação de dez minutos cada, para mostrar quais ações estão sendo implementadas em suas empresas para combater notícias falsas que

são disseminadas nas redes sociais.

Na pauta da reunião ainda foram debatidos temas como o modelo de um manual para juizes eleitorais, que será disponibilizado em meio virtual para fornecer subsídios para a apreciação de demandas jurídicas que envolvam as fake news. Também foi proposto o desenvolvimento de uma cartilha para eleitores e a criação de um canal direto de relacionamento entre a Justiça Eleitoral e os departamentos jurídicos das redes sociais e provedores de internet, com vistas a agilizar as providências que forem determinadas para os casos de disseminação de notícias falsas. Todas essas propostas estão sendo estudadas e poderão compor um rol de sugestões para o aperfeiçoamento das resoluções do TSE para as eleições deste ano, que podem ser alteradas até março.

Entrevista coletiva

Após o encontro, o ministro Gilmar Mendes participou de uma entrevista coletiva, na qual comentou sobre o que foi tratado na reunião. Ele afirmou que a pretensão da Justiça Eleitoral não é censurar conteúdo publicado na internet, mas prevenir distorções do processo eleitoral por conta da disseminação de boatos e notícias falsas, a exemplo do que já vem sendo debatido em países como os Estados Unidos e a França, entre outros.

"A preocupação realmente é não afetar a liberdade de expressão e a liberdade de informação. Esse é um novo desafio: ninguém tem respostas prontas e ninguém quer assegurar a censura como método. Mas é preciso discutir o tema e encontrar meios e modos de lidar", disse.

Ele ressaltou a importância da cooperação e do diálogo com os provedores de internet e redes sociais para que isso aconteça da melhor forma possível, de-



vido ao poder da internet para a disseminação – ou, no jargão da área, a viralização – dessas informações falsas. "Nós temos que conversar com os provedores.

Encontrar meios, inclusive, de fazer um tipo de justiça dialógica, de cooperação", declarou.

Segundo o ministro, os remédios jurídicos que

serão aplicados para o controle das fake news serão os mesmos que já vêm sendo aplicados pela Justiça Eleitoral ao longo dos anos, nas eleições anteriores.

SENAI REALIZOU WORKSHOP

Foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), e promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-PB), no último dia 24, o I Workshop Novos Desafios da Educação Profissional, Inovação e Tecnologia, que reuniu mais de 200 colaboradores da instituição para uma programação bastante produtiva, com vistas ao crescimento das atividades educacionais. A solenidade de abertura foi feita pelo Presidente do Sistema Indústria, Francisco de Assis Benevides Gadelha. "Ao longo do tempo, o SENAI mantém a tradição de educar, mas também de prestar serviços técnicos e tecnológicos para a indústria. E com as constantes mudanças que vivemos, influenciadas pelas tecnologias, precisamos preparar nossos técnicos. Durante esse Workshop discutiremos, por exemplo, a Indústria 4.0, e cada um dos participantes terá uma oportunidade de aprendizado, porque aprender é um privilégio, e nos educarmos é uma oportunidade", disse o Presidente Gadelha no seu discurso de abertura.



Presidente do Sistema Indústria, Francisco Gadelha, durante a abertura do evento.

Após a abertura, o psicólogo Rosandro Kinjey abordou o tema "Como Educar uma Geração que não Acredita na Educação como Agente Transformador da Própria Vida? Como Desenvolver o Soft Skills em Sala de Aula?". Em seguida o gerente de Inovação e Tecnologia do SENAI Nacional, Fabio Pires, falou sobre os impactos da Indústria 4.0. No período da tarde foi a vez de uma brilhante explicação sobre o tema "Soft Skills na Metodologia SENAI de Educação Profissional" pelo gerente Executivo de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI Nacional, Felipe Morgado. Para encerrar, a Diretora Regional do SENAI-PB, Marnalda Adjuto, agradeceu a participação dos colaboradores da instituição e ressaltou a importância do engajamento de todos no processo de melhoria e fortalecimento da Educação ofertada pelo SENAI, bem como os serviços de consultoria nas áreas de Tecnologia e Inovação. As atividades do Workshop tiveram continuidade nas Unidades SENAI Professor Sênio Lopes, em Campina Grande, e SENAI Odilon Ribeiro Coutinho, em João Pessoa. Informações complementares podem ser obtidas através do telefone: (83) 2101-5374.

Três Pontos

1 O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta sexta-feira que existem indicações de que há um número maior de parlamentares a favor da reforma da Previdência. "Eu tenho a avaliação de que, de fato, o trabalho que vem sendo feito de esclarecimento nos últimos tempos está começando a produzir resultados e há indicações de que teremos um número maior de parlamentares favoráveis à reforma", afirmou Meirelles. "Mas continuamos trabalhando e vamos aguardar até o dia da votação", completou o ministro, que participou do evento na Associação Comercial do Rio de Janeiro (Acréjor).

2 O crescimento mais acelerado da produção industrial no fim de 2017 deixa perspectivas favoráveis para o setor e para a atividade econômica como um todo neste ano. Em dezembro, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, divulgada pelo IBGE, surpreendeu e registrou crescimento de 2,8% na comparação com novembro, pela série com ajuste sazonal. Foi a maior alta desde junho de 2013 e superou em muito a média das estimativas de 24 consultorias e instituições financeiras consultadas pelo Valor Data, que era de 1,7%. No ano de 2017, a indústria cresceu 2,7%, após três anos de queda (Valor).

3 Será assinada a ordem de serviço para duplicação da BR-230 entre Campina Grande e a Comunidade da Família (Itaú do Meio do Mundo). A solenidade está prevista para acontecer na sede da FIEP, dia 5 de fevereiro de 2018, às 11h, com a presença do Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Márcio Quintela e de diversas autoridades, federais, estaduais e municipais. A expectativa é que com essa obra é de facilitação do fluxo de veículos e maior segurança para todos que utilizam essa importante BR que atravessa todo o estado da Paraíba (FIEP).

"MINHA PADARIA DÁ SORTE"

A campanha promocional "MINHA PADARIA DÁ SORTE" teve sua 5ª Edição lançada, oficialmente, no dia 11 de janeiro, pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria (SINDIPAN-CG) e pela Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPAFANEP). A proposta é incrementar as vendas, atraindo mais clientes para as panificadoras participantes em Campina Grande e Região. Os clientes das padarias localizadas nas cidades de Campina Grande, Alagoa Nova, Remígio, Lagoa Seca, Areal, Boqueirão, Serra Branca, Soledade, São Sebastião de Lagoa de Roça, Areia, Sumé e Queimadas, poderão obter seus cupons e participar do sorteio dos sete prêmios: um forno micro-ondas, um fogão com 4 bocas, uma máquina de lavar roupa de 8kg, um refrigerador, um notebook, uma TV de 40" e um veículo Renault KWID 0 Km, totalizando R\$ mais de R\$ 35 mil reais em prêmios.



"Nossa meta é superar os números obtidos nos anos anteriores. Nosso segmento passa por transformações constantes e precisamos estar sempre buscando formas de atrair os clientes e temos certeza que o sucesso das edições anteriores da promoção "MINHA PADARIA DÁ SORTE" vai se repetir em 2018. A distribuição de cupons acontece até o dia 13 de maio. O sorteio será no dia 16 de maio, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, em Campina Grande, informou Walmir Galvão, presidente do SINDIPAN-CG e da ASPAFANEP. Informações complementares podem ser obtidas por meio do telefone: (83) 2101-5443.

DIRETO DA CNI

O faturamento da indústria aumentou 0,2%, as horas trabalhadas na produção cresceram 0,8% e o emprego teve expansão de 0,3% em dezembro na comparação com novembro, na série livre de influências sazonais. As informações são dos Indicadores Industriais, divulgados na quinta-feira (11) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a pesquisa, o nível de utilização da capacidade instalada ficou em 78%. A massa real de salários caiu 0,6% e o rendimento médio real dos trabalhadores diminuiu 0,4% em dezembro frente a janeiro na série dessazonalizada.



Mesmo com indicadores negativos, os dados de dezembro confirmam a recuperação da atividade industrial. "O aumento de 0,3% no emprego parece pequeno, mas é o maior desde 2014", observa o economista da CNI Marcelo Azevedo. Em dezembro, o emprego teve o terceiro aumento consecutivo. "Durante o segundo semestre, somente em agosto foi registrada queda no emprego", informa a pesquisa. Azevedo destaca que a reação da economia só se consolidou no segundo semestre. Com as fortes quedas registradas no primeiro semestre, a indústria fechou 2017 com resultados negativos. O faturamento caiu 0,2%, as horas trabalhadas na produção recuaram 2,2%, o emprego diminuiu 2,7% e a massa real de salários encolheu 1,9%. O rendimento médio real dos trabalhadores aumentou 0,8%. "A utilização da capacidade instalada média de 2017 é 0,4 ponto percentual superior à registrada em 2016", diz a pesquisa.

Atualização de lei das teles será tema polêmico para o Senado

Setor de infraestrutura do país espera uma decisão dos senadores após a retomada do recesso legislativo

Da Agência Senado

Um tema importante para o setor de infraestrutura espera pelos senadores após a retomada do recesso legislativo: a atualização da Lei Geral de Telecomunicações, contida no Projeto de Lei da Câmara (PLC) 79/2016.

Em dezembro de 2016, o projeto foi aprovado em decisão terminativa pela Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional e enviado logo em seguida para sanção do presidente Michel Temer. No entanto, um recurso da oposição foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a devolução do texto ao Senado. Os autores do recurso alegaram que a proposta passou por uma tramitação acelerada e deveria ter ido ao plenário.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, já avisou que pretende distribuir o projeto para as comissões técnicas, entre elas a de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT).

“Um projeto dessa dimensão, que envolve tantos valores, não pode ser objeto apenas de uma comissão especial. Tem que passar por uma comissão técnica do Senado, com um debate aberto e transparente com a sociedade. E aprovar ou rejeitar cabe ao Plenário”, afirmou Eunício no fim do ano passado.

Investimentos

O projeto é do deputado Daniel Vilela (PMDB-GO). Ele



Foto: Reprodução/Internet

Projeto de lei sobre as telecomunicações chegou a ser aprovado no Senado, mas foi alvo de uma ação no STF

argumenta, na apresentação do projeto, que sua intenção é a de estimular os investimentos em redes de suporte à banda larga e aumentar a segurança jurídica dos envolvidos no processo de prestação de serviços de telecomunicação.

A proposta tem o apoio das empresas do setor, para as quais o modelo de concessões concebido nos anos 1990, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, está defasado. Alguns senadores, no entanto, criticaram pontos do texto, como a anistia de multas aplicadas às companhias do setor e o item que dispensa as teles de devolver à União, ao fim das

concessões, parte do patrimônio físico que vêm usando e administrando desde a privatização há 20 anos.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) foi uma das que mais criticaram a proposta, não só pelo conteúdo, mas pela maneira como tramitou no Senado.

“Será que isso é para salvar a Oi, uma empresa que era, até então, a gigante das teles, que acumulou, nesses últimos anos, uma dívida superior a R\$ 65 bilhões? O que queremos é que esse projeto seja debatido porque tenho certeza de que, a partir do momento em que os senadores tomarem conhecimento do real

conteúdo, ele não será aprovado do jeito que está”, disse a senadora em plenário.

Na comissão, o relator foi o senador Otto Alencar (PSD-BA), que apresentou apenas uma emenda de redação. Para ele, o projeto atualiza de forma satisfatória o marco regulatório das telecomunicações e deve contribuir para impulsionar os investimentos do setor.

“Há que se reconhecer que o projeto, alinhando-se com os anseios da sociedade, certamente, irá contribuir para impulsionar os investimentos do país”, afirmou Otto Alencar em seu parecer.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

A pesquisa

Entre os 22 candidatos da inesquecível eleição de 1989 estava o ex-governador do Paraná e autodeclarado pai do vale-transporte, Afonso Camargo. Conta o anedotário político brasileiro que, durante o pleito, Camargo reclamava que as pesquisas estavam fraudadas porque ele aparecia com 0%. “Vocês acham que eu não vou votar em mim? Que minha mãe não vai votar em mim?”. Recebeu 379.286 votos, ou 0,52% do total.

O desconhecimento sobre como são feitas as pesquisas e como devem ser interpretadas provocam desconfiança de boa parte da sociedade. Volta e meia alguém bate no peito para dizer que encontrou o erro que vai desmoralizar os institutos mais conhecidos. Recentemente, a coluna Radar publicada em Veja “denunciou” que a soma das taxas do Datafolha resultavam em 101%. Isso não é um erro, mas uma mera consequência do arredondamento dos resultados. No Excel, 51% + 50% não é 101% se for arredondamento de 50,5% + 49,5%.

Dito o básico, empacamos na pergunta essencial: como as pesquisas eleitorais refletem o humor político da população, como podem influenciar a decisão do eleitor e principalmente, são capazes de oferecer um resultado preciso?

As pesquisas chegaram ao Brasil em 1942 quando o empresário Auricélio Penteado foi ao Instituto Gallup nos Estados Unidos fazer um estágio. Na volta, usou os métodos para saber os índices de audiência de sua rádio, a Kosmos. Entendeu que a rádio era um desastre, mas que as pesquisas eram o futuro. Então, fundou o Ibope voltado para pesquisas de mercado. O foco em levantamentos eleitorais demorou a acontecer, apenas nas eleições diretas para governador.

A elaboração da pesquisa consiste na escolha de uma amostra da população que represente o perfil demográfico registrado no último censo. São utilizados elementos como número de homens e mulheres, faixa etária, grau de escolaridade, nível de renda e distribuição geográfica. Por exemplo, se o censo afirma que em determinada região há cinco homens para seis mulheres, a pesquisa deve usar a mesma proporção. Após o período de questionários, 20% dos pesquisados são procurados para confirmar os dados.

O Datafolha, por exemplo, utiliza em amostras nacionais entre 2.000 e 2.500 entrevistas, mas isto não é regra. Mais importante que a amostragem é a representatividade. “Você não precisa tirar todo o sangue de um paciente para fazer um exame, e também não precisa tomar toda a sopa do prato para saber se ela é boa”, afirmou Mauro Paulino, diretor do instituto.

O consumidor da pesquisa deve estar atento à fase em que ela está dentro do processo eleitoral. As pesquisas divulgadas no final do ano anterior ou no começo do ano são feitas para avaliar a viabilidade política de partidos e candidatos. Os questionários são mais longos, complexos e voltados para a estratégia. O objetivo é compreender a mente do eleitorado. As pesquisas da segunda fase ocorrem entre a definição dos candidatos até o início da propaganda eleitoral gratuita e auxiliam no planejamento das propostas e argumentos que serão usados por candidatos.

Após o início da propaganda, os institutos passam a monitorar a campanha por meio de pesquisas qualitativas e relâmpago.

Na corrida eleitoral, políticos são produtos e além das intenções de voto, o marketing faz uso das pesquisas qualitativas para descobrir como o eleitor reage a determinado candidato. São montados grupos de estudos homogêneos onde todos os comentários e reações são estudados minuciosamente. Essas pesquisas são essenciais na construção da estratégia de marketing.

Atribui-se à união entre a pesquisa e marketing a vitória de Fernando Collor em 1989. No início do ano, ele era desconhecido de grande parte dos brasileiros. Mas as pesquisas qualitativas apontava que ele tinha o perfil desejado pelo eleitorado e ajudaria se ele tivesse um discurso de indignação com a corrupção. O Vox Populi foi convocado para auxiliá-lo na campanha com pesquisas que monitoravam se o papel desempenhado por Collor no horário eleitoral correspondia ao que o eleitor idealizava.

Não existem estudos conclusivos sobre a influência das pesquisas em relação ao eleitorado. Um fato novo no meio do processo pode levar o eleitor mudar de opinião. No entanto, sabemos que as pesquisas são responsáveis por determinadas atitudes como votar em quem está na frente, votar no segundo colocado porque não gosta do primeiro, votar branco/nulo, escolher entre os que estão na frente aquele que mais defende as ideias nas quais o eleitor acredita.

Nós costumamos a justificar nosso voto a partir de argumentos racionais que muitas vezes são um disfarce para os apelos emocionais provocados pelos candidatos ou ideologia de nossa preferência. As pesquisas e o marketing entregarão candidatos que atendem aos nossos anseios. Diante do show, só um agente é capaz de arrancar a máscara do candidato: a democracia, na forma do próprio oponente. Para não ser manipulado, abra os ouvidos para o outro lado.

Tramitação na CAE

Projeto incentiva compra de veículo elétrico por taxista com isenção de IPI

Da Agência Senado

Projeto em tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) automóveis elétricos, nacionais ou importados, vendidos a taxistas ou a pessoas com deficiência. O projeto também isenta o financiamento desses carros do Imposto sobre Operações Financeiras.

O autor do projeto (PLS 780/2015), senador Jorge Viana (PT-AC), lembra que taxistas e pessoas com deficiência já têm incentivos na aquisição de veículos. Com o projeto, ele amplia o benefício para a compra de carros elétricos e também para venda de veículos híbridos, que combinam motor de combustão interna com motor elétrico.

O senador observa que preocupações com o meio ambiente e com a volatilidade do preço do petróleo levaram o setor automobilístico a buscar novas fontes energéticas para a propulsão dos veículos. Foi nesse contexto que



Foto: Divulgação / PMRJ

Em tramitação no Senado, o projeto tem como objetivo incentivar a compra de automóveis elétricos no país

avançaram as pesquisas na fabricação de carros elétricos, mas o custo dos veículos, observa, ainda é muito alto em relação a carros com motor a combustão. “Faltam incentivos para impulsionar a aquisição e a fabricação desses veículos no Brasil”, argumenta Jorge Viana.

A concessão de isenções a taxistas, na visão do autor, é uma forma de

divulgar o uso de carros elétricos e híbridos a toda a população. E o benefício às pessoas com deficiência, diz ele, amplia a inserção desses veículos no mercado.

No relatório que vai à votação na CAE, a senadora Lídice da Mata (PSB-BA) enumera vantagens do motor elétrico em relação ao motor a combustão. E cita trecho do texto já

aprovado na Comissão de Meio Ambiente (CMA) segundo o qual o carro movido a bateria não polui, é mais eficiente e silencioso e tem baixo custo de manutenção.

O projeto tramita na CAE em decisão terminativa. Se for aprovado e não houver requerimento para votação em Plenário, será encaminhado à Câmara dos Deputados.

Para especialistas, crianças não devem ter acesso ao Facebook

Profissionais dizem que o recém-lançado Messenger Kids é iniciativa “irresponsável” que estimula crianças a usarem a rede social

Jane Wakefield
Da BBC Brasil

Mais de cem especialistas e organizações internacionais em saúde infantil pediram ao Facebook que extinga seu recém-lançado aplicativo de mensagens voltado a crianças com menos de 13 anos, o Messenger Kids.

Em uma carta aberta a Mark Zuckerberg divulgada na terça-feira (30), os especialistas e grupos de proteção à infância afirmam que o Messenger Kids é uma iniciativa “irresponsável” que almeja estimular as crianças pequenas a usar o Facebook.

O argumento dos signatários da carta é de que crianças pequenas não estão prontas para ter contas em redes sociais.

“O Messenger Kids provavelmente será a primeira plataforma de redes sociais amplamente usada por crianças de 4 a 11 anos. Mas um crescente número de estudos demonstra que o uso excessivo de aparelhos digitais e de redes sociais é danoso para crianças e adolescentes, o que torna bastante provável que o novo aplicativo prejudique o desenvolvimento saudável dessas crianças”, diz a carta aberta.

“Crianças pequenas não têm idade para navegar nas complexidades dos relacionamentos online, que frequentemente derivam em mal-entendidos e conflitos até mesmo entre usuários com maturidade”.



Fotos: Getty Images

Carta aberta de especialistas e de um grupo de proteção à infância afirma que “crianças pequenas não têm idade para navegar nas complexidades dos relacionamentos online”

Messenger Kids: “Solução divertida e segura”

O Messenger Kids foi anunciado em dezembro como uma “solução divertida e segura” para que crianças conversem, via vídeo ou chat, com amigos e familiares. É uma versão simplificada do Messenger, que no entanto exige consentimento parental antes do uso e cujos dados gerados não são usados

para publicidade dirigida.

“Após conversar com milhares de pais, associações parentais e especialistas em paternidade nos EUA, descobrimos que havia a necessidade de um aplicativo de mensagens que permitisse às crianças se conectar com as pessoas que amam, mas também tivesse o nível

de controle desejado pelos pais”, dizia comunicado de dezembro do Facebook.

Em resposta à carta aberta desta terça, o Facebook afirmou que “desde o lançamento, em dezembro, temos escutado de pais ao redor dos EUA que o Messenger Kids os ajuda a manter contato com seus filhos e

que seus filhos mantenham contato com familiares, perto ou longe. Soubemos, por exemplo, que pais que trabalham à noite agora podem contar histórias de ninar para seus filhos; que mães em viagens profissionais estão tendo atualizações diárias de seus filhos enquanto estão longe”.

Mas a carta aberta questiona a necessidade de o Facebook oferecer esse serviço. “Para conversar com familiares e amigos à distância não é necessário ter uma conta no Messenger Kids. As crianças podem usar as contas dos pais no Facebook ou no Skype. Eles também podem simplesmente telefonar.”



Uso de redes sociais pode aumentar os riscos de depressão

A carta menciona também pesquisas científicas, segundo as quais, o uso de redes sociais aumenta os riscos de depressão e de ansiedade entre adolescentes.

“Adolescentes que passam uma hora por dia conversando em redes sociais dizem ter menos satisfação com praticamente todos os aspectos de sua vida diária”, diz a carta.

“Crianças da 8ª série (en-

tre 13 e 14 anos) que usam redes sociais de seis a oito horas por semana têm 47% mais chances de se considerarem infelizes do que seus amigos que usam as redes sociais com menor frequência.”

Os especialistas citam também um estudo feito com meninas de 10 a 12 anos. “Quanto mais elas usavam redes como o Facebook, maior era sua tendência a idealizar

a magreza, preocupar-se com sua aparência e fazer dietas”.

Outras estatísticas mencionadas apontam que: 78% dos adolescentes checam seus telefones a cada hora; 50% deles se dizem viciados em seus telefones; e etade dos pais afirma que é uma “batalha constante” controlar o tempo gasto pelos filhos diante de telas

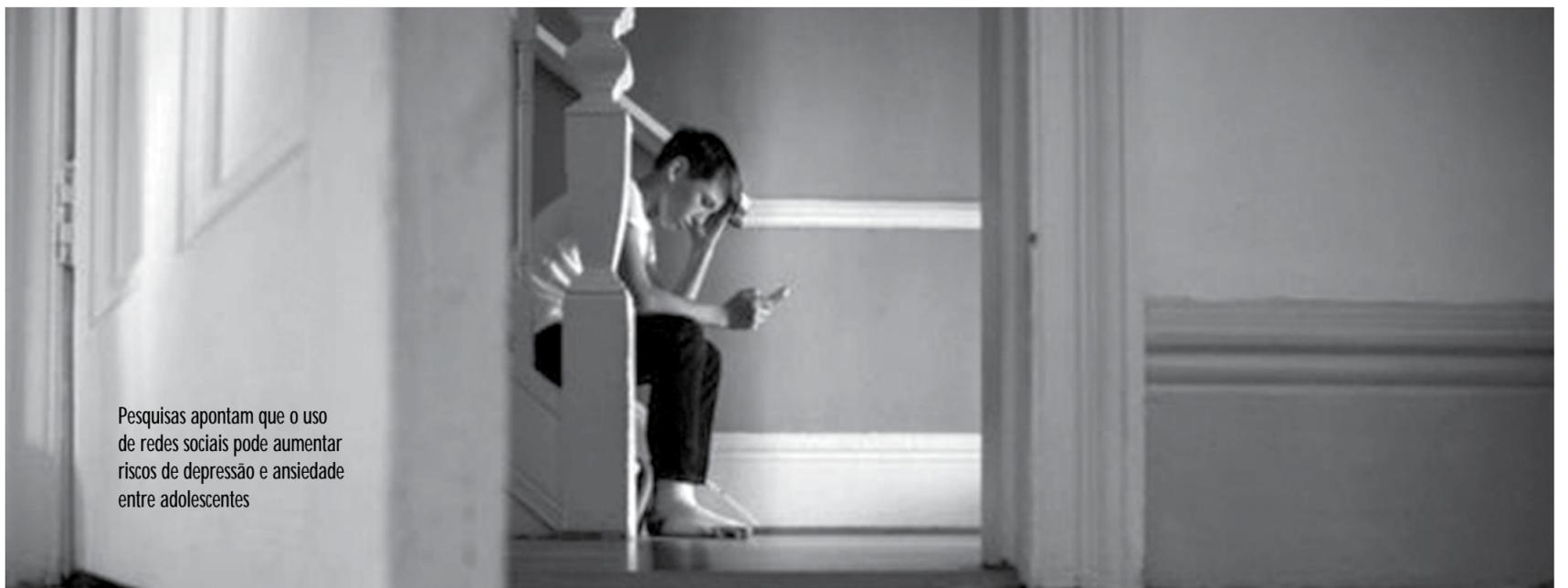
Além disso, os especialistas questionam a alegação

de que o Messenger Kids vai atrair, de forma segura, usuários infantis que mentiam sua idade para abrir contas em outras redes sociais.

“Crianças de 11 ou 12 anos que já usam o Snapchat, Instagram ou Facebook dificilmente vão migrar para um aplicativo que é claramente voltado para crianças menores. O Messenger Kids não está respondendo a uma ne-

cessidade - está criando uma.”

A carta termina afirmando que “seria melhor deixar as crianças pequenas em paz para que se desenvolvam sem as pressões derivadas do uso das redes sociais. A criação de crianças na era digital já é difícil o bastante. Pedimos que vocês não usem os enormes alcance e influência do Facebook para tornar esse trabalho ainda mais difícil.”



Pesquisas apontam que o uso de redes sociais pode aumentar riscos de depressão e ansiedade entre adolescentes

Cientistas identificam pela 1ª vez orca que pode imitar palavras

Fêmea Wikie, que vive em um parque marinho na França, foi ensinada a pronunciar cinco palavras em inglês

Helen Briggs
Da BBC News

Uma orca capaz de pronunciar "hello" e "bye" - "oi" e "tchau", em inglês - pode ser o primeiro bicho da espécie a imitar palavras humanas já identificado.

A fêmea Wikie, que mora em um parque marinho na França, foi ensinada a pronunciar pelo menos cinco palavras em inglês, imitando uma treinadora.

O repertório do animal inclui também o nome "Amy", a contagem de um a três e até "raspberries" - framboesas em inglês.

O treinamento da orca Wikie integra uma pesquisa da Universidade de St. Andrews, na Escócia, sobre a capacidade de comunicação de animais entre si.

As orcas estão entre os poucos animais, além dos humanos, que conseguem aprender a reproduzir novos sons só de ouvir outros bichos.

"Em mamíferos, isso é

muito raro", diz Josep Call, um dos pesquisadores responsáveis pelo experimento. "Humanos obviamente são bons nisso. Curiosamente, os outros mamíferos que fazem isso bem são marinhos."

Wikie foi ensinada a imitar palavras ao controlar a pressão no orifício que as orcas usam para expelir água e respirar.

'Dialeto' das orcas

Orcas são conhecidas por viver em grupos que compartilham sons ou "dialeto" próprios. Mas podem copiar outros bichos da mesma espécie quando vivem livres no oceano.

O estudo feito pela Universidade de St. Andrews com a baleia Wikie ajuda a explicar essa capacidade de comunicação desses animais. "A orca que estudamos em cativeiro foi capaz de aprender a vocalização de outras orcas e também sons humanos, ao imitá-los", diz Call.

"Portanto, esse resultado sugere que é plausível a explicação de por que orcas aprendem, no ambiente selvagem, os sons feitos por outras orcas e como desenvolvem dialetos."

A imitação de palavras e sons é uma característica marcante da espécie humana, mas é extremamente rara em outros animais.

Os golfinhos e as baleias belugas estão entre os poucos mamíferos capazes de copiar sons de outras espécies e uns dos outros. Alguns pássaros conseguem imitar palavras humanas, como papagaios e algumas espécies de corvo.

Jose Abramson, da Universidade Complutense de Madrid, na Espanha, que também participou da pesquisa, "conversas" entre humanos e a orca Wikie podem, um dia, ser possíveis.

"Sim, isso é concebível, se você usar sinais e descrições do que as palavras representam. Isso já foi feito antes como um famoso



Foto: Reprodução Internet

A orca Wikie, uma fêmea de 16 anos, foi ensinada a imitar palavras em inglês e contar até três na França

papagaio cinza e com golfinhos, usando linguagem americana de sinais e frases como: "Traga-me esse objeto", ou "Coloque esse objeto em cima ou embaixo deste outro."

Predadores

Wikie reproduziu os sons enquanto estava par-

cialmente imersa na água, com sua cavidade nasal exposta na superfície. Sons feitos dentro d'água podem ser bem diferentes.

E como isso ocorreu somente com um animal, os pesquisadores não sabem se há outras orcas capazes de copiar palavras assim vivendo no ambien-

te selvagem. Embora sejam conhecidas como "baleias assassinas", as orcas são os maiores golfinhos do mundo e um dos mais poderosos predadores dos oceanos.

Elas comem mamíferos dos mares, como leões marinhos, focas e até baleias filhotes.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

 /expressoguanabara

 @viajeguanaoficial

 GUANABARA
www.viajeguanaoficial.com.br

Com você em todos os sentidos.



7,48% das crianças de dois a cinco anos na Paraíba estão obesas

Dados da Secretaria de Estado da Saúde revelam também que entre cinco e dez anos a obesidade atinge 9,26%

Anézia Nunes
Especial para A União

A obesidade infantil já é considerada atualmente uma epidemia mundial. Ela ocorre quando uma criança está acima do peso normal para sua idade e altura. Uma a cada 3 crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade já apresentam sobrepeso, sendo a incidência maior no sexo masculino. A obesidade é um dos principais fatores para o desenvolvimento de câncer, além de doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus.

Dados da Secretaria de Estado da Saúde revelam que, na Paraíba, entre as crianças de 2 a 5 anos, 17,48% estão com risco de sobrepeso, 8,47% com sobrepeso e 7,48% com obesidade.

Já entre as crianças de 5 a 10 anos, pelo menos 15,97% tem sobrepeso, 9,26% obesidade e 5,65% obesidade grave. Entre os adolescentes, 17,21% tem sobrepeso, 6,49% obesidade e 1,22% obesidade grave.

No início de dezembro do ano passado, a Secretaria de Estado da Saúde realizou o Seminário de Alimentação e Nutrição, em que foi abordado o tema Sobrepeso e Obesidade, exatamente para mostrar dados apresentados pelo Ministério da Saúde aos gestores dos municípios do Estado para um alerta aos números.

A endocrinopediatra Eugênia Montenegro alerta que doenças como diabetes, hipertensão e colesterol alto são algumas consequências da obesidade infantil não tratada, a doença também pode levar a baixa autoestima e depressão. “De cada 5 crianças obesas, 4 permanecerão obesas na vida adulta, o que nos faz descurar os braços no estilo de vida das famílias. Em países do terceiro mundo, passamos pela chamada transição nutricional, onde a desnutrição deu lugar ao ganho excessivo de peso, trazendo consigo consequências indesejadas a vários órgãos e sistemas do nosso corpo”, informa.

Eugênia Montenegro revela que a mais conhecida e temível associação de prejuízos sistêmicos recebeu o nome de Síndrome Metabólica, que se caracteriza por hipertensão arterial, hipertrigliceridemia, redução do HDL colesterol e resistência à insulina. “Além dos sinais e sintomas visíveis e facilmente detectáveis em nosso corpo, o impacto socioafetivo não pode ser negligenciado, pois são crianças que tendem ao isolamento social, dificuldades de relacionamento interpessoal, queda do rendimento escolar e forte predisposição à depressão”, relata.

A endocrinopediatra ressalta, dentre as medidas profiláticas, hábitos que iniciam desde o período neonatal, mantendo o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e evitando o uso inadequado do leite de vaca integral antes de 1 ano de idade, sendo mantida a preocupação em ofertar uma alimentação

mais rica em fibras, frutas, legumes, com ingestão balanceada de carboidratos e lipídeos, pobre em gorduras saturadas, doces e guloseimas. “O papel relevante da família na organização deste cardápio diário ganhou uma aliada de peso, nos últimos anos: a escola, que através do Projeto Escola Saudável, tem preconizado a oferta de lanches mais nutritivos e menos calóricos aos nossos filhos”, destaca.

Segundo a médica, não menos importante que o papel da reeducação alimentar, está a prática regular de atividades físicas, quer sejam as programadas (natação, vôlei, basketball, handball, futebol), como as não programadas (caminhadas no bairro, subir lances de escada do prédio, pedalar), reduzindo assim, o tempo gasto diante de telas de eletrônicos, ao longo do dia.

“Por todo o exposto, percebemos que abordagem da obesidade infantil é multidisciplinar, tendo como atores deste cenário de condutas: o pediatra, endocrinopediatra, nutricionista, educador físico, psicólogo, sem esquecer de citar o binômio família-escola. Os resultados são gratificantes e encorajadores para outras crianças com a mesma indicação. Avante, em busca de uma melhor qualidade de vida aos nossos pequenos pacientes e ao seu amanhã”, acrescenta Eugênia.



A endocrinopediatra Eugênia Montenegro alerta que doenças como diabetes, hipertensão e colesterol alto são algumas consequências da obesidade infantil não tratada



+ Nutricionista recomenda atividades motivacionais

É sempre importante procurar atividades que deem prazer e motivação à criança. Para a criança ter uma alimentação saudável, os pais ou responsáveis devem separar as porções dos alimentos. As recomendações são da nutricionista Jaqueline Barros

Fazer pratos coloridos, as refeições coloridas apresentam um visual bonito que estimula o apetite e garante o consumo de todos os nutrientes necessários para uma alimentação saudável, é o que garante a nutricionista.

“Procure sempre um nutricionista, pois ele tem papel importantíssimo na educação tanto da criança como dos pais. Ele será responsável pelo diagnóstico e tratamento, deverá encontrar alternativas viáveis para que esses responsáveis consigam guiar seus filhos em direção a uma vida saudável”, aconselha Jaqueline.

Confira, a seguir, algumas orientações básicas de Jaqueline Barros para evitar a obesidade infantil:

- Não proibir alimentos do tipo guloseimas, mas sim controlar a quantidade que deve ser consumida, manter longe do

alcance dos olhos da criança.

- Não comer em frente à TV ou realizando outra atividade, pois diminui a capacidade de registrar o que está ingerindo.

- Aumentar a atividade física (vai ajudar no gasto diário facilitando a mobilização da gordura corporal).

- Diminuir aos poucos a quantidade de alimentos, além de diminuir o tamanho das louças que a criança vai utilizar.

- Diminuir a quantidade de alimentos gordurosos.

- Evitar embutidos, enlatados e conservas.

- Determinar os horários das refeições.

Cuidados na prevenção

O hábito de comer alimentos nutritivos, quando vem desde criança, não se torna um fardo ao longo da vida. Se a criança não conhece refrigerante, frituras e doces, não sentirá falta.

Ao inserir um alimento novo, é normal a rejeição. O ser humano é resistente à mudança, e com crianças não é diferente o ideal é apresentar um alimento

no mínimo 3 vezes e preparado de forma diferente para a criança identificar qual a forma a agrada.

Dicas para a preparação dos alimentos em casa com a nutricionista Estela Carvalho

A nutricionista Estela Carvalho explica que a correria do dia a dia dos pais também é um grande desafio a ser vencido. Sem tempo de cozinhar, os pais acabam cedendo aos refrigerantes, lanches prontos e embutidos. Mas vale lembrar a importância do consumo de alimentos em sua forma natural que são muito mais nutritivos, e quando processados, são incluídas diversas substâncias que podem ser prejudiciais à saúde, muitas vezes desencadeando patologias muitas vezes crônicas como a hipertensão e a diabetes mellitus tipo 2.

“Estabelecer horário certo para as refeições e sobremesas é essencial no combate à obesidade. Crianças têm vontade de comer chocolates e salgadinhos, mas é necessário colocar limites e horários específicos, proibir nunca é a melhor escolha, o ideal é que se planeje e defina horários”, conclui Estela.

CUIDADOS PARA TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

■ Preferir

- Pães, biscoitos e cereais integrais.
- Folhosos: alface, couve, espinafre, beterraba, agrião.
- Frutas com maior teor de água: melancia, melão, abacaxi, kiwi, laranja, tangerina, lima;
- Leite/ iogurte/ coalhada desnatados e queijos magros (ricota, minas frescas e cottage, requeijão light).
- Frango sem pele, peixes magros (badejo, namorado, congro rosa, merluza, linguado);
- Ovos cozidos, pochê ou mexidos (preparados em frigideira antiaderente);
- Arroz integral + feijão podem sim ser consumidos diariamente nas quantidades prescritas pelo nutricionista.

■ Evitar

- Jejuns prolongados, pular as refeições.
- Substituir as refeições principais por lanches rápidos.
- Bolos com muita gordura ou cremes.
- Comer assistindo TV.
- Cereais industrializados refinados (arroz, pão, biscoito preparados com farinha de trigo branca).
- Biscoitos recheados, massas com molhos cremosos, bombons, pizzas, salgadinhos, refrigerantes, açúcar, mel, rapadura, melado, frituras, empadões, embutidos e enlatados, carnes com gordura aparente, peles de aves.
- Leite /iogurte /coalhada integral, queijos amarelos, creme de leite, manteiga, margarina 80% lipídios.
- Restrições alimentares como uma forma de castigo, na tentativa de conseguir fazer com que a criança se alimente.

Projeto melhora qualidade de vida de crianças acima do peso

Escolinha do Movimento, da Universidade Federal da Paraíba, realiza atividades com crianças de 7 a 12 anos de idade

Anézia Nunes
Especial para A União

A Escolinha do Movimento, um projeto realizado por professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vem melhorando a qualidade de vida de crianças de 7 a 12 anos de idade que estão acima do peso. A Escolinha do Movimento funciona na praça de esportes do campus da UFPB em João Pessoa, às terças-feiras e quintas-feiras, sempre entre 17h30 e 19h. Ela trabalha nos participantes aspectos como agilidade, equilíbrio e coordenação.

Segundo informa a coordenadora da escolinha, a professora Clarice Martins, o programa não tem necessariamente uma pretensão competitiva, mas desenvolve a aptidão esportiva das crianças. Clarice Martins, que tem pós-doutorado em atividade física e saúde e uma série de estudos e pesquisas voltados para crianças, explica que mescla atividades lúdicas com esportes como o atletismo para manter o interesse da turma, que com o tempo desenvolvem o sistema nervoso das crianças.

A inscrição para 2018 começará em fevereiro quando as aulas retornarem, as inscrições são feitas no departamento de Educação Física na UFPB. As atividades esse

ano ocorrem com formato diferente, agora será basicamente as mesmas atividades, porém voltada a pré-escolares, crianças de 3 a 5 anos.

Clarice Martins explica ainda que a ideia é para a melhoria da aptidão motora e de equilíbrio, pois é a base para o desenvolvimento da atividade física e esportes na criança. Também existe o Programa Saúde na Escola que trabalha com esta temática nas escolas, através da Equipes Saúde da Família, por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.



Bruno Matias pratica exercícios físicos em praças pelo menos três vezes na semana. Em cada dia ele procura fazer um treino diferente

Foto: Ortilo Antônio



Estar próximo à natureza traz bons resultados ao corpo

Você com certeza já leu ou ouviu alguém dizer que atividade física estimula não só a perda de peso, mas reduz o risco de doenças, traz mais flexibilidade e disposição ao corpo, além de prevenir uma série de problemas como estresse e ansiedade.

Porém, atividade ao ar livre é ainda melhor. Muito mais do que ter apenas um dia agradável, essa prática libera níveis mais elevados de substâncias que melhoram o humor trazendo sensação de felicidade e de calma no pós-exercício, aumenta a oxigenação cerebral e diminui as chances de determinadas doenças aparecerem, como diabetes e hipertensão.

As academias ao ar livre são uma ótima opção para quem quer

entrar em forma, mas está sem grana para pagar uma academia, ou não gosta de treinar em locais fechados. E engana-se quem pensa que os aparelhos só podem ser usados pelas pessoas de terceira idade.

Bruno Matias, por exemplo, é bastante jovem e pratica exercícios físicos em praças pelo menos três vezes na semana. Em cada dia na semana, ele procura fazer um treino diferente. Na segunda-feira treina superior, na quarta-feira inferior e, na sexta-feira, pratica a corrida. "Qualquer que seja a atividade física é necessário que a prática seja de forma regular e de intensidade moderada, para não gerar danos à saúde. Mas, além da atividade física regular, é importante

adotar um comportamento mais ativo. Diante de algumas situações do dia a dia e para combater a obesidade, a prática de exercícios físicos é primordial", acrescenta Bruno.

Já Graça Santos procura adquirir a prática de exercício físico três vezes na semana e acha importante a prática do exercício para controlar o índice da obesidade. Em sua opinião, o exercício é vida.

"A atividade física é uma parte essencial na perda de peso e deve tornar-se permanente em seu estilo de vida. A prática de exercícios físicos melhora a autoestima e o nível de concentração. Eu praticamente não gosto de malhar em academia, prefiro fazer exercícios ao ar livre, me sinto mais livre e disposta", explica.

Décio Almeida é outro que prioriza a prática de atividades físicas. Ele diz sentir muita diferença na resistência do corpo e também pelo fato de sentir-se bem mais disposto com a atividade física e, por isso procura correr três vezes por semana, para obter uma qualidade de vida e de saúde melhor.

"Quando não caminhamos ficamos todos doloridos. Com a prática dos exercícios não ficamos assim. A obesidade ainda é um problema sério em todo o Brasil e é bom começar a prática de exercícios físicos enquanto jovens, além de ter cuidado com o alimento de produtos industrializados e refrigerantes, entre outros", observa.

Elejô

Dalmo Oliveira

Chico César denuncia fascismo

O cantor e compositor paraibano Chico César disse que a série de ações jurídicas e políticas contra o ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva se assemelham às estratégias do fascismo. O comentário ocorreu logo após o show que o artista fez no Teatro de Arena, na Fundação Espaço Cultural, em João Pessoa (PB), no último sábado, dia 27.

César, em entrevista exclusiva ao repórter Dalmo Oliveira, da RadioWeb Zumbi, revelou que o poema que escreveu durante a viagem de volta para São Paulo (onde está radicado), logo após ter participado do ato público em apoio a Lula na capital gaúcha, no dia 24, foi inspirado nos escritos de Bertold Brecht. "É necessário lançar luz sobre as pessoas, dizer algo para elas. Não é letra de música, não é nada. É um comentário para uma rede social, para aquele momento", disse.

O cantor, que tem sido chamado para diversos atos políticos, disse que a sociedade deve ficar alerta contra o fascismo e acrescentou que "(...) o espírito da época é que precisa ser combatido todos os dias. O fascismo está há um passo de nós todos. O fascismo é cruel! Ele não admite o Outro, ele não admite o controverso. E a vida é controversa", comentou.

Passaporte

Sobre a questão da retenção do passaporte do Presidente Lula, determinado por um juiz paulista, Chico César disse que "(...) o passaporte é um documento de um cidadão do mundo. É uma hora da desobediência civil. É ignorar! É você atravessar as fronteiras, e se o Sistema quiser lhe pegar, lhe capturar, lhe aprisionar, que lhe aprisione, que aprisione. mas todo mundo nasce livre, e é livre pra transitar sempre".

Festival

O ex-Secretário de Cultura da Paraíba comentou ainda sobre as polêmicas em torno do Festival de Música da Paraíba: "Acho importante o Festival ouvir a voz dissonante dos artistas, que acham que seria melhor uma amostra não-competitiva. Eu acho importante uma celebração que promova a cultura paraibana na música como esse festival promoveu", defendeu.

Nas redes sociais, muita gente criticou o festival. Mas não estávamos falando da competição em si, nem da "elitização" dos finalistas. Importa também o conagraçamento de todos nós que adoramos a música paraibana. Entender o festival como locus do encontro estético e telúrico das pessoas que fazem e curtem música na Paraíba, além da oportunidade da vitrine sonora e musical que o evento representa.

Para o compositor e jornalista Artur Silva, os festivais de música, teatro, poesia, etc... são muito interessantes. "Penso também que eles precisam ser a culminância de um investimento constante nas comunidades. É tão interessante o momento de um festival (já participei de vários) que faz-se necessário ir além da festa e da competição".

O músico e maestro Bebe Natércio acha que qualquer evento cultural sério é importante. "A minha preocupação é o descuidado com as fontes, com os nascedouros culturais, sem ele tudo vira pop e sem o POPULAR", disse em seu perfil de uma rede de relacionamentos na internet.

Para a socióloga Hermana Ferreira, "(...) prêmios em dinheiro conferem ao espetáculo um caráter de concurso/concorrência meio programa de auditório, show do milhão, concursos do Faustão, com aqueles cheques gigan-

tescos com o valor em reais escrito na grande placa. (...) Não vi um único artista de periferia de João Pessoa ser selecionado dentro dos 20 e pode procurar que tem gente boa na cidade. Quando o assunto é grana só quem nasce em berço de ouro vira rei", alfinetou.

Evidentemente, essa edição de 2018, favoreceu os indivíduos e coletivos mais organizados, aqueles mais "visíveis", mais aceitos por alguns meios de comunicação. Coletivos e indivíduos que fazem música e disputam as parcas políticas públicas culturais ofertadas pelo Estado paraibano. Talvez o modelo precise mesmo ser repensado... Talvez precisemos encarar a música como um processo de identidade cultural coletivo, comunitário e não somente como "produto da cultura". Talvez, o ganhador dos dois prêmios (melhor música e melhor intérprete) seja, na verdade, um bom letrista, músico dedicado e inovador... Enfim, analisamos o todo e não as especificidades e peculiaridades do resultado final.

RadioWeb Zumbi na Rede Democracia

Mais de 2 milhões de ouvintes poderão acompanhar a programação da RadioWeb Zumbi a partir do dia 2 de fevereiro. Nesse dia, o programa Multimistura estreará na maior cadeia de rádios livres e comunitárias já formada no Brasil, capitaneada pela Rádio Democracia que opera em São Paulo e congrega cerca de 400 emissoras. A Rádio Democracia nasceu de experiência de mobilização de uma ampla rede plurinacional formada por rádios que permutam conteúdos independentes. "Foi uma experiência que nasceu do episódio do julgamento de Lula em Porto Alegre em 24 de janeiro e vai prosseguir como mobilização solidária, construindo pontes de comunicação entre os povos", afir-

ma Jerry Oliveira, da coordenação do projeto.

O programa Multimistura é transmitido diariamente pela Rádio Zumbi (www.radiozumbi.blogspot.com) e apresenta roda de diálogo informal, com participação de jornalistas, poetas, humoristas e artistas de outras áreas que comentam o dia-a-dia e contam piadas. "O bom senso de humor ajuda a viver mais, e nesse país que é uma anedota, não levamos quase nada a sério, pelo menos no Multimistura", comentou Fábio Mozart, um dos participantes.

As transmissões da Rádio Democracia alcançam a América do Sul com 33 rádios e outras mídias, entre elas a Rede de Rádios Comunitárias e Software Livre da Argentina, Centro de Produção Radiofônica da Bolívia, Rádio El Libertador do Chile, Rádio Bomba do Peru, Rádio Topoto da Venezuela, entre outras.

Luciano homenageado

O ativista Luciano Bezerra, falecido no final do ano passado, será homenageado pelo Conselho Municipal de Saúde da cidade de João Pessoa, de quem ele era membro titular, representando pessoas com DSTs/AIDS. Por sugestão deste colunista, o fundador do MEL dará nome ao auditório da Secretaria Municipal de Saúde da capital paraibana.

A imagem que eu tenho de Luciano Bezerra será sempre assim: coletiva, na luta, junto conosco, construindo cidadania. Com Luciano, nos últimos anos, militei nos conselhos de Segurança Alimentar e de Saúde (municipal). Não lembro exatamente quando o conheci. Sei que ele entra na minha memória afetiva como poucos guerreiros do povo, organizando as lutas, defendendo as estratégias, argumentando com os adversários, se indignando com as injustiças.



O aquecimento global pode ocorrer de forma ainda mais intensa do que o previsto originalmente caso não se consiga frear o desmatamento – particularmente nas regiões tropicais do planeta, caso do Brasil

Desmatamento pode intensificar processo de aquecimento global

Avanço na derrubada de florestas tropicais pode levar a um aquecimento adicional de 0,8 grau, alertam cientistas

Karina Toledo
Agência FAPESP

O processo de aquecimento global pode ocorrer de forma ainda mais intensa do que o previsto originalmente caso não se consiga frear o desmatamento – particularmente nas regiões tropicais do planeta.

O alerta foi publicado na Nature Communications por um grupo internacional de cientistas. Entre os autores do texto estão os brasileiros Paulo Artaxo, professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IFUSP), e Luciana Varanda Rizzo, professora do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas

e Farmacêuticas da Unifesp.

“Se continuarmos destruindo as florestas no ritmo atual – cerca de 7 mil km² por ano no caso da Amazônia –, daqui a três ou quatro décadas teremos uma grande perda acumulada. E isso vai intensificar o processo de aquecimento do planeta independentemente do esforço feito para reduzir as emissões de gases de efeito estufa”, disse Artaxo à Agência Fapesp.

As conclusões do estudo se baseiam em trabalhos de modelagem computacional e medidas coletadas em florestas sob a coordenação de Catherine Scott, pesquisadora na Universidade de Leeds, no Reino Unido.

Após anos coletando informações sobre o funcionamento das florestas tropicais e temperadas, os gases emitidos pela vegetação e seus impactos na regulação do clima, o grupo foi capaz de reproduzir matematicamente as condições atmosféricas atuais do planeta, incluindo concentrações de aerossóis, compostos orgânicos voláteis (VOCs, na sigla em inglês) antropogênicos e biogênicos, ozônio, dióxido de carbono, metano e também os demais fatores que influenciam na temperatura global – entre eles o chamado albedo de superfície (a fração da radiação solar refletida de volta para o espaço em

comparação à fração absorvida, que muda de acordo com o tipo de cobertura da superfície).

Foi usado no estudo um modelo numérico da atmosfera desenvolvido no Met Office, agência nacional de meteorologia do Reino Unido.

“Depois que conseguimos regular o modelo para reproduzir as condições atuais da atmosfera terrestre e o aumento da temperatura do planeta ocorrido desde 1850, fizemos uma simulação em que o mesmo cenário era mantido, mas todas as florestas eram eliminadas. O resultado foi uma elevação significativa de 0,8°C na temperatura

média. Ou seja, hoje o planeta estaria em média quase 1°C mais quente se não houvesse mais florestas”, comentou Artaxo.

Os estudos revelaram ainda que a diferença observada nas simulações se deve principalmente às emissões de BVOCs (compostos orgânicos voláteis biogênicos) pelas florestas tropicais.

“Ao serem oxidados, os BVOCs dão origem a partículas de aerossol que esfriam o clima refletindo parte da radiação solar de volta ao espaço. Uma vez que a floresta é derrubada, ela deixa de emitir BVOCs e este resfriamento deixa de existir, levando a um aque-

cimento futuro. Este efeito não estava sendo levado em conta em modelagens anteriores”, comentou Artaxo.

Segundo o pesquisador, as florestas temperadas produzem VOCs diferentes e com menor capacidade de dar origem a essas partículas esfriadoras.

O alerta foi publicado na Nature Communications por um grupo internacional de cientistas

Grandes áreas florestais na Europa, Ásia, África e América foram derrubadas

Como destacado no artigo, atualmente a vegetação cobre um terço da área continental do planeta – fração bem menor do que a existente antes da intervenção humana. Grandes áreas florestais na Europa, Ásia, África e América já foram derrubadas.

As informações sobre o funcionamento das florestas tropicais começaram a ser

coletadas em 2009 na Amazônia, sob a coordenação de Artaxo, no âmbito de dois Projetos Temáticos apoiados pela FAPESP: “GoAmazon: interação da pluma urbana de Manaus com emissões biogênicas da Floresta Amazônica” e “Aeroclima: efeitos diretos e indiretos de aerossóis no clima da Amazônia e Pantanal”.

Os dados sobre as florestas temperadas foram obti-

dos na Suécia, na Finlândia e na Rússia, sob a coordenação de Erik Swietlicki, da Universidade de Lund (Suécia).

“Vale ressaltar que não tratamos neste artigo do impacto direto e imediato das queimadas, como a emissão do carbono negro [considerada um fator importante no aquecimento global devido à alta capacidade dessa partícula de absorver a radiação

solar]. Ele existe, mas dura somente algumas semanas. Estamos olhando para efeitos de longo prazo na variação da temperatura”, afirmou Artaxo.

Segundo o professor do IFUSP, o desmatamento altera em definitivo a quantidade de aerossóis e de ozônio na atmosfera do planeta, o que muda todo o balanço radiativo da atmosfera.

“A partir deste estudo au-

mentou a importância relativa de se manter a floresta em pé. Não só é urgente parar a destruição, como também pensar em políticas de reflorestamento em larga escala, principalmente em regiões tropicais. Caso contrário, pouco vai adiantar o esforço para reduzir as emissões de gases estufa provenientes da queima de combustíveis fósseis”, disse Artaxo.



“ Os problemas da vida são do tamanho que a gente dá a eles. Eu não levo rancor de nada, mas carrego cicatrizes ”

MALLU MAGALHÃES

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ A vida merece que a gente tenha tempo para ela ”



WALCYR CARRASCO

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista Adhailton Lacet Correia Porto

juiz

O magistrado Adhailton Lacet sempre morou em João Pessoa. Casado, com cinco filhos, atualmente comanda a 1ª Vara Infantojuvenil da capital. Conversamos com ele na última semana sobre adoção, vida e seus gostos pessoais.

Como foi sua trajetória dentro do Judiciário?

Fui designado para a Comarca de Remígio em maio de 1989, posteriormente promovido por merecimento para a 2ª Vara da Comarca de Santa Rita; depois removido, a pedido, para a Comarca de Alhandra, e por fim, promovido para João Pessoa. Atualmente exerço a função de juiz titular da 1ª Vara Infantojuvenil da capital e coordenador Estadual da Infância e

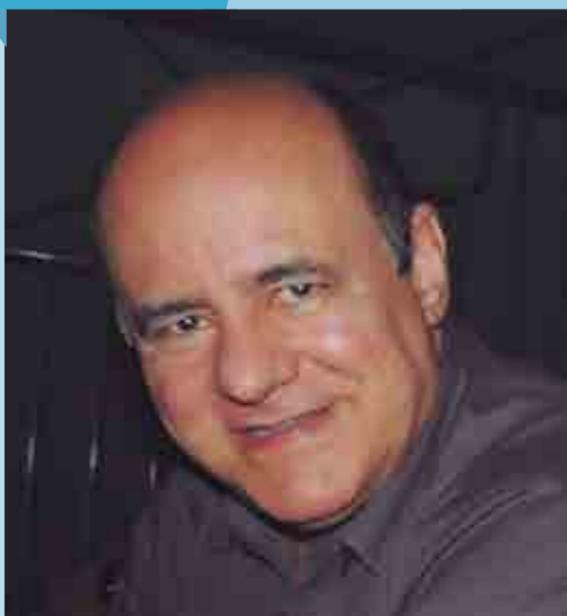


Foto: Arquivo pessoal

Adhailton Lacet é leitor de Milton Hatoum e aprecia o melhor da MPB

da Juventude do TJPB, tendo sido eleito vice-presidente do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos

Tribunais de Justiça do Brasil, sediado em São Paulo – SP, para o biênio 2017/2018, e por treze anos fui professor do

Curso de Preparação à Magistratura da Escola Superior da Magistratura – ESMA.

O que precisa ser desconstruído e melhorado em relação à adoção em nosso país?

Precisa que os pretendentes à adoção ampliem o perfil escolhido da criança ou adolescente a ser adotado, lembrando que se trata de um ser humano ainda em formação e sua história de violação de direitos tem de ser desconstruída para dar lugar a uma nova vida na convivência familiar e comunitária. Só assim teremos mais adoções no Brasil.

Existe preconceito por parte daqueles que querem adotar crianças no Brasil?

Não digo preconceito, mas preferência, pois a lei confere aos pretendentes escolher o perfil que desejarem. Por isso, a maioria busca por crianças de zero a três anos, pele clara e sexo feminino.

Como se deu sua relação com a música? Quais são seus intérpretes favoritos?

A música entrou na minha vida ainda criança, quando ouvia os discos de minha mãe (Ataulfo Alves, Adoniram Barbosa, Nelson Gonçalves e outros que tais), e os dos meus irmãos Adhailson e Ayrton, que

eram fascinados pelos Beatles. Hoje, escuto muito música erudita e MPB, com destaque para Tom Zé, Chico Buarque, Caetano, Alceu Valença, Paulinho da Viola e Cauby Peixoto, e muitas, muitas cantoras, jovens e também as consagradas.

Sabemos do seu grande interesse em literatura, qual foi o último livro que leu e quais não saem da cabeceira?

Esta semana terminei de ler “A noite da espera”, de Milton Hatoum, leitura que intercalo com crônicas, contos, artigos acadêmicos etc. Sempre leio mais de um livro ao mesmo tempo. Quanto ao livro de cabeceira, é sempre aquele que está em minhas mãos na hora de lê-lo.



Foto: Dandara Costa

Renan Uchôa e Gustavo Lira, que mudou de idade neste sábado. A Gustavo, muitas felicidades!

CHEGANDO

O bloco As Raparigas de Chico a cada ano fica maior, e este ano conta com inúmeras atrações musicais, entre elas Nathalia Bellar, Seu Pereira, Liss Alanda, Orquestra Sanhauá do Maestro Teinha, Polyana Resende, Mirandinha e Banda, Coral Voz Ativa, Mafiotá, entre outras. A concentração do bloco se dá na Av. dos Tabajaras, Centro, no próximo dia 10. Vai ser demais!



Foto: Reprodução

Thayse Gomes e Rayanna Lira na despedida de solteira desta

HISTÓRIA

A revista “Genius” de número 28 ilustrou, sob a coordenação do acadêmico Flávio Sátiro, magnífico registro do bicentenário da Revolução de 1817 no Nordeste. A publicação contou com relevantes colaborações do historiador José Honório Rodrigues e do cientista político Vami-reh Chacon. A revista será debatida em uma das próximas reuniões do Pôr do Sol Literário.

● **Febre amarela - Está com viagem programada para Pipa, Natal ou São Miguel do Gostoso? Pode ir tranquilo porque o Rio Grande do Norte é um dos estados brasileiros que estão fora da área de risco da febre amarela. De acordo com os dados da Secretaria de Estado da Saúde Pública, o RN não é área com recomendação para a vacina.**

● **Saúde - É preciso ter cuidado com os remédios OxyContin, OxyFast e Percocet (nomes diferentes que o analgésico Oxycodona carrega). Por quê? Este é um remédio que vicia tanto quanto drogas ilegais. Apesar de perigoso, ele é vendido em todas as farmácias. Só no ano passado, 60 mil mortes foram causadas por este medicamento.**

PROGRAMAÇÃO

Acontece hoje o espetáculo “Veríssimos Vorazes”, do Grupo D’Vorazes de Teatro, no Teatro Paulo Pontes. A peça é uma adaptação das crônicas do grande Luiz Fernando Veríssimo. Às 20h, mais uma apresentação do Circuito Cardume, da Funesec. Entrada por R\$ 10 (meia) e R\$ 20 (inteira).

CHOCOLATE

Em homenagem aos seus 90 anos de atuação no mercado, a Kopenhagen inicia o ano com a “Promoção Clássicos”. Até o dia 25 de fevereiro, o cliente ganha 30% de desconto na compra do segundo produto da linha Clássicos da mesma categoria, gramatura e valor, podendo mudar o sabor. Entre os itens participantes estão os que marcaram a trajetória da marca ao longo dos 90 anos de atuação, como Chumbinho, Língua de Gato, Lajotinha, Nhá Benta e Cherry Brandy.

PARABÉNS

Alana Denise, Aldeci Fernandes da Silva, Alfredo José Minervino, Ana Emília Barbosa Farias, Ana Rackel Ribeiro, Cynthia Queiroz, Isa Arroxelas, Josilene Velez, Lúcia Helena Wanderley de Sá, Marcos Vinícius Rique de Oliveira, Nadja Panta, Sônia Trigueiro de Almeida, Taysa Campos e Ugo Guimarães Filho.



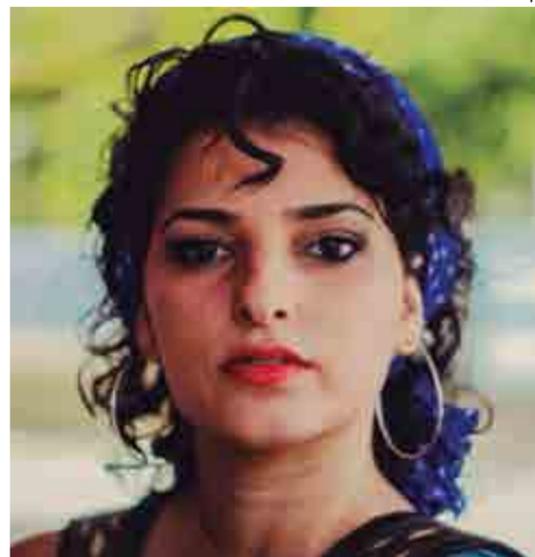
Foto: Reprodução

Tereza Ribeiro e Ugo Guimarães Filho, aniversariante de hoje. Muita luz!

Música boa

Livia Mattos apresenta, pela primeira vez em João Pessoa, o show de lançamento do CD “Vinha da Ida”, em parceria com os músicos paraibanos Gledson Meira (bateria), Novo (tuba), Leo Meira (guitarra) e Leandro Santos (percussão). Hoje à noite, às 19h, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Livia representa uma das grandes vozes femininas da cena independente no Brasil.

Foto: Jonas Araújo



A multiartista Livia Mattos



Foto: Divulgação

Campinense tenta se manter na liderança diante da Desportiva

Após a derrota no Clássico dos Maiorais, a Raposa precisa vencer para se distanciar do Botafogo no Grupo A

Foto: Pedro Nunes

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Estádio Sílvio Porto deve receber hoje, às 16h, um grande público para prestigiar Desportiva Guarabira e Campinense, pela sexta rodada do Paraibano. Roberto Lima será o árbitro, com bandeirinhas de Luis Felipe e Damião dos Santos. Um jogo de oostos na classificação da competição, já que de um lado o Campinense - que atuará pela primeira vez fora de casa na competição - é o líder do Grupo A, com 12 pontos, contra 4 do adversário, que é o lanterna do Grupo B.

Na partida de estreia o Rubro-Negro levou a melhor e goleou o Espantalho do Brejo (3 a 0), no Estádio Amigão, em Campina Grande. O jogo estava programado para o Sílvio Porto, mas a principal praça de esporte da cidade não estava liberada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), e a partida realizada na Rainha da Borborema. Para este confronto, os guarabirenses farão a estreia do treinador Luciano Silva, que chegou para substituir Wassil Mendes, demitido pela diretoria.

No empate contra o Sousa (1 a 1) a equipe foi comandada por Gérson Junior. O novo comandante do time brejeiro deve manter a base do último jogo, mas pode fazer mudanças táticas e colocar uma nova postura no grupo. Ele sabe que terá pela frente um adversário forte e experiente, mas espera um bom rendimento para conquistar a vitória. "Temos que somar pontos para que o time possa sair da lanterna do grupo. Quero colocar um novo estilo de jogo na equipe para ficar mais fortalecida em todos os setores do campo", disse Luciano.

Nas hostes rubr-negras a palavra de ordem é voltar a vencer e permanecer na liderança do grupo. Podem ficar de fora o meia Marcinho e o atacante Rodrigo Silva,



A derrota do Campinense contra o Treze, por 1 a 0, acabou com a invencibilidade da Raposa, que agora tem a aproximação do Botafogo na briga pela liderança do Grupo A

que se recuperam de contusões, mas que serão observados momentos antes do jogo. Quem foi liberado pelo departamento médico foi o zagueiro William Goiano, que poderá atuar ao lado de Rafael Araújo ou Rafael Jansen na zaga rubro-negra. O lateral esquerdo Tiaguinho rescindiu contrato com o clube. Para o treinador Celso Teixeira a derrota para o Treze (1 a 0) é coisa do passado, agora o objetivo é sair do Brejo com os três pontos. "Faz parte do futebol e temos que correr atrás para buscar os resultados positivos. Sabemos que vamos encarar um time que não é bobo e temos que ter cuidado para que não aconteça uma surpresa desagradável", avaliou Celso. O lateral direito Alex Murici é da opinião do treinador, e reforça a tese de dar a volta por cima. "Estamos no caminho certo e vamos tentar permanecer no topo da tabela para se afastar dos adversários. Com todo respeito ao Guarabira vamos buscar a vitória", observou.



Nacional recebe Atlético com sabor de revanche

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Outro clássico sertanejo deve levar um grande público ao Estádio José Cavalcanti para prestigiar Nacional de Patos e Atlético de Cajazeiras, que jogam hoje, às 17h, pela sexta rodada do Paraibano. O árbitro será Clizaldo Luis, auxiliado por Oberto Santos e Sidrac Valério. O time patoense é o terceiro colocado do Grupo A, com 10 pontos, contra 6 dos atleticanos que é o segundo do Grupo B. Na estreia da disputa o time cajazeirense levou a melhor e venceu por 1 a 0, no Perpetão.

O Alverde da Morada do Sol pretende manter a série de vitórias que vem conquistando na competição, pois derrotou a Desportiva Guarabira e CSP (ambos por 2 a 1) e o Grêmio Serrano de Campina

Grande (2 a 0), nas três últimas rodadas da primeira fase da competição. O Canário do Sertão só perdeu para o próprio Atlético (1 a 0) e empatou contra o Treze (0 a 0), em seus domínios. Para o treinador Marcos Nascimento manter o pé no chão e focar as atenções para somar pontos são fundamentos importantes que vem passando para os jogadores.

Segundo ele, as vitórias são frutos do trabalho que a equipe vem fazendo e conseguindo a cada rodada melhorar a pontuação na fase classificatória. "Alerto aos jogadores que não tem nada definido, temos que continuar o trabalho para que o Nacional possa obter a classificação para a outra fase. É um clássico e não podemos bobear em nossos domínios", avaliou Marcos. A reabilitação é a palavra chave do

Atlético para encarar o Nacional na Morada do Sol.

Após perder para o Botafogo (2 a 0) em seus domínios o grupo fez um pacto com a diretoria para buscar os três pontos a todo custo. A equipe teve uma semana conturbada, quando o treinador Índio Ferreira pediu para sair, mas desistiu, depois de um apelo da diretoria. Deixaram o clube por indisciplina, Fábio Biliça (zagueiro), Caio Felipe (lateral direito), Luis Gustavo (volante) e Tchê Tchê (meia). O comandante atleticano deve fazer alterações na equipe, já que não gostou da atuação do grupo na derrota para os botafoguenses. "Temos que mudar algumas peças que não renderam o esperado. Vencer o Nacional é o grande objetivo do Atlético, mesmo atuando fora de casa", comentou Índio.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um Belo começo

Até os rivais mais ferrenhos do Botafogo reconhecem que o trabalho feito neste início de temporada tem sido muito bom, e os números provam isto. A equipe, a cada jogo, vem desmanchando a desconfiança dos torcedores mais pessimistas, que se baseiam no ano passado, para não acreditar que desta vez será diferente. A verdade é que o time vem surpreendendo e conseguindo grandes resultados, principalmente fora de casa, que era o terror da equipe nos últimos anos. Bastava sair do Estado que seria um Deus nos acuda, com a equipe jogando retrancado e quase sempre perdendo.

Hoje, a equipe joga de uma forma inteligente no campo do adversário, suportando pressão, mas com um contra-ataque eficiente. Mesmo no sufoco, em determinados momentos nas partidas recentes, o Belo soube tirar proveito dos espaços deixados pelos adversários para chegar com facilidade ao gol. Em todos os jogos disputados fora de João Pessoa, o Botafogo marcou gols e perdeu chances claras de aumentar o

placar. Não dá para negar que os atletas atuais são mais eficientes do que os de anos anteriores, que criavam e não sabiam concluir. Também não dá para negar que o esquema tático do treinador Leston Junior é muito bom e inteligente. Além do mais, o treinador tem uma coisa que é fundamental em um time de futebol, a sorte. Ela vem premiando a competência dos seus atletas, na hora decisiva, e ao mesmo tempo evitando que os adversários concluam com sucesso as inúmeras chances criadas nos últimos jogos.

Foi assim contra o Bahia, quando a equipe de Salvador pressionou o segundo tempo inteiro criando inúmeras chances de gol e perdendo até pênalti. A história se repetiu com a Desportiva, quando o time de Guarabira pressionou o primeiro tempo inteiro e quando saiu para o jogo no segundo tempo, tomou um gols de bola parada e a partir daí só deu Belo. Em Cajazeiras, o mesmo filme, pressão total do time da casa e eficiência do ataque botafoguense matando o jogo na hora H. Contra o Floresta, o time da casa

abusou de perder gols, e o Botafogo ensinou como se faz. Fez dois e ainda perdeu algumas chances no primeiro tempo.

Mas isso quer dizer que o Belo hoje é um timaço perfeito, e que vai atropelar todo mundo em todas as competições que participa? Claro que não. Apesar do bom começo e da melhora a cada jogo, o time também vem apresentando defeitos graves, que graças a sorte, não resultaram em derrotas. E é melhor ver os defeitos nas vitórias, porque fica mais fácil de corrigir, enquanto há tempo, sem a pressão das derrotas.

Na minha modesta opinião, os laterais são muito tímidos, a moda antiga, não sabe fazer o papel de um ala chegando a linha de fundo. Raramente se ver um cruzamento deles, que se limitam apenas a chegar perto da área e lançar, o que facilita a vida dos zagueiros e fica difícil para os atacantes. E por falar em lateral, o direito Felipe Cordeiro, tem sido muito fraco na marcação também. Pelo seu lado, os adversários têm chegado com muita facilidade ao gol botafoguense, e algumas bolas não entraram por falta de sorte e competência de alguns atacantes.

Outro defeito grave da equipe é o goleiro Edson. Em todos os jogos, com exceção do contra o Bahia, onde ele brilhou tirando até pênalti, ele vem falhando seguidamente, sobretudo quando sai do gol. Em Fortaleza, ele cometeu falhas incríveis, e vem mostrando que não oferece segurança. Mas cedo ou mais tarde, o time ainda vai levar muito gols por causa de suas falhas. É chegada a hora de dar uma chance aos outros goleiros.

Feitas estas observações, o time está no caminho certo, e a tendência é que melhore ainda mais, já que o grupo foi formado recentemente, e com certeza estará mais entrosado nos próximos jogos. O Belo tem tudo para ser campeão paraibano e fazer uma boa campanha na Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Com pequenos ajustes, dá até para sonhar com a ascensão para a Série B do próximo ano, o grande sonho dos botafoguenses.

Craques contratados a peso de ouro decepcionam torcedores

Eles chegaram com fama de grandes estrelas, mas na verdade se transformaram em uma grande frustração

Foto: Ilustração

ESPN

Todo torcedor gosta de ver a chegada de reforços badalados ao elenco. Geralmente são atletas de renome e currículo farto, que são contratados por milhões de reais e vestem a camisa do time com promessa de títulos e glórias. Atraem a atenção da imprensa, dos patrocinadores e renovam a esperança dos fãs em dias melhores. Afinal, muitos pensam: "Se esse cara custou tudo isso, deve ser bom de bola" ou "ele fez gol no Real Madrid e no Barcelona, vai cansar de fazer gol aqui".

Mas nem sempre as coisas funcionam assim. Esse é o caso de diversos atletas do futebol nacional atualmente. Muitos deles

chegaram por altas quantias e levaram multidões a aeroportos para recebê-los. Beijaram o escudo, posaram para fotos com cartões de sócios-torcedores e garantiram que seus sonhos de infância sempre foram jogar por essa equipe e para esta "torcida maravilhosa". Na hora do "vamos ver", porém...

Também há jogadores que já estão há tempos em seus clubes e, nas temporadas anteriores, gozavam de enorme prestígio. Não havia um torcedor que não defendesse sua convocação para a Seleção Brasileira. Hoje, todavia, sofrem com as cornetas dos torcedores, que os querem o mais longe possível de seus clubes de coração. Confira alguns casos desses gêneros:



■ ÉVERTON RIBEIRO (FLAMENGO)

POSIÇÃO: Meia

PREÇO: 6 milhões de euros (R\$ 22,44 milhões, na cotação atual)

DESEMPENHO: 40 jogos, 7 gols

TÍTULOS: Nenhum

Chegou ao Flamengo em julho do ano passado e teve uma enorme recepção no aeroporto. Era apontado como grande esperança do elenco para ajudar o time carioca a faturar o Campeonato Brasileiro, e a Copa do Brasil e a Copa Sul-Americana. No entanto, seu desempenho extremamente irregular após três anos no fraco futebol dos Emirados Árabes, somado às lesões e problemas físicos, irritaram os torcedores. No fim das contas, o Fla terminou 2017 sem conquistar nenhum grande título e Everton Ribeiro encerrou sua temporada sob uma chuva de críticas. Ainda não fez nenhuma partida neste ano.

Outros que não emplacaram



■ DEYVERSON (PALMEIRAS)

POSIÇÃO: Atacante

PREÇO: 5 milhões de euros (R\$ 19,53 milhões, na cotação atual)

DESEMPENHO: 20 jogos, 7 gols

TÍTULOS: Nenhum

Chegou ao Palmeiras em julho do ano passado com muito prestígio. Afinal, foi um pedido do técnico Cuca para tentar buscar o título do Campeonato Brasileiro, o que fez o "Verdão" gastar um bom dinheiro para trazer o atleta do Alavés, famoso na Espanha por ter feito gols tanto em Barcelona quanto no Real Madrid em La Liga. No Brasil, porém, o grandalhão mostrou até agora apenas um futebol limitado, com muita disposição para brigar nas bolas aéreas e problemas técnicos visíveis, como dificuldade de dominar a bola. Sem moral com a torcida, sofreu uma fissura no pé durante treino e só volta em dois meses.



■ RAFAEL SÓBIS (CRUZEIRO)

POSIÇÃO: Atacante

PREÇO: R\$ 17 milhões

DESEMPENHO: 82 jogos, 17 gols

TÍTULOS: Copa do Brasil (2017)

Reforço de peso da "Raposa", foi trazido do Tigres-MEX por alto valor em junho de 2016. Teve importante participação na temporada passada, fazendo 13 gols em 50 partidas e ajudando a equipe celeste a conquistar o título da Copa do Brasil em cima do Flamengo. No entanto, com a mudança de temporada, acabou perdendo a posição de titular para Rafinha, que começou "voando" em 2018 e conquistou o técnico Mano Menezes. Sóbis até entrou em campo quatro vezes no ano, mas só no final das partidas do Campeonato Mineiro: o veterano de 32 anos soma apenas 42 minutos jogados até agora.



■ NICO LÓPEZ (INTERNACIONAL)

POSIÇÃO: Atacante

PREÇO: US\$ 11 milhões (R\$ 34,8 milhões, na cotação atual)

DESEMPENHO: 70 jogos, 19 gols

TÍTULOS: Nenhum

Contratado em cima da hora no fechamento da janela, em julho de 2016, o uruguaio jamais justificou o pesado investimento feito pelo Inter em seu futebol. Com a camisa colorada, sofreu com muitas lesões e fez até tratamento dentário para tentar reduzir o número de problemas musculares. Apesar de ser claramente um jogador de bom nível, nunca conseguiu emplacar uma sequência como titular e, para piorar, pouco conseguiu ajudar o time gaúcho na derrocada de 2016, que terminou com o rebaixamento para a Série B. Na atual temporada, tem três jogos e um gol, mas segue sem convencer. Nico López em ação pelo Internacional na Série B de 2017 SC Internacional



■ VICTOR FERRAZ (SANTOS)

POSIÇÃO: Lateral direito

PREÇO: Não revelado

DESEMPENHO: 174 jogos, 6 gols

TÍTULOS: Campeonato Paulista (2015 e 2016)

Chegou ao Santos em junho de 2014 após boas temporadas pelo Coritiba. Até o ano passado, estava no coração dos torcedores, principalmente por ter jogado bem nas conquistas dos Paulistas de 2015 e 2016 e por ter ajudado a levar o "Peixe" até a final da Copa do Brasil 2015. No entanto, durante o Brasileirão 2017, passou a ser muito criticado pelos fãs. Após quase sair para o São Paulo na virada do ano, seguiu na Vila Belmiro, mas segue sendo alvejado pelas arquibancadas. No último domingo, contra o Ituano, foi vaiado mesmo após voltar ao campo com o ombro enfaixado depois de se lesionar.



■ GIOVANNI AUGUSTO (CORINTHIANS)

POSIÇÃO: Meia

PREÇO: R\$ 15 milhões

DESEMPENHO: 74 jogos, 7 gols

TÍTULOS: Campeonato Brasileiro (2017)

Após ótimas temporadas por Figueirense e Atlético-MG, foi contratado por uma "fábula" pelo Corinthians em fevereiro de 2016 - foi a contratação mais cara da era Roberto de Andrade. Chegou com muita moral, mas jamais engrenou. Foi extremamente criticado durante o deprimido Brasileirão de 2016 do "Timão", e não conseguiu dar a volta por cima em 2017, apesar de ter feito um importante gol contra o Atlético-PR na campanha da conquista do título brasileiro. Na atual temporada, está fora dos planos do técnico Fábio Carille e sequer foi inscrito no Campeonato Paulista. Espera interessados para deixar o clube.



■ CUEVA (SÃO PAULO)

POSIÇÃO: Meia

PREÇO: US\$ 2,5 milhões (R\$ 7,92 milhões, na cotação atual)

DESEMPENHO: 70 jogos, 17 gols

TÍTULOS: Nenhum

Foi contratado em junho de 2016, tornando-se então o maior investimento da "era Leco". Logo que chegou, conquistou os torcedores com um futebol técnico e refinado. No ano passado, porém, alternou bons e péssimos momentos, chamando a atenção pelos problemas extra-campo. A situação piorou muito em 2018, com uma enorme demora para se reapresentar - ele alegou que ficou no Peru para gravar campanhas publicitárias. Quase deixou o Morumbi após receber proposta da Arábia, mas fez "bico" após não ser negociado. Não aceita ficar no banco de reservas e só entrou em campo por 23 minutos no ano.



■ RODRIGO PIMPÃO (BOTAFOGO)

POSIÇÃO: Atacante

PREÇO: Não revelado

DESEMPENHO: 110 jogos, 19 gols

TÍTULOS: Série B (2015)

Teve uma rápida passagem por General Severiano no primeiro semestre de 2015, quando "comeu" a bola no início da Série B, mas acabou vendido aos Emirados Árabes - quando se despediu, era o artilheiro alvinegro no torneio, com 7 gols. Retornou ao Bota em maio de 2016, para alegria da torcida, e teve excelentes atuações na campanha que classificou o time para a Libertadores. Em 2017, ajudou o time carioca a fazer uma temporada satisfatória. No entanto, caiu bastante de desempenho na reta final do ano e ainda não conseguiu engrenar novamente. Foi substituído nos três jogos que fez até agora em 2018.



■ RÔMULO (FLAMENGO)

POSIÇÃO: Volante

PREÇO: De graça

DESEMPENHO: 28 jogos, 1 gol

TÍTULOS: Campeonato Carioca (2017)

Contratado de graça após rescindir com o Spartak Moscou, da Rússia, em janeiro de 2017, foi apontado como uma "cartada de mestre" da diretoria do Fla. No entanto, fez um ano tenebroso e em nada lembrou o bom jogador dos tempos de Vasco ou do Spartak - vale lembrar que ele já havia atuado pela Seleção Brasileira em seus clubes anteriores. Acabou o ano como "mico" e foi colocado pelos torcedores na lista de dispensas mostrada em um protesto no Ninho do Urubu, ao lado de Muralha, Rafael Vaz, Márcio Araújo, Mancuello e Gabriel. O volante tem contrato por três temporadas e jogou duas vezes em 2018.

Custos de arenas na Rússia são superiores as da Copa no Brasil

Custo para o Mundial deste ano chega a quase R\$ 20 bilhões na soma dos 12 estádios disponíveis para a competição

ESPN

Em janeiro de 2015, o Ministério do Esporte divulgou o balanço final dos valores investidos na construção ou reforma dos estádios utilizados na Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Ao todo, R\$ 8,3 bilhões foram utilizados, dos quais R\$ 3,815 bilhões vieram diretamente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) como empréstimo para as obras.

Se você achou esse montante alto, é porque ainda não viu o do Mundial de 2018, na Rússia. Segundo os cálculos mais atualizados feitos pela imprensa russa, o custo total das 12 arenas da Copa será de R\$ 19,393 bilhões, ou mais que o dobro do Brasil - no total, 10 campos foram construídos e apenas dois reformados.

Este custo altíssimo foi em boa parte puxado pelo "mico" do Estádio Krestovsky, em São Peterburgo.

A casa do Zenit, que tem capacidade para mais de 64 mil torcedores e receberá diversos jogos importantes do torneio da Fifa, demorou mais de 10 anos para ser finalizada. O custo estimado no final, que era para ser de apenas R\$ 370 milhões, foi para R\$ 4,509 bilhões, incluídos os prejuízos com corrupção, rescisões de contratos com empreiteiras e outros fatores.

Outra arena que custou uma "fábula" foi o Estádio Olímpico Fisht, em Sochi, que saiu pela "bagatela" de R\$ 2,327 bilhões.

O mais barato, por sua vez, foi a Arena Ecaterimburgo, que custou "só" R\$ 964,3 milhões. A maior parte dos campos de jogo da Copa estão prontos. Alguns locais, como a Arena Kazan, em Kazan, e o Estádio Otkrytiye, em Moscou, já estão finalizados há anos, inclusive.

Já os que ainda não estão 100% passam por ajustes finais e devem ser inaugurados em breve - todo o acompanhamento por ser feito pelo site StadiumDB, especializado na construção de arenas por todo o mundo.

Algo em comum entre a maioria dos estádios é que



Foto: Getty Images

A Arena de Kazan vai sediar os jogos França x Austrália, Irã x Espanha, Polônia x Colômbia e Coreia do Sul x Alemanha na primeira fase, além de jogos nas oitavas e quartas de final

muitas devem virar "elefantes brancos" após a Copa, já que seus futuros "donos" são equipes de quase nenhuma expressão e com pouquíssimos torcedores - e que terão que gastar muito dinheiro se quiserem arcar com os gigantescos custos de manutenção de uma arena padrão Fifa.

O principal caso é o do Fisht, que vai virar a casa do nanico FC Sochi, clube fundado em 2013 e que está na 3ª divisão.

Ainda há exemplos como o Mordovia Saransk (3ª divisão), que vai herdar a Arena Mordóvia (44.442 torcedores) e o Rotor Volgograd (2ª divisão), que passará a jogar na Arena Volgogrado (45.568 torcedores), só para citar alguns.

DADOS DOS ESTÁDIOS DA COPA DO MUNDO 2018

<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Kazan ★ Cidade: Kazan ★ Capacidade: 45.379 ★ Ficou Pronto em: Julho de 2013 ★ Custo: R\$ 1,972 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Estádio De Kaliningrado ★ Cidade: Kaliningrado ★ Capacidade: 35.212 ★ Fica Pronto em: Início de 2018 ★ Custo: R\$ 1,352 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Estádio Nizhny Novgorod ★ Cidade: Nizhny Novgorod ★ Capacidade: 44.899 ★ Ficou Pronto em: Início de 2018 ★ Custo: R\$ 1,307 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Custo: R\$ 4,509 Bilhões ★ Arena Cosmos ★ Capacidade: 44.807 ★ Fica Pronto em: Início de 2018 ★ Custo: R\$ 1,443 Bilhão
<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Ecaterimburgo ★ Cidade: Ecaterimburgo ★ Capacidade: 45.379 ★ Ficou Pronto em: Dezembro de 2017 (Reforma) ★ Custo: R\$ 964,3 Milhões 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Estádio Luzhniki ★ Cidade: Moscou ★ Capacidade: 80.000 ★ Ficou Pronto em: Junho de 2017 (Reforma) ★ Custo: R\$ 1,803 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Rostov ★ Cidade: Rostov ★ Capacidade: 45.145 ★ Ficou Pronto em: Dezembro de 2017 ★ Custo: R\$ 1,488 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Mordóvia ★ Capacidade: 44.442 ★ Fica Pronto em: Início de 2018 ★ Custo: R\$ 1,352 Bilhão
<ul style="list-style-type: none"> ★ Estádio Olímpico Fisht ★ Cidade: Sochi ★ Capacidade: 47.659 ★ Ficou Pronto em: Dezembro de 2013 ★ Custo: R\$ 2,327 Bilhões 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Otkrytiye ★ Cidade: Moscou ★ Capacidade: 45.360 ★ Ficou Pronto em: Setembro de 2014 ★ Custo: R\$ 1,939 Bilhão 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Estádio Krestovsky ★ Cidade: São Petersburgo ★ Capacidade: 64.287 ★ Ficou Pronto em: Abril de 2017 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Arena Volgogrado ★ Capacidade: 45.568 ★ Fica Pronto em: Início de 2018 ★ Custo: R\$ 1,262 Bilhão

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

Base rentável

Aparece reiteradamente em nossas colunas o jargão "futebol é dinheiro", listando diversas formas de controle de fluxo de caixa, com ênfase em possibilidades de majoração da arrecadação dos clubes para fazer frente aos enormes custos que envolvem o futebol profissional.

Em sua maioria, as consultorias solicitadas giram em torno de meios para melhorar o faturamento e trazer respaldo legal aos negócios realizados por empresários, atletas e clubes.

Logicamente, os times devem se portar como empresas para gerir sua gama de atividades como produtos e serviços. Entretanto, a formação de atletas é sinônimo de dúvidas deveras pertinentes acerca da melhor forma

de obter dividendos e revestir a atividade da segurança jurídica imperativa a qualquer negócio.

Dentre essas formas de arrecadação, uma ganhou os holofotes na segunda divisão do ano passado com o acesso do Serrano. Em razão do mecanismo de solidariedade da Fifa, o recebimento de valores pelo clube, por conta da venda milionária de Hulk, possibilitou a reativação do Lobo da Serra e a formação da equipe que ascendeu e permaneceu na elite estadual.

O mecanismo de solidariedade desenvolvido pela Fifa, em suma, refere-se à parcela de 5% da negociação a ser destinada aos clubes formadores do atleta transferido, quais sejam, aqueles frequentados entre 12 e 23 anos de idade, proporcionalmente ao

período, conforme artigo 21 e anexo V do Regulamento de Transferências.

D'outra banda, outro meio hábil para a recomposição dos valores gastos com a formação, podendo também ser fonte de renda para os clubes, está presente no artigo 29 da Lei Pelé, a denominada Indenização por Formação.

Apesar de ambos serem meios de compensação e estímulo à formação de atletas, diversamente do Mecanismo de Solidariedade, a Indenização por Formação tem outras regras, limitando-se ao primeiro contrato profissional e às transferências realizadas até completar 23 anos de idade, ou seja, o segundo sistema é bem menos abrangente que o criado pela Fifa.

Válido destacar que apesar de listado na

Lei o período entre 12 e 21 anos, este lapso temporal refere-se aos limites, sendo indenizado o clube formador apenas sobre o período de ciclo de formação. É dizer: após assinatura de contrato profissional a formação entende-se como concluída. Por fim, para terem direito a Indenização por Formação os times devem preencher os requisitos e serem certificados como Clube Formador.

Na Paraíba, infelizmente, não existe nenhum clube com tal certificação, o que impede o recebimento do sistema de compensação criado pelo artigo 29 da Lei Pelé, retirando a possibilidade de receita proveniente da Indenização por Formação, fruto da base, tão rentável, porém tão negligenciada no Brasil e, principalmente, em nosso Estado.

Lucas Lima reencontrará o seu ex-clubes hoje pela primeira vez

Revelado no Santos, o jogador do Palmeiras é a principal atração do clássico paulista no Allianz Parque

ESPN

Neste domingo, o meia Lucas Lima, do Palmeiras, reencontrará pela primeira vez o Santos, time que defendeu entre 2014 e 2017 e do qual foi ídolo da torcida durante o período. O confronto será domingo, às 17h (de Brasília), no Allianz Parque.

E quem observou o camisa 20 de perto em suas quatro primeiras partidas pelo "Verdão" (contra Santo André, Botafogo-SP, Red Bull e Bragantino, pelo Campeonato Paulista) nota que o estilo do jogador teve modificações na troca de equipes.

Segundo mostram os mapas de calor de Lima no TruMedia, serviço de estatísticas exclusivo da ESPN, o meio-campista agora joga no campo de defesa com muito mais frequência do que nos tempos de "Peixe", quando ficava quase sempre no setor ofensivo.

Além disso, ele também ajuda a dar opção de jogada em uma posição bem diferente do que fazia no Santos. No Palmeiras, ele começa a distribuir as jogadas de trás no meio-campo, enquanto no time praiano o atleta atuava bem mais à frente.

Essa, aliás, é uma exigência de Roger Machado, que vê



Foto: Fernando Dantas/Gazeta Press

Lucas Lima mudou a sua forma de jogar no Palmeiras e atua mais recuado sob o comando do técnico Roger. Hoje ele vai enfrentar ex-companheiros

em Lucas um "ponto de equilíbrio" no meio-campo formado ao lado de Felipe Melo e Tchê Tchê. Na ideia do treinador, o armador precisa apresentar um dinamismo maior do que fazia na Baixada.

Santos

O técnico Jair Ventura vai

repetir o time titular da atividade da última sexta-feira. Além de Alison e David Braz de volta, Eduardo Sasha ganhou a vaga de Rodrigão. Gabigol trabalhou entre os reservas. Daniel Guedes substituiu Victor Ferraz.

A tendência é que o Alvinegro entre em campo com:

Vanderlei, Daniel Guedes, Luiz Felipe, David Braz e Caju; Alison; Copete, Renato, Vecchio e Arthur Gomes; Eduardo Sasha.

Alison e David Braz retornam ao time titular após serem poupados diante do Ituano. Victor Ferraz, com luxação no ombro direito, é desfalque

certo. A saída de Rodrigão é uma opção técnica.

Gabigol, ainda sem totais condições físicas e técnicas, deve entrar no segundo tempo do clássico. Ele atuou por 25 minutos em jogo-treino contra o Água Santa na última terça-feira e fez um dos gols da vitória por 2 a 0.

JOGOS DE HOJE

Campeonato Paulista

17h

Palmeiras x Santos

19h30

Novorizontino x Corinthians
São Caetano x Mirassol

Campeonato Carioca

17h

Cabofriense x Bangu
Nova Iguaçu x Flamengo
Vasco x Volta Redonda

Campeonato Gaúcho

17h

Brasil x Internacional
Caxias do Sul x São José-RS

19h

Veranópolis x São Luiz-RS

Campeonato Mineiro

16h

Villa Nova-MG x Tupi

17h

Caldense x Boa Esporte
Cruzeiro x América-MG
Patrocinense x Democrata

19h30

URT x Atlético-MG

Campeonato Paraibano

16h

Desportiva x Campinense

17h

Nacional x Atlético

Carille relaciona Sheik para jogo contra o Novorizontino

Lance

Contratado para ser um dos pilares de experiência da equipe sob a condição de estar totalmente focado no Corinthians, o atacante Emerson Sheik terá a primeira chance de mostrar que sua disposição de ajudar não vai ficar apenas no discurso: encarar uma viagem de quase 12 horas somadas de ônibus para, provavelmente, nem sequer sair do banco de reservas.

Diante do Novorizontino, às 19h30 (de Brasília) de hoje, em Novo Horizonte, Sheik será relacionado pela primeira vez pelo técnico Fábio Carille, um

dos entusiastas da sua contratação. Com isso, rumou com o elenco após o treino da manhã de ontem, no CT Joaquim Grava, com destino à cidade de São José do Rio Preto, onde o grupo de jogadores vai ficar concentrado.

Situada a cerca de uma hora do local da partida, a cidade servirá de base para os atletas antes do embate. Terminado o jogo, o elenco vai tomar banho no Estádio Doutor José Ismael de Biasi e já começará a viagem de volta à capital paulista, onde deve chegar apenas na madrugada da segunda-feira. Dono de excelente situação financeira e já sem grandes coisas para provar com a cami-

sa do Corinthians, Sheik teve o comprometimento como um dos principais pontos discutidos na ocasião da sua contratação. Pensando nisso, encarar essa maratona de estrada com boas chances de apenas sentar-se no banco de reservas seria um bom indício.

"Todo jogador que está no banco pode jogar, mas não dá para prever. São muitas situações, mas a gente tem várias experiências, como contra o Avaí lá no Brasileiro, em que eu perdi dois jogadores em dez minutos. Conheço o Emerson muito bem, está treinando bem, dependendo das circunstâncias ele pode aparecer, sim", avaliou o técnico Fábio Carille.



Foto: Daniel Augusto

Técnico Fábio Carille, do Corinthians, conversa com os jogadores sobre o jogo deste domingo contra o Novorizontino



Foto: Gilvan de Souza

No último jogo pela Taça Guanabara, o Flamengo conseguiu uma vitória apertada sobre o Bangu por 1 a 0

Flamengo joga contra o Nova Iguaçu em Brasília

Lance

O Flamengo já está classificado para as semifinais da Taça Guanabara, mas hoje enfrenta o Nova Iguaçu na última partida da fase classificatória, em jogo que começa às 17h no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O clube tem 10 pontos no Grupo B e ainda não levou gol nesta temporada. Bangu, Nova Iguaçu, Volta Redonda, Cabofriense e Vasco brigam pela outra vaga.

O ponto forte do Flamengo este ano tem sido a defesa. Está certo que são poucas partidas, algumas equipes ainda nem terminaram sua pré-temporadas, mas já podemos ver

números interessantes, como por exemplo aqueles que dizem respeito aos gols sofridos. Nesse aspecto quem se destaca é o Flamengo, que não foi vazado em 2018 após quatro jogos.

Até a última quarta-feira, o time carioca dividia essa façanha com a Chapecoense, que acabou sendo derrotada pelo Nacional-URU por 1 a 0 e foi vazada pela primeira vez na temporada. Assim, o Flamengo, que ainda não usou todo o seu time principal, passou a ser o único entre os 20 clubes da Série A que não viu sua rede ser balançada em 2018.

Atlético-PR, Chape e Cruzeiro foram vazados apenas uma vez até o momento e têm

início com boas defesas. Palmeiras e América-MG, como dois gols sofridos cada, também podem ser destacados por suas qualidades no setor defensivo. Sempre bom lembrar que a maioria dessas equipes só disputaram os estaduais, que não são conhecidos pelo alto nível técnico. Qualquer conclusão é precoce.

Em contrapartida, o Grêmio, que ainda não usou seu time principal, tem a pior defesa da temporada até aqui. São 11 gols sofridos em quatro partidas, número potencializado pela goleada que sofreu diante do Caxias, em casa. Outro que não vai tão bem é o Paraná, tendo sido vazado sete vezes em quatro jogos.



História de Carnaval envolve amante do Imperador Pedro II

Você pode ler mais no livro "Na Cama com D. Pedro II", de Paulo Rezzutti, historiador, arquiteto e biógrafo brasileiro

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Uma patrulha de "urbanos" da Polícia Imperial do Brasil flagrou três homens arrombando uma mansão no Rio de Janeiro. Embora alguns historiadores afirmem que isto ocorreu no final de 1870, outros registram o fato como se tivesse acontecido na madrugada do primeiro dia do entrudo (carnaval) de 1871. O que deixará o leitor de cabelos arrepiados é a afirmação do comandante da ronda de que um dos presumíveis ladrões era o próprio D. Pedro II, o magnânimo imperador do Brasil, que já estava com 46 anos de idade.

Mas D. Pedro II e os dois amigos que o acompanhavam não estavam agindo como ladrões. O imperador, talvez sapecado de vinho até a alma, tentava entrar na casa de Carolina Bregaro, sua cunhada e amante, assim afirma o historiador norte-americano Roderick J. Barman. E por qual motivo o trio agia como arrombadores? Simples: o monarca brasileiro tinha perdido a chave da casa de sua amada e não quis bater para não chamar a atenção dos vizinhos ou não incomodar. Foi aí que a ronda policial apareceu e o escândalo vazou.

Não se falava noutra coisa no Rio de Janeiro, nos dias seguintes. Carolina era filha do dono do Teatro Real São João (atual João Caetano). E irmã de Paulo Bregaro, o estratégico mensageiro que conduziu a carta de D. João VI para São Paulo, onde se encontrava o então príncipe Pedro (futuro D. Pedro I), ordenando que o rapaz



Domitila de Castro, a Marquessa de Santos. Segundo historiadores, foi ela amante de D. Pedro II

retornasse a Portugal, para continuar seus estudos e preparar-se melhor para suceder ao pai. Só que Pedrinho retornava, em 7 de setembro de 1822, da casa de sua amante, Domitila de Castro, a Marquessa de Santos. E em vez de obedecer à carta paterna, sacou da espada e proclamou a independência do Brasil, do qual ele era o príncipe regente.

Vocês já sacaram como o carnaval tem estreita relação com a História do Brasil, aí incluindo as fugas de al-

cova dos dois D. Pedro e até um caso policial inusitado? Sabem vocês o que aconteceu com o diligente inspetor de rondas? Nada. Ele só reconheceu o imperador a caminho da delegacia. Discreto (ou bêbado?), D. Pedro II atendeu a ordem de prisão e mandou, de forma cortês, que o policial não registrasse a ocorrência. Desesperado, o homem foi acordar o sub-delegado do Rio de Janeiro às 2 horas da manhã e contou tudo, quase em soluços.

O rondante pensava que sua carreira policial encerraria ali. D. Pedro II acalmou-o e disse que o errado era ele (D. Pedro), por se encontrar alta madrugada na rua, errando as portas dos amigos. Carolina era uma das 11 amantes do monarca. Casada por arranjo com Rodrigo Delfim Pereira, diplomata brasileiro que estudara na Inglaterra e meio-irmão bastardo de D. Pedro II, ele sabia de tudo que se passava em sua casa, com sua "recatada" mulher.

Já adivinharam? O marido da amante de D. Pedro II era filho de D. Pedro I com Benedita de Castro do Canto e Melo, irmã da Marquesa de Santos. É, D. Pedro I também transava com a irmã de sua amante predileta. Em miúdos, D. Pedro II, o comequieta, chifrava o seu meio-irmão, conseqüentemente, usufruindo da alcova de sua cunhada.

Você pode ler sobre tudo isso no livro "Na Cama com D. Pedro II", de Paulo Rezzutti, historiador, arquiteto e

biógrafo brasileiro, especializado em assuntos de bastidores da Corte brasileira. Ele teve a sorte de encontrar 94 cartas inéditas de D. Pedro I para a Marquesa de Santos, no Arquivo Histórico da Spane Society of América, em Nova Iorque. Isso aconteceu em 2010, quando pesquisava documentos para a biografia da Marquesa de Santos, para quem D. Pedro I enviava cartas recheadas de frases estranhas. Em uma delas ele dizia: "estou com saudades do seu cofre".

Renato Vivacqua revela tudo sobre o significado das marchinhas de carnaval

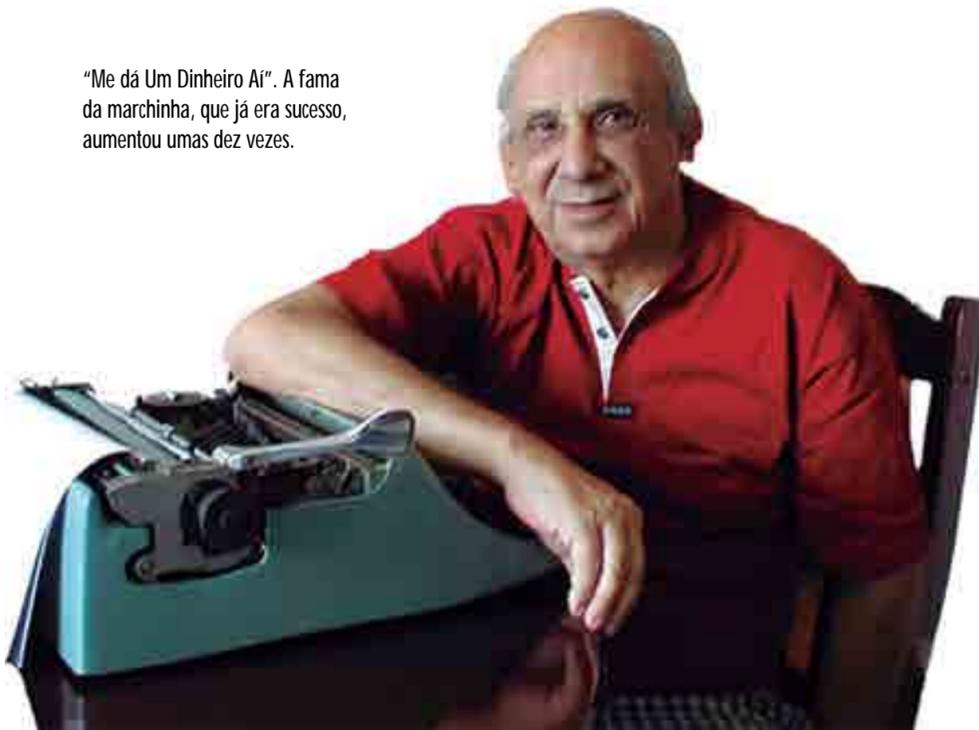
O historiador da Música Popular Brasileira, Renato Vivacqua, que também é escritor e advogado, afirma que a primeira homenagem à cachaça surgiu no carnaval brasileiro de 1953. Foi o compositor Mirabeau Pinheiro, em parceria com Lúcio de Castro e Heber Lobato, que popularizaram a branquinha com a marcha "Você Pensa Que Cachaça é Água?". Eles estavam num boteco, talvez com a lata cheia, quando resolveram escrever a letra e musicá-la, em homenagem aos foliões que apreciam a cachaça, acima de qualquer outra bebida.

"Me dá Um Dinheiro Aí" se transformou em hino do carnaval, na década de 1960. O que motivou a supervalorização desta marchinha? Em 1958, no governo de Juscelino Kubitschek, veio ao Brasil John Foster Dulles, então secretário de Estado dos EUA. O Brasil es-

tava liso como os pratos de uma banda de música. Mas Dulles veio apoiar a campanha nacionalista "O Petróleo é Nosso". Antonio Andrade, fotógrafo do Jornal do Brasil, deu o furo fotográfico que popularizou uma das composições carnavalescas mais famosas do Brasil.

Foi o seguinte: No momento em que JK estira a mão em direção a Dulles, o gesto parecia uma súplica. Dulles, por sua vez, descreve um movimento que parece o de sacar a carteira para retirar dinheiro. Jornalisticamente oportunista, o JB publica a foto na primeira página, com a manchete "Me dá Um Dinheiro Aí". A fama da marchinha, que já era sucesso, aumentou umas dez vezes. Ainda hoje ela é a decana dos carnavais brasileiros. E não há rádio ou TV que não a toque na abertura de seus programas que retratam velhos carnavais.

"Me dá Um Dinheiro Aí". A fama da marchinha, que já era sucesso, aumentou umas dez vezes.



Piadas

U2 portuga

Num concerto da Banda U2 em Lisboa, Portugal, o vocalista Bono pediu silêncio ao público e depois começou a bater palmas, no ritmo da música que os colegas de banda tocavam. Ele foi batendo palmas... a música ficando cada vez mais suave... Então ele olhou para os músicos e eles também silenciaram. Só as palmas ritmadas do Bono ecoavam pelo estádio lotado. Ele foi se movimentando até o microfone e olhando para as pessoas, todas quietas... Então disse, num tom sério: - Eu quero que vocês pensem nisso... A cada batida de minhas mãos, uma criança morre na África! Então ouviu-se a voz de um portuga das arquibancadas, em alto e bom som: - Ora pois, então pára de bater palmas, ó filho da puta!

O que fazer com o pinguim?

Um português encontra na rua um pinguim, ele leva pra casa, dá comida e liga para seu amigo e diz: - Manoel, encontrei um pinguim na rua e agora não sei o que vou fazer com ele! - Leve ele para o zoológico. - Boa ideia! Então no dia seguinte o português encontra seu amigo na rua. O português está de mãos dadas com o pinguim. - Mas você não disse que iria levar o pinguim ao zoológico? - Ora, Manoel, eu levei! E ele gostou tanto que vou levá-lo agora pro cinema, depois pro parque de diversões, depois pra balada...

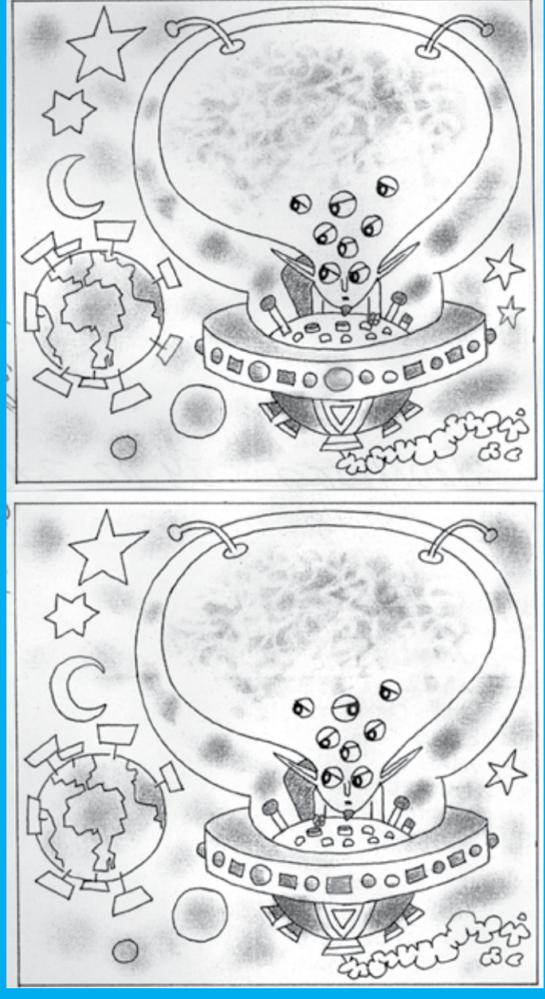
Estrupiado no bar

Um cara chega ao bar todo machucado e estrupiado. Pede uma cerveja. Pede duas. Três. Até que chega um amigo e o pergunta: - Mas o que foi que aconteceu? Você está todo machucado, com arranhões e hematomas. - Há, é que eu acabei de sair do enterro da minha sogra. - E isso é motivo para você estar assim, todo estrupiado? - É que ela não queria entrar no caixão.

Ovelha costurando

Duas loiras peruas se encontram. - Magali, que blusa linda você está usando! - Você gostou? É de uma lá especial! Foram necessárias oito ovelhas para confeccioná-la! - Noooooossa, que chique! E eu nem sabia que já tinham ensinado ovelhas a costurar!!!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Lua, 2 - Mapa, 3 - Fumaça(Nave), 4 - Painel, 5 - Luzes(Nave), 6 - Olho, 7 - Mão, 8 - Estrela, 9 - Cartaz(Terra).

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vamos ao que interessa

No meio empresarial, **TEMPO** é **S E R R C E D S B C M** pode desperdiçar **NENHUM** **A M L O E C H F H H Y** instante com atividades improdutivas. E, por **R A M A I O R I A E H** **INCRIVEL** que pareça, reuniões corporativas estão incluídas nessa **A E L L E N R D Y Y R** **NOCIVA** categoria, de acordo com uma pesquisa realizada com dois mil executivos **I E I F A Y F N H N S** brasileiros. Um percentual de 69% dos entrevistados confessou **D M A V I C O N T M M** **ODIAR** compromissos do **O E I C D I N N I E N** **TIPO**, alegando serem inúteis na **T D T R T A F D T M** **MAIORIA** das vezes. Mas, por que **O L M H I M R M F E M** **SERÁ?** Isso depende do modo como é gerenciada a assembleia **B R T P E S N U H D** administrativa. Dentre os equívocos mais **G H O N N S D H R U D** **COMUNS**, podemos citar a falta de objetividade em tratar dos assuntos em **L A A N O F T N F I F** **PAUTA**. Isso causa dispersão, uma vez que é tirado o **N C A E H A C E L P E S** **FOCO** do propósito para a convocação dos membros da empresa. Outra **A O L D C L E N N E H** **FALHA** é a falta de profissionalismo da **O M F E E H E S E O N** **EQUIPE**, evidenciada por atrasos, telefonemas inoportunos etc. Como **F U I S R A F R A D S** **SOLUÇÃO**, a **Y N R R G H L L R A M** **ALMA** do **L S C S A O O E E T N** **NEGÓCIO** são a praticidade e a objetividade. **F C H Y D M N F S I M** **OP** **F L N R R C L N C N L** **PMET** **O P M E T L G A T N S** **C A D E T M E F R H O** **O Y N E G O C I O A L** **R E E T B N G T B M U** **D I N H E I R O O G Ç** **O H E S O M M T F I A** **S D I S L N N M H O O** **N I P A U T A R A G A** **E N G O N D H M R D E** **F O S L E V I R C N I** **G D Y F E C H M E I**



Ela é Diana!
Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Processo que evita o desperdício de matéria-prima	Forma usual de televisores (Geom.)	2º item da data Recital (Mús.)	Selo plástico de placas de carros "Muita (?) Nessa Hora", filme nacional	É contactada quando o detentor da apólice sofre um sinistro Grama (símbolo)
Objetivo da piracema			(?) Jazira, rede de TV do Catar	Movimento básico da capoeira
Bebida matinal comum no Brasil	Francisco Otaviano, escritor "imortal"		Reles; ordinário Soltar; afrouxar	
			Marca do discurso da pessoa ressentida	Basilio da Gama, peia escola literária
"O olho do dono é que (?) o gado" (dito)	Alcatraz, em inglês Fato revoltante		Atitude rara no pessimista	(?) Modern, museu londrino
Rainha egípcia amante de Júlio César		Museu do (?), atração cultural de Madri	Tipo de célula presente na traqueia	Forma oblíqua de "eu" (Gram.)
É burra, segundo Nelson Rodrigues	Pilotos suicidas japoneses Laçada			Profissional registrado no CRM
				Ajuste entre duas ou mais pessoas
Torre do (?): orienta o tráfego aéreo		Órgão típico da doação de entrevistas	Local de trabalho do logista (sigla)	Peixe fluvial discolde Aqui está
Material escolar do jardim de infância	Lago, em francês			
Conversam			Desinência nominal do feminino	(?) Ciata, ícone do samba carioca
Parte da flor que no girassol é amarela				Objetos de estudo da Acústica

BANCO 3/lac — tar, 4/pracu — late, 5/prado, 6/arcade, 7/cilada. 69

OS PIRATAS DO CARIBE AGORA EM QUADRINHOS

Nas bancas e livrarias. **PIXEL**

Solução

Horóscopo

Áries

Um novo amor pode começar a ser desenhado pelo Universo e pode chegar para ficar. Não coloque o carro na frente dos bois, segure sua ansiedade e deixe a vida acontecer. Apenas siga o fluxo sem forçar a barra. Se for comprometido, observe onde existe, em seu relacionamento, a necessidade de mudanças para que funcione de maneira mais agradável e fluida.

Câncer

Cancerianos podem esperar por um movimento bastante significativo na vida material e finanças, que podem acontecer, como resultado de um projeto que é aprovado ou mesmo de um contrato que é firmado ou renovado. O dinheiro pode chegar também, através da venda de um bem ou mesmo do aumento de salário.

Libra

Librianos estarão ainda mais sociáveis, mais voltados para os amigos antigos e novas amizades que podem ser feitas nos próximos meses. Um importante contato comercial pode ser realizado abrindo portas e trazendo novas oportunidades de projetos em equipe e consequentemente um contrato, com uma grande empresa ou instituição.

Capricórnio

Capricornianos estarão mais voltados para a vida emocional e podem entrar em contato com sentimentos mais profundos que envolvem a necessidade de mudanças. Existe uma forte possibilidade de negociações e acordos que envolvem sociedades e parcerias financeiras, assim como a entrada de uma grande soma de dinheiro.

Touro

Uma mudança de casa ou cidade, pode começar a ser desenhada pelo Universo nos próximos meses. Ou mesmo uma reforma, a chegada de algum parente que estava distante ou um filho que saiu de casa. Você estará mais voltado para as atividades que envolvem sua casa e família.

Leão

Leoninos, que serão os mais influenciados por esta fase lunar, podem preparar-se para mudanças em todos os setores da vida, a saber: na saúde, finanças, trabalho, amor e relacionamentos. Acredito que as mudanças sejam positivas, pois a Lua não chega em tensão com nenhum planeta denso, como Saturno, Plutão ou mesmo Urano.

Escorpião

Escorpianos, que estão entre os mais influenciados por esta fase lunar, podem preparar-se para um novo passo na carreira. Um novo projeto, um convite para uma nova função ou um novo emprego, pode ser negociado e concretizado nos próximos meses. Haverá reconhecimento, maior visibilidade, promoções, renovação de contratos, tudo o que envolver o crescimento na vida profissional.

Aquário

Aquarianos, que estão entre os mais influenciados por essa fase lunar, podem esperar por um movimento significativo na vida social e nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser negociada e firmada nos próximos meses. Um namoro pode começar rapidamente.

Gêmeos

A comunicação, tema bastante familiar para geminianos, será um tema recorrente nos próximos meses. Nesta fase, alguns acordos e negociações que envolvem um novo projeto, podem levar à concretização de um contrato. O começo dos estudos universitários ou a retomada dos mesmos, também pode fazer parte deste período.

Virgem

Virginianos estarão mais fechados e voltados para suas emoções, especialmente as que envolvem o passado. Vão preferir a intimidade, portanto, estarão mais distantes da vida social. É possível que recebam uma proposta de desenvolvimento de um novo projeto, que pode começar a ser planejado rapidamente. Bom período para cuidar da saúde.

Sagitário

Sagitarianos estarão mais voltados para projetos de médio prazo, que podem envolver contato com pessoas e empresas estrangeiras, viagens internacionais, mudança de país ou cidade, retomada dos estudos superiores ou mesmo projetos de publicações. Uma nova filosofia de vida pode ser descoberta e construída.

Peixes

Piscianos podem esperar por um movimento significativo e mudanças na rotina, especialmente a de trabalho. Se estiver desempregado, passando por um processo de seleção para um novo emprego, pode preparar-se para boas notícias. Um projeto de trabalho pode ser aprovado. O período é ótimo para a manutenção da saúde.

OLÁ, LEITOR!

O crime no Rio e o sofá do ministro

Como naquela velha piada do adultério, ao falar sobre a onda de violência que assola o Rio de Janeiro, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, colocou a culpa no sofá. Primeiro, reconheceu que o sistema de segurança na cidade está falido. Depois, atribuiu à imprensa um desejo mórbido (masoquista, segundo ele) de exagerar na divulgação de notícias sobre os tiroteios quase diários que infernizam a vida dos cariocas e deixa mortos pelo chão, entre os quais, moradores honestos e policiais em patrulha.

A piada do sofá vocês conhecem: o sujeito chega em casa, encontra a mulher com outro, no sofá, e decide desfazer-se do móvel na vã esperança de que aquele tipo de coisa não volte a se repetir. Pois o ministro Jungmann, ao fixar-se numa suposta culpa da imprensa em relação à violência urbana, comete o mesmo equívoco do marido traído. Imaginar que jornalistas e veículos de comunicação sentem prazer – ainda que mórbido – com a divulgação de mortes, assaltos, cenas de guerra e pânico geral é o mesmo que achar que o dia só nasce porque o galo canta. Ou que a traição amorosa só acontece porque o sofá está ali, dando sopa.

Se o ministro estivesse mesmo interessado em avaliar o que se passa no Rio de Janeiro, deveria começar reconhecendo que a falência fiscal do Estado foi além da mera dificuldade em pagar as contas e está colocando em risco sua população. A onda de violência, simbolizada por casos absurdos como o tiro que recentemente atingiu um bebê dentro do útero da mãe, está em uma escalada que é reveladora sobre os efeitos colaterais da corrupção e da má gestão pública.

O estado do Rio está quebrado, com um déficit em bilhões de reais. Durante a crise, atrasou salários, cortou serviços essenciais e teve de negociar um pacote de ajuda com o governo federal. Essa situação é resultado da corrupção, que já levou dois ex-governadores para a cadeia, e uma política fiscal irresponsável. Beneficiado pelos royalties do petróleo, o Estado não



Jungmann: reconhece o fracasso do governo no combate aos assaltos, mas acusa a imprensa em relação à violência urbana



Nem o Cristo Redentor escapa da onda de violência nos dias de hoje



Arrastão virou moda em Copacabana e noutras localidades

se preparou para a baixa nos preços da commodity e viu parte da receita secar.

O colapso de serviços públicos atingiu de modo especial a segurança, transformando em fumaça aquela trégua na violência urbana que se conseguiu durante a realização dos Jogos Olímpicos, por exemplo. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), antes vistas como um modelo de ocupação de áreas controladas pela criminalidade, perderam seu poder de contenção e muitas delas estão à beira de um colapso. Sua implementação não foi acompanhada de uma reforma nas polícias, nem de outras políticas públicas que tornassem permanente a presença do Estado nessas áreas.

O aumento da violência pressiona outros serviços públicos, em especial o de saúde, e tem um impacto econômico que passa despercebido para a sociedade. Os hospitais estaduais do Rio atendem, por semestre mais de mil casos de ferimentos a bala, e esses números vêm aumentando cada vez mais. Na maioria dos casos, os mortos e feridos são jovens que teriam uma longa vida produtiva pela frente.

É verdade que o Rio de Janeiro não está sozinho na falência de seu aparato de segurança pública. Vários estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste, como Sergipe, Pernambuco, Ceará, Pará e Goiás, têm índices altíssimos de homicídios. No total, 18 Estados têm ta-

xas de homicídios acima de 30 por 100 mil habitantes. Nenhum tem taxa abaixo de 10. A média global é de 6,2 mortes por 100 mil habitantes, enquanto no Brasil a média foi de 28,9 em 2015, 10% maior do que em 2005, segundo o Atlas da Violência.

A falência do sistema de segurança, como constata o ministro Raul Jungmann é um dos componentes dessa tragédia. Também conta, para piorar ainda mais o quadro, a lentidão do Judiciário, a corrupção de agentes públicos, a falta de controle dos presídios, as fronteiras abertas à entrada de armas e drogas e uma cultura da violência que prospera no Brasil e tem-se, assim, um ambiente propício à criminalidade sem punição.

O caso do Rio de Janeiro serve de alerta para que o Estado não continue perdendo espaço para o controle exercido pelo crime organizado. Quanto mais demorar a reação ao crescimento da violência, maior será o custo para a sociedade. E tentar colocar a culpa no “masoquismo” da imprensa que gosta de noticiar ações criminosas é de um primarismo só comparável àquele que atribui à exibição de filmes violentos na TV o aumento da criminalidade no país. Seria mais honesto da parte das autoridades, a começar pelo ministro Jungmann, reconhecer que lamentavelmente ninguém está sabendo resolver esta crise.

A criminalidade nas ruas da cidade mais bonita do Brasil inclui, entre as suas vítimas, a própria indústria do turismo, que sempre foi ponto alto na economia do Estado. Uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostrou que no ano passado, somente de janeiro a abril, o setor perdeu 8.833 postos de trabalho e R\$ 320 milhões em receitas devido à criminalidade. Entre os segmentos mais afetados, estão o de bares e restaurantes, transportes, agências de viagem e hotéis e pousadas.

Empresários estimam que, diante do aumento do número de crimes e da sensação generalizada de insegurança, esse rombo poderá chegar a quase R\$ 2 bilhões no fim deste ano. Um estrago numa atividade fundamental para a cidade e o estado. Não é preciso recorrer à matemática para se calcular o prejuízo desse crime para o Rio. Ainda que a polícia venha a prender os assaltantes e recuperar os produtos do roubo. O dano está feito. Como recentemente frisou o jornal O Globo, em um de seus editoriais, “é ingenuidade achar que esses crimes afetam apenas os turistas. Na verdade, eles impõem ao Rio uma morte lenta, à medida que minam uma das nossas principais vocações econômicas. E, sem a renda e os milhares de empregos gerados pelo turismo, ficará ainda mais difícil o estado sair desse atoleiro”.

Notícia boa não envelhece

Há no jornalismo uma máxima segundo a qual “notícia boa é notícia ruim”. Algo do tipo: se o cachorro morder o homem, isto não é notícia. Agora, se for o contrário, vai para as manchetes. Também já pensei assim, mas hoje tenho minhas reservas, inclusive pelo cinismo que a tal “máxima” expõe. Nesse mundo conectado de hoje, quando a notícia é ruim, ela é ruim para todos, mesmo que se trate de algo acontecido na Indonésia, no interior do Piauí ou mesmo em Copacabana. Apesar disso, penso que notícias boas não envelhecem. Ao contrário, servem até para nos fazer refletir. É por isso que estou criando neste espaço a “Agnews Press” – aquela que só dá notícia velha. Mas, escolhidas. Seguem aí as primeiras:

1 – Cana é na chibata

Lá na Indonésia tem uma província chamada Aceh. Um território de nada, escondido no fim do mundo. Mas na semana passada a tal província ganhou fama internacional porque o seu governo mandou aplicar 36 chibatadas num comerciante acusado de vender bebidas alcoólicas. Em Aceh predomina a lei islâmica, e isso não é permitido.

Jono Symbolon, o condenado, é a terceira pessoa não muçulmana a receber chibatadas desde 2001, quando a lei islâmica começou a ser aplicada nesta região do extremo-norte da ilha de Sumatra. Naquele ano, Aceh obteve certa autonomia do governo central de Jacarta para encerrar várias décadas de rebelião separatista.

A sentença foi executada como se fosse um espetáculo. Numa espécie de tribuna, Symbolon recebeu uma primeira rodada de dez golpes nas costas entre os aplausos do público. A série foi interrompida para que o homem fosse examinado por um médico, que o considerou apto a receber mais 26 chibatadas.

Aceh tem cerca de cinco milhões de pessoas, das quais 98% são muçulmanas. O comerciante foi apenas um dos dez condenados – oito homens e duas mulheres – que receberam penas de flagelo por infrações à lei islâmica. Um casal recebeu 20 chibatadas por estar muito perto um do outro, algo considerado uma violação da relação entre um homem e uma mulher antes do casamento.

Ninguém sabe até agora o que aconteceu com os fregueses de Symbolon. Lembram a campanha

“Se beber, não dirija”? Pois é, se beber, não vá a Indonésia.

2 – Cumprindo tabela

O governo Temer parece com aqueles times de futebol que, ao final do campeonato, não aspiram mais coisa alguma e, mesmo assim, têm de jogar nem que seja só para cumprir tabela. Ameaçado pela justiça, que irá processá-lo quando terminar o mandato, o presidente Michel Temer se mantém no cargo, mas é claramente refém do Congresso.

O caso mais explícito desta dependência (mais explícito e mais recente) é o da deputada Cristiane Brasil, que foi nomeada para o Ministério do Trabalho, mas não pode assumir a pasta porque a Justiça não deixa. Há poucos dias ela apareceu num vídeo. Estava cercada de amigos, todos nu da cintura pra cima e gravou mensagem dizendo que o fato de ter sido condenada por não pagar direitos trabalhistas nada tem a ver com a sua indicação para o cargo.

Até o pai dela, o ex-deputado Roberto Jefferson, criticou a filiação, dizendo que “figuras públicas devem se portar como figuras públicas, e só usar as redes sociais em situações institucionais”.

É óbvio que Cristiane não



Na Indonésia, ainda é um castigo medieval, mas vender bebida resulta em chibatadas

pode assumir o Ministério, mas o desgaste que tinha de fazer contra o governo já foi feito.

3 – Ensino à prova de bala

Vítimas de agressões em sucessivos episódios de violência praticada por alunos, os professores americanos poderão ser autorizados a portar arma, enquanto lecionam nas salas de aula. Há um número crescente de políticos americanos que têm proposto novas leis que visam aumentar o número de armas de fogo nas escolas e em outros prédios públicos, além de armar professores e funcionários das escolas como meios de defesa.

A proposta se soma a uma série de leis estaduais formuladas nos últimos anos para colocar mais armas nas escolas. Mais recentemente, em novembro, membros do Senado de Michigan (os Estados americanos são bicamerais, têm Senado e Câmara) aprovaram projeto que permitiria a professores nas escolas primárias, secundárias e de ensino médio manterem armas em um local sigiloso dentro da sala de aula.

Legislação semelhante foi aprovada neste ano na Flórida, em Indiana, na Pensilvânia, em Mississippi, na Carolina do Sul e em West Virginia.

Leite de aveia caseiro: fácil de fazer, rápido e barato!

Foto: Shutterstock

Os leites vegetais são muito consumidos pelos intolerantes ou alérgicos ao leite animal e pelos veganos e vegetarianos, e também conquistaram quem quer deixar de lado a bebida de origem animal. Entre os mais populares estão o leite de coco, de amêndoa, de arroz, de soja, de castanha e também o de aveia, um dos mais econômicos e fáceis de fazer em casa. É isso que vamos te provar hoje: veja como fazer leite de aveia caseiro em poucos passos! Antes disso, confira alguns benefícios da aveia: ela é rica em fibras, antioxidantes, zinco, ferro e magnésio. Seu consumo auxilia no fortalecimento do sistema imunológico, a melhorar a saúde da pele, ajuda a evitar doenças do coração e também ajuda no bom funcionamento do intestino. Agora, confira como fazer leite de aveia caseiro:



Ingredientes

- 2 xícaras de aveia em flocos (finos, médios ou grossos)
- 4 xícaras de água

Preparo

- 1 - Deixe a aveia de molho na água por 1 hora.
- 2 - Depois, bata no liquidificador.
- 3 - Coe a mistura em uma peneira bem fina ou num pano fino e limpo.

Dica
 Consuma o leite em até 3 dias.
 Você pode adoçar com o que preferir: açúcar, mel, açúcar de coco ou adoçantes. Também vale colocar essência de baunilha!
 Utilize-o em massas, molhos, bebidas como chocolate quente e smoothies. Fica uma delícia batido com banana congelada, tâmaras e cacau em pó. Experimente! O resíduo que ficou na peneira ou pano pode ser incluído em vitaminas e sopas.

Arroz à grega: pedida saudável para o almoço

Foto: Maria F. N. Vechi



Ingredientes

- 2 xícaras de arroz
- 1 xícara de cenoura em cubos
- 1 xícara de pimentão verde em cubos
- 1 xícara de pimentão amarelo em cubos
- 1 xícara de pimentão vermelho em cubos
- 1/2 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 2 colheres de óleo
- 1 colher (sopa) de manteiga
- sal, salsinha e cebolinha a gosto

Preparo

- 1 - Em uma panela aquecer o óleo e refogar o alho e a cebola
- 2 - Colocar o arroz, cenoura, sal e 4 xícaras de água quente
- 3 - Deixar em fogo baixo até amolecer o arroz e a cenoura
- 4 - Desligar o fogo
- 5 - Em outra panela aquecer a manteiga e colocar os pimentões, sal e mexer para misturar
- 6 - Juntar a salsinha e a cebolinha
- 7 - Misturar ao arroz com cenoura
- 8 - Servir em seguida

Toque especial

Bife acebolado com molho de maionese

Foto: Tudogostoso

Ingredientes

- 2 bifés
- 1 cebola grande picada em rodelas
- Sal a gosto
- 2 cabeças de alho
- 4 colheres de maionese
- 1/2 xícara de água

Preparo

- 1 - Tempere e frite o bife ao seu gosto em uma frigideira
- 2 - Depois resguarde os bifés em um refratário ou travessa
- 3 - Na mesma panela dos bifés doure a cebola picada em rodelas, adicione o alho, após adicione a água
- 4 - Deixe cozinhar um pouco, até a cebola amolecer
- 5 - Após feito isso adicione a maionese e deixe engrossar
- 6 - Acrescente em cima dos bifés o creme com as cebolas e está pronto



Fonte: Tudogostoso